Adeus ao profetã humilde [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 443 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1951 SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS

ANTE A MISERIA DO POVO A INDIFERENÇA DO GOVERNO

E' SO' A BAGAGEM

NOVA IORQUE, 1 (AFP) — A bagagem do general Mac Arthur chegou ontem a Nova

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

VENDIAM FILMES PORNOGRAFICOS

DESARTICULADA A ORGANIZAÇÃO SENDO DETIDOS E PROCESSADOS OS IMPLICADOS

Quatorze filmes, na maioria franceses, e entre aquêles um sôbre a "Colônia Naturalista Luz Del Fuego", foram apreendidos em consequência da visita do delegado Zildo José Jorge aos laboratórios da emprêsa Filmoteca Cultural, à rua Alvaro Alvim, 4.º andar.

Trata-se de filmes pornográficos, alguns em original e outros em cópias, introduzidos no

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

TÔDA SORTE DE DIFICULDADES ÀS OBRAS DE ASSISTÊNCIAS

"Está causando péssima impressão a notícia segundo a qual pretende o govêrno federal reduzir setanta por cento nas verbas consignadas às obras assistenciais particulares" — afirmou-nos o deputado Campos Vergal, do PSP, que já se insurgiu contra a proposta orçamentária para 1952. E acrescentou:

"Foi ao fim de alguns anos, de muita luta e perseverança, que conseguimos ampliar os

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

O que está fazendo o Conselho de Serviço Social do Min. da Educação

IA VENDER O VOTO POR 500 MIL CRUZEIROS

O vereador Acioli Lins firmou contrato com um advogado para fazer aprovar um projeto

O sr. Acioly Lins, representante da bancada do govêrno na Câmara Municipal, foi colhido em flagrante fazendo chantage. Antes mesmo de o fato se tornar conhecido em seus detalhes, notava-se um clima de desassocêgo no Legislativo carioca. O plenário estava quase deserto. Grupos de vereadores falavam em voz baixa pelos corredores. Qualquer coisa de grave estava se passando. E, apesar do esfôrço dos vereadores em manter sigilo em torno do assunto, o caso estourou, repentinamente. O nome do vereador veio logo a seguir. E daí por diante só se falava em Acioly Lins, que na campanha eleitoral passada se intitulava "o Getulinho carioca". Os líderes das bancadas prontamente se reuniram para o exame do escândalo que se

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



O maestro Smolaus, do "Ballet-Theatre", regendo a orquestra do Municipal no ensaio de ontem



Dona Marcina despede-se

IRA' PARA A CANDELARIA O CORPO DO DR. LAUREANO

Última visita da filha — Extrema-Unção — Embalsamado — Sepultamento na Paraíba — Funerais custeados pelo Govêrno

Napoleão Laureano morreu às 20,25 horas de ontem no hospital Gaffrée-Guinle, onde estava internado.

Laureano passou em estado agônico quase todo o dia, com raros momentos de lucidez. As 19,45, entrou em estado de coma.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Domingo, no Municipal, às 10 horas, "Ballet Theatre" para crianças

Programa da récita e distribuição das entradas: — Alícia Alonso, primeira bailarina, ficou cega durante dois anos — Mary Ellen Moylan gosta de cozinhar.

O "Ballet-Theatre", conjunto americano de bailados modernos, e a orquestra do Teatro Municipal, darão um espetáculo gratuito para crianças no do-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5



Berta e Mercedes, da "Exposição", acham boa a medida

CONTRA O ASSALTO AO I. A. P. I. O DEPUTADO ALIOMAR BALEEIRO

(Ler na página 10)

Livre a importação do papel de imprensa

PONTO 4: VÊM AÍ OS TÉCNICOS

Washington, 1 — (AFP) — Dezenove técnicos do "programa do ponto quatro" deixarão esta capital

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

APROVADO O PROJETO PELO SENADO FALTANDO APENAS A SANÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Senado aprovou ontem, tal como teve origem em mensagem do general Dutra, o projeto que regula a importação de papel e outros materiais de consumo da imprensa. A emenda do senhor Domingos Velasco estendendo os benefícios da lei às editoras de livros, tornou-se projeto em separado, atendendo ao parecer da Comissão de Finanças. O sr. Melo Viana também apresentou emenda sôbre

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

Impraticável a numeração das cadeiras nos cinemas

Opiniões pró e contra a medida — Falam assistentes e exibidores sôbre a lei municipal de São Paulo

Os exibidores cinematográficos de São Paulo impetraram mandado de segurança contra a lei municipal que os obriga a vender localidades numeradas. Em despacho de ontem o juiz Francisco Cardoso de Castro, da Fazenda Pública, concedeu a medida liminar de suspensão dos efeitos legais até o julgamento final.

A medida foi impetrada pelo Sindicato dos Exibidores Cinematográficos de São Paulo, que afirma não saber como cumprir a determinação municipal. A medida acarretaria completa transformação no sis-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

Prezado leitor

AUMENTO DOS JORNALISTAS

Há na Câmara um projeto aumentando os salários dos jornalistas. O projeto está cheio de erros. Foi-nos apresentado, para assinar, um memorial das emprêsas jornalísticas, contra o projeto. Não concordamos em assiná-lo porque êle exprime uma tendência a não aumentar os salários dos jornalistas — e somos favoráveis ao aumento.

Mas o aumento só é possível se fôr enfrentada, pelos próprios jornais, a questão fundamental de sua existência neste momento: o preço da matéria prima, o papel, e a guerra de preços na publicidade.

No momento em que o Govêrno trata de controlar uma das fontes de publicidade, que é a prestação de contas das autarquias ao público, perde êle tôda autoridade para intervir na economia das emprêsas jornalísticas, impondo aumentos por decreto.

Êsse assunto deveria ser objeto de debate na ABI e nas associações profissionais, os sindicatos de empregadores e de empregados. O Congresso não está habilitado a julgar a questão sem êsse debate.

Não assinamos, pois, o memorial e não somos favoráveis ao projeto Dario de Barros. Somos a favor de aumento de salários dos que trabalham em jornal, mediante o refôrço da estrutura econômica dos jornais.

A Direção

CONTRA DONA LUCIA OS GINASIANOS CARIOCAS

(Ler na pág. 9)



NÃO HA' MALANDRAGEM NA "BOLSA" DE AUTOMOVEIS

(Ler na página 10)

José Maria Buarque da Silva, Antonio Quecu, Isaias Machado e outros agentes vendedores de automóveis no Largo da Carioca

UM DIA NO MUNDO

PETROLEO PERSA:

Não haverá interrupção

DIZ O GOVÊRNO IRANIANO

TEERÃ, 1 (AFP) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Irã publicou o texto do relatório enviado ao sr. Richard Seddon, delegado da "Anglo Iranian Oil Co." nesta capital.

O relatório precisa: 1) que os especialistas, empregados e operários da companhia serão considerados, a partir deste dia, como empregados da Sociedade Nacional de Petróleos Iranianos; 2) que o Conselho Provisório da Direção iraniana funcionará esforçando-se por aumentar a produção atual; 3) que, tendo em vista a fixação de um preço internacional razoavel e ao mesmo tempo evitar paralisação ou restrição na produção e exportação do petróleo, o Conselho Provisório da Direção informará ao chegar em Khosistan, a todos os clientes da antiga companhia no Irã e no estrangeiro que o petróleo lhes será fornecido nos meses futuros nas mesmas condições que antes.

A partir deste momento, os compradores habituais deverão dirigir-se ao serviço do Conselho Provisório de Direção, para suas transações.

O relatório acrescenta que o govêrno do Irã conta que a antiga companhia aceite estas propostas, estabelecidas de acôrdo com a lei de nacionalização da indústria petrolífera.

O CASO EM HAYA

TEERÃ, 1 (AFP) — Anuncia-se, em Teerã, que a Legação do Irã em Haya telegrafou, ontem, ao ministro de Assuntos Estrangeiros, [illegible] a Corte Internacional de Haya havia rejeitado o requerimento da "Anglo Iranian Oil Company" pedindo a designação de um árbitro encarregado de resolver a divergência entre o govêrno iraniano e a "AIOC". A decisão do Tribunal é motivada, segundo o telegrama, pelo fato de que "o govêrno britânico apresentou outro requerimento pedindo o exame de fundo do problema e a Corte deve dar prioridade ao requerimento governamental".

Preso e condenado o ex-presidente da Hungria

LONDRES, 1 (Associated Press) — O "Daily Telegraph" anuncia que Arpad Szakasits, que durante o ano passado renunciou às funções de presidente da Hungria "por motivos de saúde", foi prêso pela polícia secreta húngara sob a acusação de espionagem. Segundo o jornal, o antigo líder socialista foi condenado a 20 anos de trabalhos forçados.

Embora sem revelar a fonte de suas informações, o "Daily Telegraph" acrescenta que Szakasits foi condenado "por crimes de espinagem a favor de uma potência hostil".

NOVA ESPERANÇA

GROMIKO ACEITA A NOTA OCIDENTAL

PARIS, 1 (AFP) — Logo à abertura da 64a. sessão da Conferência dos suplentes, o presidente dos trabalhos de hoje, Philip Jessup, fez entrega a Gromyko, do texto americano da nota enviada pelos três governos ocidentais ao govêrno soviético:

O delegado americano comentou seu texto, que difere ligeiramente dos dois outros no sentido de que os Estados Unidos são a potência promotora, e declarou que o Secretário de Estado Acheson estava pronto a participar da eventual reunião.

O delegado francês, a seguir, apresentou o texto francês, seguido pelo representante britânico Davies, o qual, após ter apresentado o seu texto, exprimiu a esperança de que o govêrno soviético respondesse favoràvelmente ao convite dos três governos.

Gromyko observou, nos três documentos, o que denominou "pequenas inexatidões de apresentação" relativas, principalmente, à referência feita ao Pacto do Atlântico como único ponto de desacordo e o esquecimento da menção das bases americanas.

Declarou, em seguida, que aceitaria o encargo de entregar a nota a seu govêrno, mas reafirmou a tese de sua delegação sôbre a necessidade de incluir na ordem do dia proposta aos ministros as questões relativas ao Pacto do Atlântico e às bases americanas. O delegado soviético mencionou "um pequeno detalhe protocolar" e perguntou se os textos francês, britânico e americano, que lhe tinham sido entregues, constituiam os originais da nota enviada em Moscou. Os três Suplentes ocidentais responderam pela afirmativa.

O delegado soviético indagou finalmente, junto a Philip Jessup, do processo que pretendia fixar para continuar o trabalho dos Suplentes. O delegado americano sugeriu que se desse ao govêrno soviético o tempo de preparar sua resposta e propôs adiar para segunda-feira a próxima sessão, o que foi aceito.

O delegado francês Alexandre Parodi, acêrca da entrega do texto francês, fez aos demais suplentes a seguinte declaração: "O govêrno francês, considerando o impasse em que se encontra a Conferência dos Suplentes e a impossibilidade que constatamos, há certo número de sessões, de fazer progredir nossos trabalhos, decidiu dirigir uma comunicação ao govêrno soviético. Fui porisso encarregado por meu govêrno de entregar ao presidente da delegação soviética, que, na contingência, foi escolhido como seu embaixador, esta comunicação, ao mesmo tempo, aliás, que essa entrega se faz em Moscou".

Para a realização da Conferência dos Ministros, os ocidentais proporão a data de 23 de julho, em Washington dados esses que constam, também, das notas entregues a Gromyko e, consequentemente, das cópias entregues ao govêrno soviético pelos embaixadores ocidentais, em Moscou. A reunião do Palácio de Mármore Rosa, iniciada como habitualmente às treze horas, encerrou-se às 16 horas e vinte.

Ao terminar a reunião o delegado americano Philip Jessup concedeu aos jornalistas uma entrevista coletiva em que lhes disse que a nota enviada pelas três potências a Moscou não é um ultimatum.

EXPULSOS DA PÉRSIA

DOIS JORNALISTAS INGLÊSES

TEERÃ, 1 (AFP) — Expondo aos representantes da imprensa os motivos que determinaram a expulsão dos dois correspondentes inglêses Herbert Nicholson, da agência Reuter, e Sefton Delmer, do "Daily Express", o sub-secretário de Estado parlamentar, Hossein Fatemi salientou que Nicholson deformara declarações feitas na Câmara pelo deputado Fuladvand, ao qual atribuira violenta crítica à política seguida pelo presidente do Conselho, Mohammed Mossadegh. Quanto a Sefton Delmer, o sub-secretário de Estado atribuiu a falta de "ter insultado a dignidade iraniana, qualificando os iranianos de ladrões de petróleo e rasgadores de tratados".

Numerosos correspondentes presentes expressaram reprovação à medida adotada, declarando que uma simples advertência a Nicholson seria suficiente com relação a êsse jornalista, pois o tradutor dera uma versão errônea da interpelação de Fuladvand. Quanto a Delmer, havia declarado que as frases que lhe foram atribuidas no caso foram publicadas no "Daily Express" de 21 de maio quando ainda êle se encontrava em Londres.

Os jornalistas expulsos, que deveriam deixar o território iraniano dentro de 24 horas, obtiveram prorrogação dêsse prazo a fim de partirem no primeiro avião.

"A conquista do oeste brasileiro"

PARIS, 1 (A.F.P.) — O professor Paulo Carneiro, delegado do Brasil na Unesco, pronunciou ontem à tarde, na sede do Colégio de Estudos Sociais e Internacionais, uma conferência intitulada "A conquista do Oeste brasileiro".

De Gaulle não gostou do artigo

PARIS, 1 (Maurice Fabry, da France Press) — O sr. Pierre de Gaulle, presidente do Conselho Municipal desta capital, aproveitou a ocasião da recepção, na Prefeitura, a monsenhor Roncalli, núncio apostólico, para protestar contra a utilização pelos adversários do "Rassemblement du Peuple Français" de um recente artigo do "Osservatore Romano", no qual alguns acreditaram ver uma sugestão a votar no "Movimento Republicano Popular". Após ter feito a análise do papel secular da Igreja na defesa da espiritualidade, o sr. Pierre de Gaulle declarou: "Mas é preciso ainda que a Igreja continui neste plano e não passe para o domínio político".

Na realidade, a massa de eleitores católicos franceses é solicitada por três correntes políticas: o "Movimento Republicano Popular" (M.R.P.), que teve a maior percentagem de votos católicos após a Libertação porque simbolizava a resistência; o "Rassemblement du Peuple Français" (R.P.F.), partido do general De Gaulle, que se criou mais tarde e cuja percentagem de votos que retirará do primeiro partido é a grande incógnita das próximas eleições; os "independentes", com os quais votarão os católicos que não aprovam o M.R.P. nem o R.P.F., o primeiro por sua política social ousada, o segundo por seu programa de revisão constitucional.

A atitude do Núncio, dos bispos e da imprensa católica parece indicar que a hierarquia eclesiástica deseja continuar no plano mais geral da defesa das liberdades espirituais e notadamente da liberdade escolar, a favor da qual êstes três partidos tomaram igualmente posição.

Malik na presidência do Conselho de Segurança

NOVA YORK, 1 (A.P.) — O sr. Jacob Malik, delegado soviético, foi eleito para a presidência do Conselho de Segurança, mas não se sabe ainda quando o Conselho realizará a sua primeira reunião do mês.

A rotatividade da presidência do Conselho é feita todos os meses, obedecendo à ordem alfabética.

20.º aniversário de Moses na presidência da A.B.I.

PARIS, 1 (AFP) — Por ocasião do vigésimo aniversário de sua eleição à presidência da Associação Brasileira de Imprensa, várias associações jornalísticas européias dirigiram a Herbert Moses telegramas de felicitações.

Iran Negociações

LONDRES, 1 (A.F.P.) — Continua a ser esperada, em Whitehall, a resposta do govêrno iraniano ao oferecimento britânico de enviar uma missão especial a Teerã para entabolar negociações sôbre a questão da Anglo Iranian Oil Co.

ADA ROGATO, MEMBRO DA FÔRÇA AÉREA COLOMBIANA

BOGOTÁ, 1 (Associated Press) — A aviadora brasileira Ada Rogato, que está efetuando um vôo solitário pelos diversos países americanos, recebeu ontem as insignias da Fôrça Aérea Colombiana — sendo esta a primeira vez que tal distinção é concedida a uma mulher.

Ada Rogato tem sido grandemente homenageada nesta capital.

57 mineiros soterrados

LONDRES, 1 (AFP) — Os trabalhos de salvamento na mina de Easington, onde 80 mineiros foram soterrados há dias, prosseguiram durante todo o dia de ontem, mas a despeito dos esforços das equipes apenas um cadáver pôde ser trazido à superfície. Faltam ainda os corpos de 57 mineiros.

Na Irlanda Eleições e resultados

DUBLIN, 1 (AFP) — Os resultados das eleições às primeiras horas de hoje davam 51 cadeiras ao *Fianna Fail*, de De Valera, 29 ao Fine Gael, 11 aos trabalhistas, um ao Partido Republicano, seis ao Fine Gael, 11 aos trabalhistas, uma ao Partido Republicano, seis ros sôbre os resultados em conjunto dão quase igualdade entre o Fianna Fail e os outros partidos.

Estudantes e o presidente brigam em Nicaragua

PANAMÁ, 1 (AP) — Noticias recebidas aqui dizem que oito jovens foram feridos em consequência de choques com soldados armados de baioneta, em Manágua e Granada, onde manifestações de estudantes motivaram a declaração da lei marcial ontem à noite.

Notícia publicada no jornal "Estrela", de Nicarágua, diz que guardas do presidente Somoza desfecharam cargas de metralhadoras e baioneta contra os manifestantes, ferindo um estudante gravemente e decepando a orelha de outro.

O que motivou o protesto dos estudantes foi a ordem do presidente Anastacio Somoza de fechamento da Universidade de Granada e fusão com a de Leon. Disse o presidente que o govêrno pretende modernizar a Universidade de Leon e dar ao país uma universidade de primeira ordem.

O jornal "Estrela", de Nicarágua, acusa os soldados de assaltarem a população e interferirem com os estudantes que desfilavam.

Frente da Coréia: avanços e recuos

TOQUIO, 1 (AP) — Nas planicies de Kumhwa, as fôrças da ONU sustentaram o terreno contra repetidos ataques comunistas, retirando num ponto ou noutro e avançando pequenas distâncias em outros através da lama. As unidades aliadas, de um modo geral, foram detidas nas proximidades do paralelo 38.

Ao sul do paralelo, comunistas coreanos fizeram tropas do sul recuar mais de um quilômetro em um ponto na estrada de Hyon-Inje.

No ar, dois novos tipos de aviões a jato russos foram abatidos. Perto de Pyongyang, capital da Coreia do Norte, travou-se um combate aéreo, tendo a emissora de Pyongyang noticiado a queda de quatro aparelhos aliados. No entanto fontes da ONU não confirmaram essa notícia.

Novamente em foco Conceição Santamaria

Repercute na Assembléia paulista uma entrevista da deputada petebista — Provável expulsão do partido

S. PAULO, 1 (Asapress) — Continua repercutindo aqui o escândalo causado pela entrevista da deputada Conceição Santamaria a uma revista carioca. A parlamentar petebista fez, como se sabe, acusações consideradas indecorosas ao deputado Eumene Machado e a outros colegas, tendo o assunto da publicação ocupado pràticamente tôda a sessão de ontem da Assembléia Estadual, em cujo seio provocou mesmo alguns incidentes. O sr. Wladimir de Toledo Piza, líder da bancada do PTB, insurgiu-se contra o presidente da Casa, tachando-o de faccioso e protetor da sra. Conceição Santamaria no caso desta com o sr. Eumene Machado. O líder do PTB analisou a nota distribuída pela presidência da Assembléia sôbre as declarações feitas pela referida parlamentar, dizendo que a mesma procurou atirar a culpa sôbre o reporter autor da publicação e que d. Conceição Santamaria não tinha concedido entrevista alguma. O sr. Wladimir de Toledo Piza ridicularizou tal afirmativa, invocando o testemunho de outros jornalistas e mostrando uma declaração do próprio punho da sra. Conceição Santamaria. O sr. Cid Franco leu também uma carta que lhe fôra enviada pelo jornalista Jorge Ferreira, autor da reportagem, afirmando ter atenuado em muito a entrevista dada pela parlamentar acusada, de vez que não poderia escrever na revista tudo que ela havia dito. Foi lida também uma carta do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo, na qual o presidente desse orgão de classe, sr. Freitas Nobre, depois de outras considerações, assim conclui: "Interêsses outros podem tentar desmerecer o trabalho honesto de um jornalista que sempre fez de sua vida um serviço constante de lealdade à sua profissão. Vossas Excelências compreendem perfeitamente que está na hora de encerrarmos êsse capítulo grotesco de imprensa provinciana, em que os entrevistados, temerosos das consequências do que afirmam, se retraem, procurando descarregar sôbre o reporter honesto e digno aquilo que já não lhe interessa confirmar".

INTERPELAÇÃO JUDICIAL

S. PAULO, 1 (Asapress) — Segundo um jornal local, o advogado Oscar Pedroso Horta entrou ontem com uma interpelação judicial, exigindo o depoimento da deputada Conceição Santamaria e seu espôso, o médico Matheus Santamaria, para efeito de confirmar ou negar a parte referente à quebra de um segrêdo profissional médico, constante da moléstia atribuida ao deputado Eumene Machado.

EXPULSÃO DO P.T.B.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Os observadores politicos locais consideram as declarações do sr. Wladimir de Toledo Piza, líder do PTB, ontem na Assembléia, a propósito do caso Conceição Santamaria - Eumene Machado, como indício de que essa parlamentar e alguns de seus companheiros de dissidência, como o sr. Cássio Ciampolini e outros, já foram desligados daquela agremiação política.

MENOS CRIME, EM COPACABANA

"Campanha sistemática contra o porte de arma, vigilância permanente em locais suspeitos e rondas diárias reduziram de 40% em abril, o índice da criminalidade", revela o delegado de Copacabana, sr. Hermes Machado, em relatório dirigido ao chefe de Polícia, juntando dados estatísticos, comparativos entre os meses de março e abril, assim resumidos:

Lesões corporais, 50 e 31 casos, respectivamente; furtos, 81 e 49 respectivamente; homicídios, 1 e 1, respectivamente; suicídios, 4 e 4, respectivamente; desaparecimentos, 4 em março e nenhum em abril.

ELOGIADOS

O comandante da Polícia Especial, tenente do Exército Fernando Belfort Bethlem, baixou portaria, elogiando os policias especiais Paulo Marinho de Melo, Manoel Augusto Segadas Viana e Angelo Silva Bretas, pela eficiência com que organizaram e realizaram o festival em benefício da Fundação Laureano, "proporcionando uma parcela de auxilio aos que sofrem de tão terrivel mal".

AMARAL PEIXOTO VISITARÁ S. PAULO

Seguirá na terça-feira próxima para São Paulo, a convite do governador do Estado, o sr. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio.

"Arma por arma, detetive e deputado são iguais"...

O delegado Pereira da Costa diz como recebeu o presente de Gama Filho

— O deputado Gama Filho não chegou a entupir a porta da Delegacia, — declarou-nos o sr. Pereira da Costa, delegado de Menores, acrescentando:

— O detetive Acir, que estava de serviço, reagiu com energia e serenidade à tentativa do deputado, às cinco horas da manhã, havendo forte incidente entre ambos. O deputado disse que estava armado e que tinha imunidades. O policial fêz o que devia, respondeu no mesmo tom: arma por arma, eram iguais. E o certo é que os tijolos não foram colocados à porta da Delegacia, e sim lateralmente. E a atitude de meu subordinado eu a aprovei.

Depois, o delegado Pereira da Costa referiu-se a fatos anteriores ao incidente, dizendo:

— Absolutamente eu não havia dito que o deputado Gama Filho era chantagista ou coisa parecida, pelo fato de não ter, no tempo declarado, cumprido a promessa de mandar-me os tijolos e o cimento prometidos. Estranhei, é verdade, o atraso, sendo informado, na ocasião que havia casos parecidos, com o deputado. Posteriormente, leio declarações do sr. Gama Filho chamando-me intempestivamente de grosseiro e leviano, por causa de minha estranheza. Tudo não passou de distorção de fatos. Mas, os tijolos doados pel. sr. Gama Filho não foram descarregados na porta da Delegacia.

GELADEIRA NORGE
Vende-se — Tel. 37-8620

Old Parr

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

MINISTÉRIO DA GUERRA

O presidente da República nomeou o general de Exército Milton de Freitas Almeida para o comando da Zona Militar do Centro, tendo, por outro ato, exonerado dessas funções, o general Anôr Teixeira dos Santos, atualmente em gôzo de licença especial.

Em consequência de seu novo cargo, o ex-embaixador do Brasil na Argentina, foi também nomeado para membro da Comissão de Promoções do Exército.

TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA — Devendo as transferências compulsórias para a reserva, dos oficiais que atingem a idade limite de permanência no serviço ativo, ser efetivadas imediatamente, de acôrdo com o art. 64, "in-fine" do decreto-lei 3.940, o ministro determinou às Diretorias do Pessoal, de Saúde e de Intendência, bem como à Subdiretoria de Veterinária e ao Departamento Técnico e de Produção, que organizem a relação dos oficiais que venham a atingir aquela idade e, quinze dias antes do oficial cair na compulsória, encaminhar ao seu gabinete a documentação necessária à efetivação da transferência para a reserva.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS E PRAÇAS — O ministro assinou aviso declarando: 1) o oficial ou praça transferido deverá ser impreterivelmente desligado e entrar em trânsito, findo o periodo fixado pelo regulamento para passagem de carga, de funções, etc.; 2) o oficial ou praça transferido, findo o periodo de trânsito, só poderá receber seus vencimentos na unidade, repartição ou estabelecimento de destino; 3) os agentes diretores serão responsabilizados pelo não cumprimento do determinado acima.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS — O Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada reuniu-se em assembléia geral, para discussão e aprovação do novo estatuto, tendo presidido a sessão o general Tancredo Faustino da Silva.

REASSUNÇÃO — Reassumiu a subdiretoria administrativa da Diretoria de Saúde o general Achilles Paulo Galloti.

APLAUSOS — A Assembléia Legislativa de Goiás votou uma moção de louvor e aplausos ao tenente-coronel João Felix de Souza, por motivo de sua recente condecoração pelo govêrno da França com a medalha "Cruz de Guerra e Palmas".

PASCOA DOS MILITARES — Será realizada no domingo, em frente ao Aeroporto, a Páscoa dos Militares Católicos de 1951.

Entre as instruções baixadas pelo comando da 1a. R.M., para esse ato de fé cristã destacam-se: a) a designação do coronel João de Almeida Freitas, chefe do E.M. Regional para presidir a comissão constituida de todos os representantes das Unidades Administrativas da Região, sediadas na cidade e em Realengo; b) os comandantes, diretores e chefes devem designar seus representantes, de preferencia oficiais católicos.

NA E.A.O. — Os generais Eudoro Barcelos de Morais, José Alves de Magalhães e José Felinto Trajano de Oliveira, inspecionaram a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, tendo percorrido tôdas as suas instalações.

CONFERÊNCIA — Foi recebido pelo ministro, em longa conferência, o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército.

Vão recorrer à Justiça

Não se conformam os funcionários com a perda dos adicionais

— Assiste direito aos funcionários civis, aos quais se recusaram as gratificações adicionais, o direito de pleitear em Juízo a concessão da mesma medida", disse-nos o juiz Pinto Falcão.

E esclarecendo:

— Tendo sido concedidos os adicionais aos militares, por motivos políticos ou outros, os civis estão no seu direito de recorrer, por equidade. A medida justa é a ação ordinária, desde que se pagaram aos militares.

Apuramos já que algumas associações de categorias de servidores públicos, como o Grêmio dos Oficiais - Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos, o Centro dos Detetives Federais, o Clube dos Investigadores, o Centro dos Comissários de Polícia vão recorrer à Justiça, e que já foi iniciada a coleta de assinaturas para ação ordinária contra a União, visando a obtenção dos adicionais.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

UM SERVIDOR DO POVO

O falecimento ontem do sr. José Marques de Carvalho, diretor do Instituto Felix Pacheco não deve ficar registrado como uma nota fúnebre apenas. Não. O extinto diretor tinha seu nome ligado à história de uma modificação total no organismo daquele Gabinete de Identificação. Antigo chefe de seção, foi nomeado diretor pelo Coronel Etchegoyen e mantido naquele pôsto até ontem, a despeito dos rodizios habituais dos cargos de confiança a cada mudança de chefia do D.F.S.P.

Era homem simples, prático e honesto. Foi quem realizou a criação de vários postos de identificação espalhados pela cidade para facilitar o povo na obtenção de carteiras de identidade, atestados de bons antecedentes e folhas corridas, documentos que constantemente são requeridos e quase sempre e msituação de emergência.

A designação do substituto do ex-diretor do Instituto Felix Pacheco deve merecer tôda a atenção da Chefia de Polícia pois aquela repartição sob a direção do sr. José Marques de Carvalho reconquistara tôda a confiança do público.

S-2

SONEGAVA AGUA E FOI PRESA

Atendendo a uma queixa de João Costa, o investigador n. 1560, da Delegacia de Economia Popular, prendeu em flagrante na tarde de ontem dona Jupidivan Soares Braga, casada, de 3 anos, moradora na rua Paiva n. 49, apartamento n. 102-fundos, visto estar ela a sonegar água ao inquilino queixoso.

FURTADOS 15 MIL CRUZEIROS

Quebrando os vidros da porta dos fundos da casa n. 1011 da av. General San Martin, residência do tenente da Armada José Soares, os gatunos na madrugada de ontem "limparam" o imóvel carregando joias e objetos no valor de 15.000 cruzeiros.

Na delegacia do 1.º distrito, onde foi queixar-se, o oficial relatou as condições em que descobriu o furto.

VOARAM OS 30.000 CRUZEIROS

Procurando, ontem à tarde, o comissário Franco, do 8.º distrito, dona Emilia Cesar de Barros, residente na rua Orlandina n. 51-B, em S. Paulo, e hospedada no Hotel O.K. à rua Senador Dantas n. 24, queixou-se de ter sido furtada momentos antes, na Loja Americana à rua da Carioca, em 30.000 cruzeiros que se encontravam em sua bolsa.

AGREDIDA A SOCOS E A PAU

Martinha da Conceição, doméstica, solteira, de 22 anos, residente na travessa José Mauricio n. 388, na Favela do Esqueleto, queixou-se ontem à tarde ao comissário Lírio Junior, de dia ao 19.º distrito, contra Benedito Quintino dos Santos, solteiro, de 21 anos, auxiliar de mecânico, morador na travessa Luís Santos n.º 12.

Ao que declarou Martinha, que apresentava ferimentos na mão esquerda e no rosto, Benedito a agredira pela manhã a socos e a pau, perto de sua casa sem que houvesse razão para tanto, fugindo em seguida.

"CONTO DO BILHETE PREMIADO"

Comparecendo ao 7.º distrito na tarde de ontem, Prefeito Tavares Gomes, de nacionalidade portuguesa, casado, residente na rua Visconde de Albuquerque n. 337, queixou-se ao comissário Gilberto de ter sido vítima, pouco antes, na esquina das ruas Rodrigo Silva e S. José, do "conto do bilhete premiado".

Segundo o queixoso, os dois vigaristas se apropriaram nessa ocasião de 50.000 cruzeiros que levava num dos bolsos, desaparecendo em seguida.

INCENDIOU-SE O COLETIVO

Incendiou-se, ontem à noite, na avenida Passos, esquina do Beco do Tesouro, o ônibus da Viação Oriental, chapa 8-14-79, linha 30 São Januário - Praça da Independência.

O veículo era dirigido pelo motorista Euclides de Sousa, morador na rua São Cristóvão, 238. O fogo foi originado por um curto-circuito, nas instalações.

Os bombeiros do Pôsto Central acorreram ao local e deram combate às chamas. O veículo estava segurado na Companhia Sul America.

EMITIU CHEQUE SEM FUNDOS

O delegado de Portos e Litorais, por ordem do chefe de Polícia abriu inquerito para apurar as responsabilidades criminais de José Maria Colaça, acusado de emitir cheque sem fundos.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

REGISTRARAM-SE OS SEGUINTES:

1 — Pouco antes das 16 horas de ontem, na rua Carlos Seidl defronte do hospital de São Sebastião, na direção do auto número 60-16-83, da Light, o motorista Edmo Alves dos Reis, casado, de 49 anos, morador na travessa Carneiro numero 40, atropelou a Eusebio Marques dos Santos, solteiro, de 26 anos, residente na rua Barão da Gambôa numero 521, casa 19.

A vitima, que sofreu escoriações generalizadas, foi socorrida pelo "chauffeur", que a conduziu ao Pronto Socorro, depois do que foi êle apresentado no 16.º distrito a fim de ser autuado.

* * *

2 — José Cortez da Silva, casado, de 47 anos, residente na rua Nabor do Rego número 258, foi atropelado, na tarde de ontem, pelo auto conduzido por José Moreira Coelho, morador na rua João Caetano número 13.

O motorista foi prêso pelo guarda-civil número 1565, que o apresentou ao 9.º distrito; havendo sua vitima sofrido tão somente escoriações generalizadas.

* * *

3 — Ao passar na tarde de ontem defronte da Casa da Moeda o bonde número 1786, da linha 24 "Duque de Caxias-Estrada de Ferro", dirigido pelo motorneiro de regulamento número 9692, Antonio Alexandre José Rodrigues, domiciliado na rua São João de Lery número 22, casa 2, colheu Maria dos Santos Santana, moradora na rua Maria Braga s/número, em Nilópolis.

Maria sofreu ferimentos generalizados; sendo o motorneiro prêso em flagrante pelo cabo número 32, da Polícia Militar, que se encontrava de serviço no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a praça Duque de Caxias.

* * *

4 — Ontem à tarde, na esquina das Avenidas Passos e Presidente Vargas, a camionete número 11-78-59, de propriedade e dirigida pelo jornalista e vereador José Venerando da Graça, residente na rua Araçatuba número 11, apartamento número 302, foi colhida pelo caminhão número 60-04-34, cujo motorista fugiu.

O vereador sofreu escoriações leves, do fato tendo tido ciência o comissário Franco, do 8.º distrito, que soube também haver o caminhão ter penetrado no aludido cruzamento em sua contra-mão de direção, segundo a comunicação do soldado número 111 da Polícia Militar, que se achava ali de serviço.

* * *

5 — Na direção do auto número 8-45-11, o motorista Airton Gonçalves de Abreu, de 25 anos, morador na rua Dr. Nunes número 92, em Olaria, abalroou na tarde de ontem, na esquina da rua dos Andradas com a Avenida Presidente Vargas, o auto número 10-09-35, de propriedade e dirigido por Mojzesz Szwarcwald, residente na rua Prof. Estelita Lins número 143, apartamento 203, arrancando-lhe o paralamas traseiro esquerdo.

A seguir, fugindo, entrou na primeira das vias públicas mencionadas e depois, em sua contra-mão de direção, na rua Teófilo Otoni ganhando então a rua Uruguaiana, regressando depois para a Avenida Presidente Vargas. Nesta, avançou o sinal indo atropelar Maria Amelia de Santa Rosa, casada, de 56 anos, residente na rua Maria de Carvalho s/n.º, na estação de Padre Miguel, colhendo também o menor Adison Bomvino do Nascimento, de 11 anos, neto da sra. acima citada e que vive em sua companhia.

Mais adiante, pretendendo fugir ao flagrante, Airton parou o carro mas foi então detido pelo guarda-civil número 1394, de serviço no aludido cruzamento. Conduzido ao 8.º distrito, lá foi êle autuado.

* * *

6 — Por intermédio de um ofício do Ministério da Marinha, as autoridades do 7.º distrito tiveram ciência de que ontem, pouco antes, defronte do Arsenal de Marinha, o capitão de mar e guerra Inácio de Barros Barreto Junior fôra atropelado por um auto que, segundo uma testemunha ocular, era particular e trazia a chapa número 95-73.

Vozes da Cidade

Na conferência que o sr. Gilberto Freyre fez ontem no Ministério da Educação, houve 4 páginas datilografadas [illegible] de introdução filosofica do autor de "Casa Grande e Senzala" depois disso passou a fazer deduções: "O verde das matas no romance de Alencar significa o seu temperamento voltado para isto e para aquilo". Uma senhora grávida indagou aflita, chegando atrasada:

— Moço, isto é conferência ou horóscopo?

■

Cena petebista por ocasião dos adicionais:

Ivete — Titio está por aqui com você (gesto de índio olhando o horizonte).

Rui Almeida — Eu também estou por aqui com ele (gesto idêntico)

■

Se fôr cassado o mandato do vereador Acioli Lins, o que não se espera, o suplente petebista a ser convocado é o sr. Adamastor Magalhães.

■

O senador Durval Cruz comentava ontem na sala do café:

— Ora vejam! O Senado já deu o presidente da República, quatro governadores, ministros, e agora vai fornecer um prefeito: o Vergniaud Wanderley, candidato de conciliação para a Prefeitura de Campina Grande.

JOSÉ DO RIO

Que é Bamba?
AGUARDE PARA BREVE

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Tecnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio 23 - 4.º - Tel: 52-5998

JUNHO mês da ESMERALDA
A sensação do mês....
MARQUE ESTE MÊS compras felizes com A ESMERALDA
Jóias, relógios, colares, pratarias e artigos finos para presentes
Grandes descontos
uma tradição da JOALHERIA A ESMERALDA
7 de Setembro, 155
Esq. de Romalho Ortigão

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARÃO DA TORRE N.º 101 — TELEFONE: 27-6757

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

SENADO INEFICIENTE

Café Filho deixou os senadores em choque com uma carta que fêz aos presidentes das Comissões pedindo que os pareceres fôssem dados no prazo marcado e informando que fará publicar, mensalmente, a situação de todos os projetos em andamento na casa. Os senadores ficaram de pé atrás principalmente com a ameaça da publicação da lista dos projetos.

Em verdade Café saiu da linha exorbitando de sua própria função. Bem disse um senador que só ao plenário cumpriria, se assim o entendesse, providenciar sôbre a inércia, a preguiça de qualquer dos seus membros. Está certo, isto. Agora, que Café botou o dedo na ferida, não tenham dúvidas de que botou mesmo.

E também não é verdade que da publicação dos projetos atrasados advenha a desmoralização para o Senado. Não, nada há que desmoralize o Senado ou a Câmara, muito embora muita coisa possa desmoralizar, individualmente, senadores e deputados. O Senado, como instituição, é eterno e eternamente moralizado. O que pode acontecer é que uma fornada de senadores seja ruim. Mas o Senado permanece.

E nesta distinção que está a causa de tudo, a causa em profundidade. A atual fornada de senadores é ruim, mesmo. Não há dúvida de que o nível intelectual, cultural do Senado caiu muito nesta legislatura e em relação à legislatura passada. Depois de Pinheiro, pela primeira vez na história da República, o centro de interêsse político só passou para o Senado na última legislatura. Lá tínhamos, os repórteres, José Américo, Nereu Ramos, Góis Monteiro, e, até certa época, Prestes e mesmo Getulio. Lá tínhamos, não sòmente os grandes da política, como os grandes ocasionais como Georgino e Vitorino que eram grandes pelo avental que traziam da Copa e da Cozinha.

O Senado, então, era o centro. Repórteres ou observadores parlamentares só ali colhiam messes de noticiário e informações, ainda mais porque para lá acorriam a conversar com os "big" todos os demais políticos de certa importância. Isto dava, ao Senado, interêsse político e, ao mesmo tempo, teor cultural para o trabalho nas comissões técnicas.

Isto acabou, porém. Hoje o Senado é desinteressante, vive às moscas porque caiu abaixo da linha dágua, politicamente. A eleição de três de outubro operou o fenômeno que foi, entretanto, muito mais profundo porque, com a renovação, além de duas ou três exceções como Pasqualini e Marcondes, só mandou para as austeras cadeiras senatoriais, pessoas sem mérito quase nenhum sob o ponto de vista intelectual.

Isto é o que vamos ver depois.

SOMBRA E AGUA FRESCA

No dia 22 faltaram à Comissão de Finanças Antônio Feliciano e Dario de Barros. Só dois. A 23, em reunião extraordinária, faltaram apenas dois, por motivos justificados. Está melhorando muito. Na do Polígono das Sêcas, a 22 faltaram José Gaudêncio, Alfredo Barreira, Oliveira Brito e Francisco Macedo. Na de Redação a 21, faltaram Mota Neto, o comunista Roberto Morena e o louro oxigenado Paulo Lauro.

SENAI

Breno Silveira cometeu uma mancada apresentando um projeto em que manda que o SENAI passe imediatamente para o govêrno. Primeiro, o projeto é parcial. Se houvesse a necessidade que Breno pensa atender com sua iniciativa, então não sòmente ao SENAI se devia dirigir o projeto mas a todos os serviços de aprendizagem existentes nos mesmos moldes. Por que particularizar, portanto, apenas o SENAI? Diz Breno, também, na sua justificativa, que a passagem do SENAI para o govêrno vem ajudar o Tribunal de Contas na campanha moralizadora da fiscalização que o Tribunal exerce sôbre a aplicação do dinheiro. Como, Breno? Então você desconhece que o SENAI, justamente, foi o primeiro a prestar contas ao Tribunal? E mesmo que não o fôsse. Cumpria, então, obrigá-lo a isto sem necessidade de ir a medida tão extrema e tão inadequada.

DEMAGOGIA

Se fôssemos somar os projetos que procuram dar benefícios aos trabalhadores chegaríamos, talvez, a formar uma volumosa onda de demagogia. Agora mesmo há um, de Paulo Couto, concedendo anistia aos trabalhadores que foram despedidos por motivo de reivindição de classe. Na justificação diz que durante o curso de cinco anos, muitas injustiças foram consumadas contra os trabalhadores. Não diz quais foram. E parece que não se lembra que para reparar todas as injustiças cometidas contra os trabalhadores há o aparelhamento da Justiça do Trabalho.

Muita gente na Câmara é assim: pretende provar a necessidade de seus projetos com afirmações de ordem generalizada, com frases, apenas que nada dizem, porque nenhum conteúdo material trazem em si.

QUE DIABO E' ISSO?

Carmelo d'Agostino fêz um discurso sôbre economia, finanças, o diabo. Não se sabe bem sôbre o que foi, porque entendê-lo é difícil como entender logogrifos. Que diabo é isto, por exemplo.

"Alonga-se, portanto, na inocuria de nossos atos econômicos, no acerto de seus escorreitos princípios, a crise que vimos suportando." ?

E isto:

"Vemos, sr. presidente, que se o seguro, pela forma arbitrária de como o taxamos, sem bases nas tarifas de outros povos, revela o espírito afoito e anti-econômico, nas resoluções das despesas agravadoras dos custos de nossas atividades de produção, não foi diferente êsse que ditou os encargos do impôsto de "Vendas e Consignações" que não tem limites de cobrança, podendo ser de uma ou dez vêzes o seu pagamento".

E vai por aí além, o ilustre homem..

CORRESPONDENCIA

Do deputado Eurico Sales TRIBUNA PARLAMENTAR recebeu a seguinte carta:

"A edição de ontem da TRIBUNA DE IMPRENSA, na seção "Tribuna Parlamentar", de sua autoria, publicou uma crítica à Comissão de Educação e Cultura por não se haver reunido a 22 dêste, citando, nominalmente, como faltoso, o seu presidente, cujo procedimento lhe pareceu uma grande prova de irresponsabilidade.

O seu comentário decorreu, por certo, do têrmo publicado no "Diário do Congresso", e no qual há um equívoco.

Sendo 22, dia de sessão do Congresso, pareceu-me que, naquela data, não deveria haver reunião ordinária da Comissão de Educação da Câmara, e, como não houvesse matéria urgente, entendi desnecessária a convocação de uma extraordinária. Dentro dêsse raciocínio, avisei aos companheiros, que encontrei, que não haveria sessão no dia 22. O aviso não se estendeu aos três que compareceram, por não os haver encontrado. Por esquecimento, deixei de avisar à Secretaria da Comissão, o que deu origem ao têrmo publicado.

Assim sendo, a crítica aos meus colegas de Comissão não é procedente, em face dos esclarecimentos acima prestados.

No que toca à minha pessoa devo confessar que faltaria à reunião, se programada estivesse, porque naquela data estava no Espírito Santo participando dos trabalhos da Convenção Estadual do PSD".

"Lá vem "caixinha" para a corrupção geral"

E' o grito de um deputado estadual de Minas ao criticar um ato do governador

DE BELO HORIZONTE (Maio) — "Lá vem caixinha para a corrupção geral", foi o que exclamou o deputado Horta Pereira fazendo seríssima acusação ao governador do Estado quando se discutia na Comissão Permanente da Assembléia o pedido de nomeação de uma comissão de deputados para ouvir os órgãos técnicos e associações de classe a propósito das vantagens ou inconveniências do edital de concorrência para construção de dois mil quilômetros de estrada de rodagem constantes dos Planos Rodoviários Nacional e Estadual dado à publicidade pelo govêrno no dia 1.º de maio.

As denúncias contra o referido edital redigido de forma a possibilitar apenas a um grupo do qual fazem parte os srs. Caio Dias Batista, Lucas Lopes, Cincinato Braga e Ajax Correia Rabelo, ganhar a "concorrência", no valor de 500 milhões de cruzeiros, foram divulgadas em primeira mão pela TRIBUNA DA IMPRENSA e citadas em sessão do legislativo mineiro.

Em face das críticas ao edital, que então se generalizavam, a bancada udenista pretendeu a nomeação de uma comissão de inquérito, proposta derrotada pela maioria em sessão especial.

O PTB assinara o pedido de nomeação da comissão, mas seu líder foi chamado pelo sr. Juscelino e os petebistas votaram contra.

Quando das primeiras críticas feitas ao já famoso edital, o sr. Juscelino que declarara não as tomar em consideração, se apressou em fazer 36 modificações no texto do documento publicando-se novo edital, que entretanto conservava suas características essenciais...

Este segundo edital é que foi objeto de cuidadoso estudo do sr. Horta Pereira, na Comissão Permanente da Assembléia.

O QUE INFORMOU À TRIBUNA O DEPUTADO HORTA PEREIRA

O deputado Horta Pereira, depois de lembrar que o Conselho Rodoviário não aprovou o edital e mais, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem determinou fôssem excluídos da concorrência os trechos do plano nacional, declarou:

— O edital é ambíguo até o absurdo. De tal modo que uns querem ver nêle uma proposta para realização de obras públicas, e outros entendem que êle procura obter apenas o financiamento para tais obras. Sob um ou outro ângulo é indefensável, quer pelas inconveniências que apresenta para o Estado, quer pela inconstitucionalidade manifesta de que se reveste. O que se procura é o aparecimento de um intermediário poderoso, na melhor das hipóteses, apenas, imbuído do intento do lucro fácil, entre o Estado e os verdadeiros construtores das estradas, os subempreiteiros. Na hora de se concederem as tarefas, pela sub-empreitada, livres dos freios legais da concorrência legítima, aparecerão as exigências imorais, os "fundos para as caixinhas, os favores do dinheiro público para a corrupção política, enfim, a desfiguração da severa fisionomia de Minas no cenário da Nação".

A INCONSTITUCIONALIDADE DO EDITAL

Depois de examinar o aspecto moral do edital, passa o deputado a examiná-lo do ponto de vista constitucional:

— Não esclarecendo, o edital, quais as obras postas em concorrência, mas apenas delegando ao vencedor a função geral e específica do Estado, de construir estradas previstas em seu Plano Rodoviário, o govêrno acentua o caráter de "delegação de atribuições" quando autoriza o empenho dos recursos do "Fundo Rodoviário", na importância de 500 milhões de cruzeiros, para financiamento (ato do governador publicado no "Minas Gerais", de 2-5-51), e quando, nos têrmos da condição XXIII do edital, autoriza o vencedor a sub-empreitar, sob forma de tarefas, parte das obras contratadas, assim como serviços técnicos. Ora, isto fere o artigo 2.º, parágrafo 2.º, da Constituição do Estado, que repete o disposto no artigo 36, parágrafo 2.º, da Constituição Federal que diz: "é vedado a qualquer dos poderes delegar atribuições".

Prosseguindo diz o entrevistado que, sendo o edital para financiamento o aspecto legal da questão não melhora. Nessas condições, o que o govêrno está procurando obter é um empréstimo para o custeio das obras. E o empréstimo fica tanto mais caracterizado quando se considera que a condição VIII do edital fixou os critérios para classificação das propostas, para efeito de julgamento, mandando tomar por base os seguintes elementos: a) capital — Cr$ 500.000.000,00; b) prazo — o máximo proposto, não podendo ser inferior a 5 anos; c) taxa de juros — a mínima oferecida.

— O que se conclui — acrescenta o deputado Horta Pereira — é o desejo de realizar um empréstimo interno do valor de 500 milhões de cruzeiros, pelo prazo mínimo de 5 anos, com taxas de juros mais baixas que possíveis, dando-se em garantia os recursos do Fundo Rodoviário que pertencem ao Estado.

Fica, assim, manifesta a segunda inconstitucionalidade do edital. Pretendem contrair um empréstimo interno, competência que cabe ao governador, após a autorização da Assembléia Legislativa. (Art. 53, da Const. Estadual).

PRISIONEIRO O D.E.R.

Concluindo, o deputado Horta Pereira aponta mais os seguintes malefícios para o Estado decorrentes do edital:

1.º — Desarma o D.E.R. face ao poderoso vencedor da concorrência, que terá comprometido com sua firma ou consórcio o "Fundo Rodoviário" pelo espaço de 5 anos no mínimo. O honrado diretor do D.E.R. descerá de categoria e será transformado em mero fiscal sem fôrça e autoridade do feliz e poderoso dono do Plano Rodoviário Estadual.

2.º — O vencedor da concorrência não sofrerá qualquer risco, mesmo o mais justo, decorrente do empreendimento porque a condição XII do edital teve o cuidado de assegurar que os preços só serão variáveis para aumentos e nunca para diminuições, dizendo que: "para os fins de pagamento das obras executadas serão considerados os preços da tabela vigorante por ocasião da medição final, não podendo êsses preços ser inferiores aos da tabela em vigor na data do contrato".



O Automóvel Clube do Brasil

Promove sua 3.ª Excursão à EUROPA

O bi-milênio de Paris; ó Festival da Grã Bretanha; a Feira de Milão; a beleza extasiante da Riviera Italiana e Francesa.

PARIS — ROMA — LISBOA — MADRID — VIENA — NAPOLIS — CAPRI — GENEBRA

SAIDA DO RIO: 20 DE JUNHO
PELO NOVISSIMO PAQUETE
"PROVENCE"
PREÇOS DESDE
CR$ 28.000,00

DEPARTAMENTO DE TURISMO
RIO - RUA DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S. PAULO - RUA MARIA TEREZA, 92 - TEL. 52-5326

Condolências antecipadas

SALVADOR, 1 (Asapress) — A Câmara de Vereadores da capital aprovara um voto de pesar pelo falecimento do jornalista pernambucano Mario Melo, endereçando-o ao governador Agamemnon Magalhães. Como Mario Melo está "vivinho da silva", tendo participado do recente Congresso Nacional de Jornalistas, em Recife, tomou conhecimento das condolências dos edis baianos. E, com jovial humor, endereçou uma carta à presidência do Legislativo municipal de Salvador, em que êle próprio agradece o voto de pesar, assim concluindo: "Quando chegar o meu derradeiro dia, fecharei os olhos calmamente, com a certeza de que não fui de todo inútil na vida, pois que, por antecipação, o povo generoso da Bahia a minha morte lamentou".

RECEPÇÃO A AMARAL PEIXOTO

S. PAULO, 1 (Asapress) — Os pessedistas daqui estão em febris preparativos para a recepção a ser dada ao sr. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio e presidente do Diretório Nacional do PSD. Foi organizado vasto programa de atividades políticas para o governador fluminense, que será também hóspede oficial do governador do Estado. O senhor Amaral Peixoto deverá chegar à Paulicéia no próximo dia 5.

Que é Bamba?

AGUARDE PARA BREVE

Represálias contra o deputado Herbert Levy

OS BANCOS LIGADOS AO PARLAMENTAR PAULISTA SERÃO ISOLADOS PELO BANCO DO BRASIL

Vários estabelecimentos bancários estão sendo ameaçados pelo grupo Jafet, por manterem relações com o deputado Herbert Levy, autor de um requerimento de informações sôbre as atividades do grupo em S. Paulo. As represálias seriam tomadas pelo Banco do Brasil.

HERBERT LEVY

Na próxima semana o assunto será ventilado no plenário da Câmara, esperando-se que outras graves acusações sejam levadas ao conhecimento do país. Falara, então, o parlamentar que nos prestou esta informação.

A RESPOSTA DE JAFET

O sr. Emilio Carlos deverá falar na próxima semana para responder às acusações do sr. Herbert Levy. Diz o deputado do PTN que a Câmara irá conhecer fatos de grande repercussão na política financeira.

RECUSADO O PEDIDO DE INFORMAÇÕES

A Mesa da Câmara dos Deputados não aceitou o requerimento do sr. Herbert Levy de informações sôbre a transferência de depósitos de empreiteiros da Estrada de Ferro Sorocabana e da Araraquarense, porque os fatos alegados no pedido são decididos e fiscalizados pela Assembléia Estadual de S. Paulo.

RECONDUZIDO DANTON COELHO

S. PAULO, 1 (Asapress) — Em declarações à reportagem, sôbre a próxima convenção nacional do PTB, o sr. Porfirio da Paz informou não ter dúvidas de que o sr. Danton Coelho será reconduzido à presidência do Diretório Nacional do Partido.

Anistia aos eleitores

PARECER CONTRÁRIO NO SENADO

Figura hoje na Ordem do Dia do Senado o projeto que concede anistia aos eleitores que deixaram de votar nas eleições, desde 2 de dezembro de 1945.

ANISTIA ATE' DE CRIMES

O sr. Aluizio de Carvalho, relator da matéria na Comissão de Justiça, opinou pela rejeição do projeto, alegando, entre outras coisas:

"A "anistia" alcança os "crimes eleitorais" cometidos antes das eleições de 3 de outubro de 1950, desde a de 2 de dezembro de 1945, e os cometidos posteriormente à referida eleição de outubro, inclusive. São dois grupos de infratores "anistiáveis", distinguidos, um do outro, pelo tempo em que ocorreu a transgressão à lei eleitoral."

Giro-Salto
o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.
DE BORRACHA
DISTRIBUIDOR R. SENADOR DANTAS, 76 - SALA 704 - TEL. 22-1619

Ademar e Jafet: velhos amigos

"Por que o govêrno do Estado negociava com o banco do atual presidente do Banco do Brasil?", pergunta um deputado na Assembléia Legislativa"

S. PAULO (Sucursal) — Na Câmara Estadual o deputado Cid Franco, do PSB, justificou o seguinte requerimento:

"Requeiro sejam solicitadas ao Executivo as seguintes informações:

1) — Quais os contratos que se firmaram, no quatriênio Ademar de Barros, para obras, serviços ou fornecimentos, destinados às estradas de ferro Sorocabana e Araraquara?

2) — Qual a época exata dos contratos, natureza das obras, serviços ou fornecimentos, nomes das firmas contratantes e preços unitários?

3) — E' verdade que o Banco do Estado de São Paulo adiantou as importâncias correspondentes a êsses contratos, na sua integridade?

4) — E' certo que o Banco do Estado de São Paulo desembolsou antecipadamente todo o valor dos contratos, não o fazendo em parcelas, de acôrdo com o andamento dos trabalhos, como seria razoável?

5) — E' certo que parte das somas foi confiada como adiantamento aos empreiteiros e parte depositada em bancos particulares que não o Banco do Estado de São Paulo?

6) — Em caso afirmativo, quais as porcentagens adiantadas aos empreiteiros e quais as depositadas nos bancos particulares?

7) — E' exato que a maior parte das importâncias foi depositada no Banco Cruzeiro do Sul, de propriedade do sr. Ricardo Jafet?

8) — Em caso afirmativo por que se fez o depósito no Banco Cruzeiro do Sul e não no próprio Banco do Estado de São Paulo?

9) — Se foram feitos depósitos no Banco Cruzeiro do Sul, quais as condições estabelecidas para a liberação das importâncias, no que se refere ao prazo? E qual a taxa de juros atribuída aos saldos restantes?

10) — E' certo que, embora feitos os adiantamentos em apólices unificadas, vêm sendo debitados juros bancários e não juros correspondentes às apólices? Em caso afirmativo, a que taxa?

11) — Quais os estabelecimentos bancários que receberam os depósitos e quais as importâncias em cada um dêles depositadas com as respectivas taxas de juros?"

OS ACONTECIMENTOS DE ALAGOAS

Os sangrentos acontecimentos verificados em Maceió foram tratados ontem na Câmara dos Deputados pelo sr. Ari Pitombo que defendeu o sr. Arnon de Melo, dizendo que o conflito teve origem em assuntos de ordem particular, não podendo, dessa forma, lançar-se a culpa sôbre o governador.

O sr. Muniz Falcão esteve duas vêzes na tribuna e em ambas se referiu ao caso, culpando as autoridades governamentais do Estado, e dizendo que o sr. Oseas Cardoso faz parte do "sindicato da morte" existente no Estado de Alagoas.

A CRISE NO PTB PARAENSE

BELEM, 1 (Asapress) — Persiste a crise do PTB paraense tudo indicando que será feita a intervenção, de modo a acomodar a situação. Os elementos do PTB nacional aqui chegados há dias, encontram-se em grande atividade, notadamente o senhor Moacir Mesquita, que tem desenvolvido destacada atuação no sentido de harmonizar os interêsses em choque.

em suas refeições...
Clarete
CASTELO
SUAVE SÊCO
O VINHO DE MAIOR VENDA NO BRASIL

Leia amanhã

Tribuna das Letras

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Agora, eu acredito...

ACONTECEU COMIGO

- Diz D. Esther Melli, esperta dona de casa

Aqui está uma dona de casa esperta, que sabe o que quer. D. Esther diz: - "Realmente, aconteceu comigo: para escolher o café que bebo, experimentei 3 tipos diferentes de café - e comparei um por um!

Foi fácil. Descobri logo o melhor dos 3. Inegavelmente, o Café Paulista Tipo Especial é o mais saboroso. Naturalmente, fiquei com o Café Paulista por causa do sabor... e agora não quero outra marca."

Faça como D. Esther: mude ainda hoje para o melhor - o puro Café Paulista Tipo Especial, de gôsto saboroso! Preparado com grãos escolhidos... torrados caprichosamente para produzir o café que você bebe com gôsto!

Um café Especial pelo preço normal

Nosso café é bom, porque é feito com tipos de qualidade Especial. Entretanto, custa o mesmo preço dos cafés comuns. Exija-o de seu armazem: não aceite substitutos.

CAFÉ PAULISTA
TIPO ESPECIAL

Adeus ao profeta humilde

No dia da coroação da Mãe de Deus, concluiu Napoleão Laureano a sua peregrinação e a sua mensagem. Agora as estrêlas explodem a seu redor e êle comparece ante o Juiz cercado pela prece dos simples, pelo pensamento dos humildes de coração. Já não é à beira de sua cama que se vai buscar ânimo quando se pensava levar-lhe algum consôlo.

Agora o seu exemplo está gravado em nós como uma inscrição imemorial, a imagem do homem esquálido, deitado de borco na cama, o rosto em face já meio sepultado na alvura do travesseiro. E o som de sua voz que vencia o arranco das dôres para nos falar da infância e nos lembrar os dias de nossos encontros, no calor dos comícios em João Pessoa, junto ao lago, e nas escadas da Faculdade de Direito do Recife.

Rapaz da província, tomado pela literatura e a política, trabalhavam nêle os fermentos habituais para fazerem do pequeno médico um cidadão razoável, cumpridor de deveres comezinhos. Eis que subitamente a moléstia, como se o marcasse para um novo destino, projeta-o para terras longínquas e depois de lá subitamente o devolve — e êle volta como um anunciador, transfigurado pela certeza da morte próxima.

Começam os dias de sua libertação pela dôr. São também os de um exemplo e sinal de melhores dias para o nosso povo. Os que lhe vão levar consolo percebem que dêle é que vem consolação, na lição da sua coragem imaculada, feita não sòmente de resignação morna, mas de uma ardente oferta total do próprio sofrimento.

A marca de um grande espírito revelou-se na provação. Não lhe faltou sequer a sordidez dos outros. Mas à medida que passavam os dias, menor a importância formal do seu sacrifício e maior o significado da sua doação. Varado de dôres, na sua cama, quase sempre só — afora os familiares, sem as encenações que o cercaram enquanto era uma novidade, êle superou-se a si mesmo e foi, então, verdadeiramente um homem tocado pela graça.

Não foi o câncer que êle curou, nem o seu nem o de ninguém. Há uma burocracia do câncer que depois de servir-se dêle com espalhafato já não encontrava nêle interêsse maior. O dinheiro que se recolheu com o seu apêlo foi apenas mesquinha parte do mínimo necessário ao comêço de investigações sérias sôbre a doença que o abateu.

O que êle curou foi o desânimo, pois êle foi uma testemunha contra a descrença e o desalento. E aqui, precisamente, encontramos a significação de sua vida.

Pois, realmente, onde buscar a lição desta valente criatura? Onde, Laureano, fôste buscar as fôrças que te fizeram vencer a dôr? O teu espírito não precisou de entorpecentes e analgésicos, pois estêve sempre vivo para acordar nos outros a alegria em que envolveste o mundo, ó bravo sertanejo!

Levantaste neste país uma esperança nova que não é feita de vantagens nem de conquistas, quando tôdas já murchavam como as flores atrás de janelas fechadas. Um povo tomado de sofreguidão, no acotovelamento do imediato, moía no ressentimento a semente da esperança. Os ídolos da hora mostravam sob a túnica de suas vitórias os pés de terra vil em que são modelados. Cada um descria de todos, ninguém pensava que houvesse alguém capaz de servir de exemplo.

Voltados sôbre si mesmos, nessa embriaguez alvar do egoísmo desencadeado, num embrutecimento progressivo, muitos deixaram-se tomar pela idéia, realmente demoníaca, de que só o êxito justifica o esfôrço. E daí foi fácil chegar a outra idéia, a de que todo esfôrço se justifica quando visa ao êxito.

Uma vida construída sôbre tais noções só pode ser um vaso de podridão, uma fonte de lúgubres desapontamentos. A vida que se está preparando para o que resta a nossa geração, Laureano, e ainda mais para a que vem depois de nós, é bem triste coisa. E' tão triste que êsses mesmos que a preparam tratam de disfarçá-la na fanfarra, na sofreguidão com que se afligem em viver vertiginosamente, sob a ilusória proteção da excessiva preocupação de cada um consigo mesmo.

Na vida pantanosa em que jaz êste povo reluziu de repente um santelmo — e eras tu, o bravo doutor do sertão! E a luz que trouxeste para clarear a esperança dos vivos foi a própria luz que por tua morte se acendia. Fizeste dos teus dias uma prova viva e alegre da misericórdia divina. Tocados por teu exemplo muitos voltarão a crêr e outros descobrirão o maravilhoso sentido da vida com a mesma fulgurante rapidez com que conseguiste fazer da morte uma intensa preparação da eternidade.

Na consciência crepuscular dos brasileiros acendeste, ao chegar a tua noite, as luzes de um novo conhecimento da vida. E ao teu redor foi sempre dia. Acompanham-te na morte a bênção dos justos e a esperança dos infelizes. O sentimento de solidariedade, que parecia perdido no Brasil, recompôs-se na tua frente, pelo teu exemplo, em tuas próprias mãos, menos pelos resultados concretos que alcançaste do que pela tua simples presença, deitado de borco na cama do hospital. Parece que todos se envergonharão de cuidarem tão pouco da preparação para a morte quando isto face a face com ela voltaste tanto o teu rosto para a vida, numa advertência que a todos abrange, conclamando os sãos, consolando os doentes, curando o câncer nacional — que é a indiferença.

A tua cabeceira não te ouvi gemer. Vi o teu sorriso ao relembrar dias que envelheciam rapidamente porque tinhas pressa de chegar ao encontro marcado. Enquanto cantava na tua voz o forte sotaque da tua gente, e o teu rosto se estreitava numa volta à face do adolescente, e os teus olhos perdiam a forma primitiva e pareciam dois seres autônomos engastados no corpo prêso à cama como uma peça à sua máquina, senti que não te levava nada e tudo me davas, tu que eras pródigo na tua fé e dono dos tesouros da vida. Bateste no gesso da perna fraturada, com um som cavo, e falaste como a uma inimiga: "Isto é que me impede de ir a S. Paulo e a Minas, como pretendia". Começavas a te desvencilhar do que te prendia a um local, a um momento, para encerrar a peregrinação no mundo, e começar, no céu, a impetração.

Saberias, realmente, o que foste para os brasileiros, especialmente para aqueles que buscam exemplo e animação? Ouso dizer que sim. Ouso dizer que sabias que dentro em pouco não mais se falará de ti. Mas que verdadeiramente se vai falar muito de tua vida quando fôr maior o número daqueles capazes de imitar a tua dedicação, de abraçar a tua vocação, de servir como serviste, de compreender a tua estupenda vontade de ser útil, o teu sobrehumano sentido de responsabilidade, capaz de vencer as dores tão humanas que cresciam no teu corpo como a sombra da noite na linha do horizonte.

Então serás um herói do povo inteiro. A tua história andará na boca das mães. Muitos serão os que hão de contá-la aos meninos nos colégios, aos fiéis nas igrejas, aos cidadãos na hora de escolherem govêrno para a sua Pátria.

Não se terá muito que contar. Dir-se-á que foste um moço da Paraíba, formado em medicina, que receitava mezinhas aos que te procuravam no pequeno consultório. Que cumpriste com dignidade o teu dever de homem e de cidadão. Que amaste a liberdade e a retidão. Que um dia viajaste para longe, à procura de remédio para uma doença que então ainda não tinha jeito. E que, ao saberes tão próximo o teu fim na terra, resolveste dar um testemunho da missão do homem do mundo.

Num contraste desafiador, numa ardente confrontação com o gozo vão da vida, com a voragem do êxito justificador de tôdas as coisas, encarnaste na tua dor a lição do Mestre. Pois também fizeste da derrota uma vitória. Pelo sacrifício triunfaste, deixando aos contemporâneos a certeza de que é ainda capaz de constituir uma comunidade autêntica o povo em que se encontra um homem — Napoleão Laureano.

Se houver mais felicidade no futuro, a ti em grande parte vão devê-la os que ouvirem falar da tua mensagem de fé, do teu apostolado que, ontem, com a naturalidade de quem conclui um recado, acabou neste mundo.

Pois mais do que ninguém, desde que o Brasil começou a apodrecer, contribuiste para devolver-nos a confiança no valor do exemplo e na lição do heroísmo.

Exaltaste os fracos, animaste os humildes, consolaste os que sofrem, abriste no horizonte as esperanças. Fizeste de teus últimos dias uma fogueira de exemplos. No alto de rochedos solitários, a transmitir para longe, por cima dos desertos e dos espaços ocos, que pesam sôbre a multidão feita de estranhos que, taciturnos, se hostilizam, acendeste a luz do entendimento. Num mundo de ódio, pior, de indiferença, a tua palavra de amor ressoa, ainda, insólita, espantosa, como um soco em cara de bronze.

Aí fica ela, vibrando no espaço, à espera de que a entendam e a incorporem. Agora que foste avivar na luz da eternidade a tua candeia, há de ela brilhar enquanto perminar no coração dos homens a semente de amor que aqui lançaste, ó profeta humilde, numa generosidade quase distraída, enquanto triunfavas sôbre as próprias agonias.

Encara tranquilo o teu Senhor. E pede mais agora, pede cada vez mais por êste povo que foi teu até ontem, pede que ilumine esta nação que até ontem foi tua, e que amaste tanto, na qual falavas ainda quando a tua cabeça já não se levantava do travesseiro, derrubado de dores o teu corpo, mas tua alma já de pé, pronta para entrar na eternidade.

CARLOS LACERDA

Ballet - La Fille Mal Gardée

Desenho de [illegible]

CONSTITUIÇÃO

MEMORANDUM

Sêca

O sr. Sousa Lima, ministro da Viação, regressou, há poucos dias, da região nordestina, e não pôde esconder, em suas declarações à imprensa, o quadro desolador que lhe foi dado observar em grande parte do Rio Grande do Norte e na região norte da Paraíba, mais atingidos pela sêca.

E' de esperar, portanto, que o Govêrno tome a sério estas informações e determine medidas à proporção da gravidade do flagelo.

No caso do Rio Grande do Norte, por exemplo, chegam-nos as seguintes informações: a estimativa da safra de algodão está reduzida de 25 milhões para 6 milhões; a safra de cana de açucar, atividade quase restrita ao litoral também sêco, será reduzida de 80%; há cêrca de 40 mil homens sem trabalho.

E' certo que o Govêrno Federal autorizou o início de algumas obras públicas, mas, estas têm servido para cêrca de 12 000 homens, o que, evidentemente, é muito pouco. Há, ainda, certos indícios de que se está tentando, em algumas regiões, a interferência de interêsses políticos, que, se consumada, poderá comprometer irremediàvelmente a assistência governamental aos nordestinos.

Resta, pois, superar êsse perigo, e dar às obras a extensão capaz de minorar os efeitos da sêca.

Pode o ministro Sousa Lima argumentar que, chegando recentemente ao Ministério, não encontrou um plano organizado para combater a eventualidade da estiagem nordestina. E isto lhe servirá de atenuante para o retardamento da ampliação das providências reclamadas por s. excia., no menor prazo, revelar qualidades para vencer esta incrível deficiência do Ministério da Viação e seus órgãos técnicos.

Divulgou, ontem, o "Diário de Notícias" que o governador do Rio Grande do Norte obteve do Serviço Meteorológico de Dakar a informação de que, no ano vindouro, é provável a repetição da calamidade.

E essa hipótese não pode estar ausente desde já dos programas de trabalho em elaboração. Pelo contrário, deve servir como advertência para que o Govêrno, em colaboração com a Comissão Especial do Polígono da Sêca, na Câmara, organize urgentemente um plano de trabalho à altura de evitar, em anos próximos, o clamor que nos vem do Nordeste, que é a luta do homem contra a natureza, sendo, ao mesmo tempo, um desgraçado instantâneo da vida brasileira.

Êrro a evitar

Há uma situação na Prefeitura que está a merecer atento exame do prefeito João Carlos Vital.

A lei 132, de 14-10-48, concedeu ao prefeito a faculdade de incluir, no quadro permanente, os médicos que exercessem cargos efetivos de outras categorias, e que, no prazo de 30 dias, requeressem a sua transferência ou aproveitamento em classe correspondente ou na inicial.

Essa lei não entrou em execução porque se chocava com o critério legal da exigência do concurso para o cargo inicial da carreira. A mesma sucedeu, portanto, um concurso, que deu aos médicos interinos condições excepcionais para aproveitamento, através da concessão de pontos elevados pelo tempo de exercício na função.

Em consequência, muitos daqueles aos quais a lei 133 pretendia beneficiar, não foram aproveitados.

Agora, a lei 557, de 12 de janeiro, restaurou a mesma faculdade da lei 48, com um dispositivo que prorroga, pelo prazo de 30 dias, o prazo para a inclusão.

O prefeito Vital determinou, no dia 26 último, a abertura do concurso para aproveitamento dos médicos atualmente servindo em outras funções. Como, na administração Mendes de Morais foram nomeados algumas dezenas de médicos, em caráter interino, é necessário que não se repita o êrro do concurso anterior, isto é, uma situação de excepcionalidade para êstes preterindo o direito dos que ocupam funções diferentes, e em favor dos quais foi feita a lei, agora restaurada.

A solução está realmente no concurso de títulos em que todos os médicos, exercendo a função interinamente, ou atualmente lotados em cargos diferentes, tenham, pelo menos, a mesma oportunidade porque, na verdade, foi a êstes que a lei pretendeu beneficiar.

Sal

O sr. Jessé Café, atual superintendente do Instituto Nacional do Sal, apresentou recentemente à presidência dessa autarquia, um relatório de suas observações em recente viagem ao Rio Grande do Norte.

Em síntese, confirma dados já aqui divulgados: há cêrca de dois milhões de toneladas de sal nos aterros das salinas de Macau e Areia Branca, sem transporte para o sul, onde há falta do produto para consumo, e até se cogita de importar sal estrangeiro de pior qualidade.

O relatório detem-se ainda na análise de outras reivindicações da indústria: melhoria de cotas concedidas pelo Instituto, melhor distribuição de seus serviços administrativos e, por último, necessidade de assistência social aos trabalhadores.

Quanto a êste último problema, o Superintendente parece querer chamá-lo à exclusiva responsabilidade do Instituto do Sal. Aliás, já existe projeto a respeito, no Senado. Mas, é preciso ver também que parte dessas responsabilidades cabe ao IAPI, ao SESI e ao SENAI, não sendo aconselhável criar-se novos ônus para serviços que devem ser exigidos dos órgãos que para isso já cobram contribuições.

E' por essas e outras coisas que a tonelada de sal brasileiro está custando 120 cruzeiros na salina e 700 em Pôrto Alegre.

VARIEDADES

OS QUATRO CAÇADORES

Esta história passou-se na Suíça, onde a caça é regulada por lei.

Três caçadores clandestinos estavam pondo nove faisões num saco quando se aproximou um homem de ar severo, com uma espingarda debaixo do braço.

"Quantos vocês mataram?" — perguntou o homem severo.

"Nove" — responderam timidamente os caçadores.

"Vocês sabem que estão infringindo a lei, não sabem? Mas como é a primeira vez que os vejo por aqui, dou licença a cada um de levar um faisão".

Os três caçadores tomaram cada um a sua ave e desapareceram depressa, muito satisfeitos por não terem sido ameaçados de processo. Mas quando chegaram na cidade descobriram que aquêle homem que se mostrara tão magnânimo não era guarda-caça, era outro caçador.

CARTAS dos LEITORES

O CONGRESSO E O PRESIDENTE

Diz o leitor A. Azevedo que a seu ver o Congresso está atravessando uma fase decisiva no que diz respeito à sua independência em relação ao Executivo. "Faz pouco tempo" — acrescenta — "êste mesmo Congresso aprovou o Código de Vencimentos dos Militares que por certo veio sobrecarregar o Erário". Agora, com a rejeição do projeto de adicionais ao funcionalismo civil o que se viu foi a aplicação do sistema de dois pesos e duas medidas.

"Quem mais lucrará com tal decisão será o sr. Getúlio Vargas, que de maneira indireta prova a incoerência de atitudes e a desnecessidade do Congresso. Fôssem os legisladores ciosos de sua competência e da independência dos poderes teriam votado a favor das adicionais deixando ao presidente a responsabilidade do veto.

"Todavia, como o veto neste caso provocaria descontentamento entre o funcionalismo civil, não quis o sr. Getúlio Vargas arcar com a impopularidade e transferiu êsse tributo ao Congresso, que docilmente submeteu-se às determinações do Executivo.

"Não se esqueçam os senhores congressistas que a carne, o pão e demais alimentos cujos preços sobem constantemente são adquiridos pelo mesmo preço tanto por militares como por civis. Sendo assim, natural seria que o Executivo e o Legislativo, em vez de concederem privilégios a determinada classe tomassem providências de ordem geral e de cunho equitativo, visando amenizar as dificuldades decorrentes do alto custo de vida".

Esse caso das adicionais pode ser considerado como uma experiência do sr. Getúlio Vargas — e uma experiência bem sucedida. Agora êle já sabe até onde pode ir, e sabe que pode ir muito longe.

De agora em diante é que, a nosso ver, o Congresso vai entrar naquela fase decisiva de que fala o sr. A. Azevedo. Se a maioria dos congressistas que votaram contra o funcionalismo para agradar ao presidente da República e poupar-lhe o incômodo de vetar o projeto não se detiver agora para meditar um pouco sôbre as suas responsabilidades e fazer uma reavaliação de suas funções vis a vis do Executivo, será muito fácil ao sr. Getúlio Vargas fazer com que o povo sinta a desnecessidade do Congresso.

Cabe aos congressistas evitar que isso aconteça.

Um velho jornalista, experimentado na reportagem política, conta que foi entrevistar, certa vez, um político em evidencia, que estava morando no Hotel Glória. Era um homem de grandes lutas, hora aqui, hora acolá, deste ou daquele lado, conforme os ventos. De uma campanha onde criara o "General Café", como comandante economico de uma revolução, chegava a escrever o "Acuso" que, depois, viria desdizer em outras campanhas. O grande orador vinha saindo do hotel em companhia da espôsa. No saguão de entrada o jornalista o interpelou, com a camaradagem que os reporteres tomam sempre com os politicos. O entrevistado, como quem dita declarações importantes, começou a responder. Ainda não havia enunciado tôda a primeira frase quando uma gargalhada cristalina, sadia, fortíssima, ironica e cortante gargalhada feminina, atalhou a declaração que, pelo enunciado em diapasão com que começava a ser feita, parecia que iria abalar o mundo, como nos idos de 1929. Soou e ressoou no largo saguão do Glória como o eco alegre de uma comédia. Sustando, um pouco contrafeita, a expansão de surpresa alegria, conta o jornalista, a senhora completou o comentário do riso com uma frase que, para desespero dos posteros, matou a entrevista, pelo desapontamento em que deixou o reporter:

— Ora, o Neves falando em coerencia!...

E a senhora gargalhou de novo, estridula como o canto de um passarinho dos pampas quando vê despertar o sol na larga campina da querencia. E só ficou o principio da frase que o reporter recolheu e guardou como documento vivo de uma entrevista fracassada. A primeira pergunta o entrevistado, ia dizendo, em resposta:

— A minha coerencia politica...

Foi aí que a gargalhada explodiu.

MACUNAIMA

Passatempos

PROBLEMA N. 393 — EM 1-6-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Conjunção. 3 — Contração. 5 — Cidade gaucha. 9 — Batráquio. 10 — Interjeição. 11 — Do verbo ser. 12 — A toa. 13 — Indício. 17 — Admiração. 19 — Nota. 20 — Instrumento. 21 — Amanho da terra (pl.). 24 — Condicional. 25 — Fisionomia.

Verticais: 1 — Fôlha de palma na India portuguesa. 2 — Interjeição. 3 — Nordeste. 4 — Advérbio. 5 — Depósito de apetrechos de guerra. 6 — Grupo etnográfico dos tapuias. 7 — A parte inferior da região lombar. 8 — Cada rosca de um parafuso (pl.). 14 — Anel. 15 — O criminoso. 18 — Tens. 20 — Igual. 22 — Hotel. 23 — Na praia.

CHARADA NOVISSIMA

Em casa de Dona Felipa come-se toucinho crú. — 1-1. (Anhanguera).

CHARADA CASAL

O caixa recolhe a importância ao Banco. — 2. (Anhanguera)

CHARADA SINCOPADA

Por ser oposto ao professor é que divaga as suas lições. — 4-2. (Anhanguera)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES
Problema n. 174 — Em 1-6-1951

Horizontais e Verticais: 1 — Bolar. 2 — Abaixo. 3 — Mulheres nobres. 4 — Trouxa. 5 — Liso.

O CARTÃO DO DIA

Ciriaco Remo

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 31

Charada novíssima — Portaló. Charada casal — Balanço-a.

Charada sincopada — Luzimento-luto.

O cartão do dia — Empalhador. Problema para principiantes (173) — Hor. e vert.: Alira — Farol — Liad — Rocha — Aliar.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio 98 — Rio.

DIOFRAN

VARIEDADES

Os gregos jamais conseguiram fundar um império. Limitaram-se a ser cidadãos de pequenas cidades e, graças a isto, escaparam de muitos males inevitáveis. Dos males que atacam uma família e uma nação quando ela cresce ràpidamente, indo muito além de suas posses.

IDEIAS E FATOS

O DIREITO DE MATAR

Tendo assistido, em sessão especial no auditório da ABI, ao filme francês "Direito de Matar", e ao debate que se seguiu, e da qual participaram diversas figuras de destaque (como se costuma dizer), cheguei eu a diversas conclusões acabrunhantes que aqui lhes trago, amigos leitores, num legítimo desabafo.

O filme é de boa qualidade, mas o tema central, justamente aquêle que fascinou as figuras de destaque, pareceu-me completamente destituido de profundidade e mistério. A jovem Elsa, para cumprir uma promessa feita ao ex-companheiro, canceroso desenganado, apressa a sua morte com uma dose excessiva de morfina. Acontece que a vítima lhe deixara em testamento uma grande fortuna, e acresce que Elsa já tinha outro amante enquanto agonizava o primeiro.

Logo após a exibição do filme, num patético bestialógico, o locutor da emprêsa tentou nos inculcar um dilema: teria Elsa matado por interêsse ou por piedade? No filme, entretanto, a alternativa não tinha a fôrça dos mais ingênuos dilemas de Corneille. Todos nós, excetuando o brilhante promotor público que, no debate, levou a sério o seu título e procurou suprir o vigor do libelo que julgava deficiente no celulóide, todos nós outros, jurados de emergência, estavamos convencidos de que não fôra o dinheiro o móvel do crime, e sim o esquisito sentimento que as pessoas de destaque chamavam de piedade ou caridade.

Destruido pois o pseudo-dilema ficava agora, para as pessoas ilustres o pseudo-problema do homicídio piedoso. O sr. Herbert Moses, com a vivacidade de porte que os anos não logram atenuar, não pôde sopitar o seu discurso, e começou por dizer que êsse grave problema era debatido desde o princípio do mundo, e seria discutido, certamente, até a consumação dos séculos: no que estou de pleno acôrdo, porque tenho a convicção de que sempre existirão figuras de destaque e oradores como o sr. Herbert Moses.

O caso é que, depois do filme e do introdutório discurso do sr. Herbert Moses, ficaram oito ou dez pessoas ilustres noite a dentro, a discutir o direito de matar. E' bem verdade que quase todos se opuseram ao homicídio piedoso, e à eutanásia considerada sob êsse ponto de vista, mas os argumentos, flutuantes, ou pendurados no vazio, não se articulavam com o sorridente e educado ceticismo dos argumentadores. E' claro que os oradores me irritariam se defendessem o direito de matar piedosamente: mas o fato é que conseguiram irritar-me, embora de outro modo, com a impugnação dêsse direito.

Ali estavam, naquêle estrado, naquela mesa, diante daquêle microfone, mais importuno aliás do que útil, alguns médicos a dizer que a medicina é problemática, alguns juízes, desembargadores e promotores a dizer que a justiça humana é imperfeita e que por isso, principalmente por isso, isto é, por causa do universal desarranjo, da cósmica e humana imperfeição, ninguém pode administrar com segurança uma dose excessiva de morfina, nem com plena convicção condenar um criminoso.

"Eu sou católico" dizia um risonho juiz, acrescentando a seguir que também era mineiro. "Eu não sou católico nem mineiro" disse um outro. E eu, do meu canto, admirava-me. O espetáculo heterogênio e tragi-cômico dos jurados franceses saltara do filme para as três dimensões do debate brasileiro. Os oradores aproveitavam o auditório numeroso, que só um filme consegue, para uma sucessiva exibição de prendas, de livros ignorados, e para descarga de suas pequeninas inimizades forenses. E o público ria-se. E eu, tristíssimo, do meu canto admirava.

Naquele meio tempo a Terra percorrera duzentos mil quilômetros de abismos siderais, girando em torno do Sol, que por sua vez se precipita no espaço como um foguete que cai. Naquele meio tempo morreram sete mil pessoas, e mais do que isto nasceram. E sobretudo em cada um de nós naquele meio tempo, a morte individual, o câncer ainda sem nome que cada um de nós já carrega, alongou um de seus invisíveis tentáculos. A vida é breve, diria eu com meus botões. Terei eu então o direito de matar o meu tempo nessas sessões em que pessoas de destaque discutem um pseudo-problema tirado de um pseudo-dilema? Não é só a morfina excessiva que destrói criminosamente os momentos de vida e de mistério que nos são adjudicados: é também o desperdício de duas horas num ridículo debate. Há também uma eutanásia contra o tédio da vida...

Feita essa descoberta, levantei-me precipitadamente e saí da sala no momento exato em que o brilhante promotor citava Ferri.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12 [illegible] do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adaulto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Diretor-superintendente: J. CAMPOS FERREIRA
Redator chefe: ALUIZIO ALVES

Telefones
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade [illegible]
Gerência e Superintendência [illegible]
Oficinas [illegible]
Portaria 32-8184

Assinaturas
Anual 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 65,00

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos corretores dêste jornal são os srs. [illegible] e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Um impressionista português

Cecília — Óleo de Henrique Pousão

Perdido muitos anos na vulgaridade do bric-à-brac que era o Ateneu fundado por D. Pedro IV, instalado na galeria úmida e tristonha de um antigo convento franciscano, Henrique Pousão ressurgiu por uma campanha de imprensa em que tomaram parte Joaquim Madureira, Abel Salazar Diogo Macedo e Vasco Valente, atual diretor do Museu Nacional Soares dos Reis.

Sua vida foi curta, apenas 25 anos. Mesmo assim deixou-nos cem quadros a óleo, centenas de desenhos, apontamentos e esboços Pintor da luminosidade, o único que até hoje tivemos de sentido verdadeiramente mediterrânico, tradutor inspirado da alegria helênica, amando o sol, e impregnado da beleza da vida e da luz, Henrique Pousão foi durante a existência perseguido pelas sombras de um incessante sofrimento e depois de morrer é ainda na sombra que permanece por muito tempo esquecido ou desconhecido apodrecendo em galerias gotejantes e sumido dos olhares humanos que êle amava e tão bem disse em expressões imorredouras da sua paleta inspirada.

Henrique Pousão, para tentarmos a pouco e pouco abeirar-nos, foi um impressionista, dando ao vocábulo certa largueza. Mas nele podemos ver a cada momento a decomposição da côr em planos diferenciais por incidência perpendicular da luz com abandono das regras clássicas dos volumes em luz e sombra e das linhas contornantes nitidamente recortadas. (1)

O equilibrio entre a "cor", a "luminosidade" e a "qualidade", entre a visão impressionista e plástica, surge surpreendente, na sua obra.

Sua pincelada é vigorosa e ao mesmo tempo suave, "sinfonia do colorido à custa de vibrações azuis e verdes de notas que se entrechocam ácidas e luminosas, num teclado manejado por mãos de fada, tudo se fundindo em desconcertantes harmonias", como disse com autoridade o professor Abel Salazar. Em Monet o colorido é por vezes torturado e duro arrepiando a sensibilidade, a Sisley falta o Prismo do nosso pintor, quase o único de tôda a nossa história de Arte que tem personalidade própria e inconfundivel. E num país que nos deu valores como Silva Porto, Artur Loureiro, Carlos Reis, Malhoa, Columbano, é dizer alguma coisa

Mas Henrique Pousão não é só grande entre os impressionistas.

Teremos de recorrer à pintura clássica de outros paises para encontrar o seu plano e altitude espiritual. Êle foi um dos maiores pintores de todos os tempos e de qualquer época. Podia ter ensinado a Fragonard a ausência de rebusque, a Rubens a ausência de hipertrofia, a Ingres a simplicidade não-professoral, a todos a elegância e exatidão fluindo, a naturalidade e a graça. Não tem as disformidades de Goya, e seria no gênio de Velasquês que encontrariamos mais facilmente, embora num plano inferior, evidentemente, o seu ponto de referência.

Há nos dois, sem considerarmos escolas, nem épocas, nem técnicas, qualquer coisa de comum, uma essência de estoicismo e amor da simplicidade, da pincelada direta, da nobreza de expressão e tensão interiores, sem arrebicados ou dramatismos periféricos.

Quiseram apresentá-lo agora como um precursor do impressionismo ou o maior impressionista. Nisto está um êrro a querer corrigir pelo exagêro o êrro do esquecimento em que esteve por tanto tempo.

Mas podemos colocá-lo em geral ao lado dos maiores, e em certos casos excedendo-os. Se tivesse ido além dos 25 anos, se pudesse ter atingido a maturidade, até onde poderia ter chegado? Aqui saimos do domínio dos fatos para a conjectura, do apodítico para o hipotético que nos levaria longe, muito longe mesmo. De tôdas as formas os seus óleos, "Cais de Barcelona", "Uma aldeia da Bretanha", "Casas brancas de Capri", "Cabeça de Rapaz Napolitano", "Senhora vestida de preto", êsse extraordinário e anedótico "Esperando o sucesso" e "Cecília", ficarão como testemunhos de que Portugal teve um dos maiores pintores do mundo. Em retratos de mulher a precisão e a paixão contida, o enigma, a carnalidade e o espiritualismo femininos, são-nos dados numa visão instintiva raramente atingida. Suas obras feitas um pouco por tôda a Europa na peregrinação em busca de uma cura impossível, são o roteiro de uma alma de exceção que do seu Alentejo levou o relancear arguto, a "perspectiva das grandes planícies, os brancos e azuis, as linhas nitidamente recortadas".

E o seu gênio, por tanto tempo submerso na incompreensão e no olvido, e de que não dei mais que um esboço humilde como homenagem ao artista de que ontem vi numa livraria portuguesa a reprodução de um quadro tão impressionante como impressionista, o retrato de Cecília, que Pousão talvez amou, pois só com amor se pode transmitir o que êle nos disse nessa figura de mulher.

(1) — Ao leitor mais exigente em definições recomendamos como sequência e complemento desta primeira aproximação, o trabalho do dr. Manuel de Figueiredo, "O Pintor Henrique Pousão", separata da revista "Museu". E também o excelente estudo de Abel Salazar, "Henrique Pousão, moço pintor alentejano e do seu lugar de destaque no impressionismo europeu", que nos ensinou na letra e no espírito a "ver" diretamente a sua obra.

P. C.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Estiveram ontem em conferência com o ministro da Agricultura os srs. Mario Beni de Carvalho e Oliveira Costa, respectivamente secretários da Fazenda e da Agricultura de São Paulo, que trataram com o sr. João Cleophas de importantes assuntos da lavoura paulista, inclusive a baixa das cotações do algodão em pluma na Bolsa de Mercadorias e medidas para o desenvolvimento do cooperativismo naquele Estado.

Participaram da reunião os srs. Alberto Prado Guimarães, presidente da Associação dos Usineiros de Algodão; Acácio Gomes, da Sociedade Rural Brasileira e da Comissão Especial do Algodão; Cristiano Coutinho Vieira, diretor do Departamento de Cooperativismo da Secretaria de Agricultura de São Paulo; e Antonio de Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural.

VIDA DOS PARTIDOS

(TODOS OS PARTIDOS TEM DIREITO A NOTICIAS RESUMIDAS NESTA SEÇÃO)

P. R. P. — Hoje, amanhã e depois, em sua sede, à Avenida Almirante Barroso 90, 2.º andar realiza-se a IX Convenção Nacional do Partido de Representação Popular, com a seguinte ordem do dia: orientação politica do Partido; plano de ação dos nossos deputados federais e estaduais; plano de ação administrativa; plano de ação trabalhista; mobilização do setor estudantil; plano de ação cultural; desenvolvimento do setor feminino; planos de propaganda; recursos financeiros para o Diretório Nacional; imprensa partidária; assuntos sociais, econômicos, financeiros e educacionais do país.

NOVA AGÊNCIA POSTAL

Foi inaugurada, pelo coronel Adacto de Melo, diretor-geral do DCT, a agência postal-telegráfica da Academia Militar das Agulhas Negras.

Que é Bamba?
AGUARDE PARA BREVE

A VIDA NA ZONA NORTE

Casas para os favelados

Nos últimos dias do govêrno passado, o sr. Mendes de Morais, então prefeito da cidade, foi atacado de curiosa moléstia: a febre das inaugurações, tendo, nesse periodo, dado como prontas várias obras ainda em andamento.

FAVELADOS

A crise de habitações, fato êsse que ocorre por vários fatores, fez surgir inúmeras favelas pelos morros da cidade. Ambiente impróprio para moradias, carecendo de higiene, sòmente os menos aquinhoados pela sorte podem habitar êsses antros. Os menores são os que, nessas condições, mais sofrem.

Após prolongada campanha, demagògicamente, o sr. Mendes de Morais fez publicar que a Prefeitura estava disposta a acabar com as favelas, para o que já dera início à construção de um conjunto residencial na rua Marquês de Sabará, na Gávea. Seria um conjunto moderno, composto de 504 apartamentos, segundo o projeto, pois, logo verificou-se que o terreno não comportava mais da metade do número de moradias projetadas.

Os trabalhos iam andando morosamente até que o ex-prefeito verificou que deixaria o govêrno da cidade. Determinou então que se acelerassem os trabalhos. Pretendia inaugurar pelo menos a metade do conjunto residencial. Não conseguiu o seu intento. Apenas 24 apartamentos ficaram prontos, mesmo assim carecendo ainda de ligação de água e esgotos.

Lá esteve o sr. Morais. Inaugurou os apartamentos. A Prefeitura filmou a solenidade, gastando mais algum dinheiro na campanha de publicidade.

PARALISADAS

Depois de inauguradas, como era de se esperar, o ex-prefeito abandonou os serviços. Já não mais interessavam os favelados.

A Prefeitura suspendeu as obras da rua Marquês de Sabará, onde se construiam 252 apartamentos para os favelados.

Assim, mais uma vez ficou provado que a demagogia atingiu também os pobres favelados, esperançosos de uma moradia modesta, mas condigna.

Hoje, a tôdas as horas do dia verdadeira romaria de interessados na locação dos apartamentos vão até à rua Marquês de Sabará, para ver se as obras estão em andamento.

VERBAS

O prefeito João Carlos Vital encaminhará, em breve, mensagem à Câmara dos Vereadores, solicitando dinheiro para o prosseguimento de obras de caráter inadiável.

Estamos certos de que tão pequeno número de apartamentos não resolveria o caso dos favelados, contudo, sem dúvida, seria o início de uma importante obra

Os 252 apartamentos da rua Marquês de Sabará, é uma obra dispendiosa, e que se encontra em adiantada fase de construção. Cerca de 100 apartamentos estão aguardando apenas os tacos e outros serviços de acabamento. Assim, poderão, depois de reiniciadas as obras, abrigar dentro de 60 dias, os locatários.

Os demais têm cobertura.

Esperamos que o novo prefeito inclua na relação de obras inadiáveis, cujo pedido de verbas em breve será levado à Câmara, uma dotação para o término dessa obra para os favelados.

NOTICIAS DE SÃO PAULO

FECHARÃO SUAS PORTAS OS CINEMAS DE S. PAULO

S. PAULO (Sucursal) — Está em vigor, desde o dia 27, uma lei municipal que obriga a todos os cinemas a numeração de 20 por cento das poltronas. Essa mesma lei frisa que será de 2.500 a 10.000 cruzeiros a multa aos infratores, atingindo mesmo a penalidades mais graves, como, por exemplo, o fechamento das salas.

Já foi multado por não cumprir a lei, a Sala Azul do Cine Odeon, que resolveu fechar suas portas por não poder cumprir as determinações legais. Na tarde de ontem, os proprietários de cinema compareceram ao gabinete do prefeito substituto, sr. Dario de Castro Bueno, com quem conferenciaram, mostrando tôdas as inúmeras inconveniências advindas dessa lei.

Os exibidores ainda declararam que essa medida não só prejudicará a êles próprios como, principalmente ao público, lembrando os "casos" de cinemas que mantêm sessões continuas, acendendo as luzes ùnicamente no início de cada uma delas. O público, mesmo com o mapa das localidades, não poderá escolher suas poltronas, pois que, uma pessoa, tendo comprado antes uma numeração e passar em seguida para um lugar comum, prejudicará o estabelecimento, já que essa mudança só se verificará, quando se acenderem as luzes.

Outra forte razão que depõe contra êsse tipo de lei é que o público, logo depois de apagada a luz, invadirá as poltronas numeradas, impedindo às pessoas que adquiram ingressos posteriormente, ocupem seus lugares.

Caso se queira observar fielmente as ordens emanadas da lei, haverá, indubitàvelmente, desinteligências entre o público e os funcionários das emprêsas exibidoras.

Como a partir de amanhã começarão os fiscais a sua tarefa e os cinemas ainda não atenderam às exigências da lei, devido ao exiguo prazo concedido, talvez os cinemas venham a fechar suas portas, para evitar o ônus de infração.

MANDADO DE SEGURANÇA

Ontem, o juiz dos Feitos da Fazenda, dr. Francisco Cardoso de Castro, deferiu a petição dos exibidores pedindo mandado de segurança contra a lei promulgada pela Prefeitura. O juiz dos Feitos da Fazenda resolveu suspender os efeitos legais ate que esteja julgado o mandado de segurança impetrado pelo Sindicato dos Exibidores Cinematográficos. Enquanto isso, não haverá numeração das poltronas.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NO INTERIOR DE S. PAULO

Acaba de ser descoberto um movimento de caráter comunista agindo nas fazendas "Santa Lucia", "São Bento" e "Lageadinho", localizadas em Chavantes, junto ao município de Ourinhos. A paralisação dos trabalhos deveria ter início dia 14 do passado, data marcada para o começo da colheita.

A greve agrária tinha sido articulada por elementos que não trabalham nas referidas fazendas, mas que lá se introduziram sorrateiramente. Fundaram a "Associação dos Camponeses Livres", distribuiram folhetins, circularam jornais comunistas, exigiram férias remuneradas — tudo explorando a ignorância e boa fé dos trabalhadores. Pleiteavam a cessão gratuita de terras, a igualdade social, insistiam na inutilidade de produzir e trabalhar para os outros e tramavam contra os poderes constituidos da Nação.

Ao que apurou a autoridade policial local que desarticulou o movimento feito em terras do doutor Alberto Cintra, era seu chefe conhecido advogado de Ourinhos (seu nome não foi divulgado), já fichado na Policia como agente gratuito das doutrinas de Stalin.

DESCOBERTA NOVA E PODEROSA GRAXA

Divulga a Cia. de Indústrias Quimicas Du Pont o possível descobrimento de novas graxas lubrificantes, que possuem extraordinária resistência ao calor, à água e à trituração mecânica. Estas graxas estão sendo elaboradas com um novo produto derivado da areia e descoberto por Du Pont, o qual recebeu o nome de silica GS. Quando esta silica é adicionada ao óleo, êste engrossa consideràvelmente até transformar-se numa graxa, com qualidades excepcionais. Esta graxa, ao contrário das demais conhecidas, retém a sua consistência mesmo a alta temperatura.

O ARROZ DO BRASIL

A exceção do trigo, foi o arroz o único produto que apresentou ponderável aumento de produção, no ano p. p. As estimativas das colheitas foram de 3.210.000 sôbre 2.720.000 em 1949.

Entretanto, tal aumento é devido mais à extensão da área cultivada que ao rendimento por hectare. Basta dizer que passamos a contar em 1950 com 1.987.737 hectares plantados com arroz, contra 1.735.838 do ano passado.

As maiores áreas plantadas, localizam-se nos seguintes Estados:

	Hectares
São Paulo	663.337
Minas Gerais	518.900
R. G. do Sul	243.936

ISENTADO O CAFÉ DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Foi sancionada, no dia de ontem, pelo governador do Estado, a lei que isenta o café destinado à exportação, do impôsto de vendas e consignações.

Durante o ato, diversos oradores se fizeram ouvir, destacando-se o deputado Athiê Jorge Coury, que salientou a importância da lei que recebeu o número 1.037. Em seguida o sr. Atila de Almeida Leite discursou, dizendo que em nome do Sindicato dos Corretores de Café de Santos, da qual é presidente, e de outras entidades cafeeiras, agradecia ao governador do Estado, a acertada medida que acabava de adotar, salvaguardando os legitimos interêsses da economia paulista.

Encerrando a sessão, falou o governador do Estado, dizendo que a lei de isenção tem base na opinião de técnicos e com o apoio de representantes do povo. Em seguida, afirmou que a assinou com alegria, pois ela terá repercussão nos meios econômicos bandeirantes.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Homenagem póstuma. — Segunda-feira, às 9 horas, no altar-mór da Candelária, será mandada rezar, pela Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, uma missa em intenção à alma de Calixto Ribeiro Duarte, antigo presidente daquela entidade.

Facilidades. — O diretor do Serviço de Identificação Profissional resolveu que, a partir do 5, os interessados no registro de livros e fichas de empregados, deverão apenas dirigir-se à Seção de Cadastro e Registro, no andar térreo do edifício do Ministério.

Agentes de Economia Popular — Foram nomeados agentes de Economia Popular os srs. Faustino Passarelli e Italo Saldanha da Gama.

Mesa Redonda de Economistas — Quarta-feira próxima, convocada pelo diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, será realizada uma mesa redonda dos economistas daquela repartição.

Inquérito — Deverá ser ouvido hoje, pela Comissão de Inquérito do IAPC para apurar as responsabilidades da demora de um processo administrativo, o sr. Antenor de Carvalho, ex-delegado do IAPC nesta capital.

Apresentem-se — A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Vital da Conceição, José Rodrigues da Silva, Antonio Francisco Maior, Jagoanhara Ary Pereira, Cesário José de Santana, Manoel Pereira dos Santos, Augusto Baenel, Luiz da Silva Sergio Rodrigues da Silveira, Manoel Bezerra de Sá, Jayme Gomes de Barros, Gilberta Lima, Mocacina Maria da Conceição, Bertolina de Vasconcellos, Elisa Marcolino, Jordelina Carmo da Silva, João Alves dos Santos, Mauricio Nunes, Walter Soares da Silva, Jorge Pacheco, Maria Trindade Barbosa, Eulina Estevam, Lalita Rosa, José de Souza, Nair Pereira Toledo, Marcelino dos Santos Maiolino Ferreira de Jesus, José Antonio da Silva, Elias José dos Santos, José Pereira do Nascimento, Milson Arruda Lamas, Alcides Pilleto da Costa, Sebastião Gomes Pereira, Arthêa Maria do Nascimento, Alayde dos Santos, Mathilde de Oliveira Paulo, Helena Ramos da Silva, Sebastiana Antonia de Souza, Irany dos Santos, Lourdes Meirelles, Ubiraiara Jafé Tocantins de Melo, Erilio Alipio Silva, Nilo Barbosa, Victor Augusto da Silva, Geraldo Ribeiro Costa, Octavio Antonio da Silva Manoel Messias dos Santos José da Fonseca Ribeiro, José Batista do Nascimento, Silvestre Vicente de Mello, Ary de Souza e José Ruel de Oliveira.

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A
AS MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA N.º 45
TEL. 43-1844

DA COLÔNIA

Na solenidade que se realizara no Dia da Raça, no Gabinete Português de Leitura, falará o professor Celestino da Costa, que se encontra em São Paulo, a convite da Universidade a dar o Curso de Embriologia.

Também usará da palavra o dr. Artur Hehl Neiva, que está atualmente a organizar a Faculdade de Ciências Econômicas e Financeiras da Universidade do Brasil.

No dia 2 de junho a Irmandade Candelária realizará uma grande festa religiosa com "Te Deum".

Na próxima segunda-feira, 4 do corrente, as 17.30 horas, o dr. Mucio Leão, da Academia Brasileira de Letras, dará no Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português, a quinta aula do ano corrente subordinada ao tema, "Padre Manuel Bernardes e a Mulher".

Foram admitidos como novos sócios do Centro Alcofrense e da Região de Lafões os srs. João Figueiredo, Onezimo Martins Ramos, Aleixo Duarte Serra, Manoel Rodrigues Lourenço, Vitorino Campos, Jose Antunes de Matos e Diamantino Augusto Saraiva.

Partiu para a Bélgica o ministro da Marinha, acompanhado de sua espôsa, que vai ser madrinha do novo transatlântico português "Vera Cruz", a ser lançado à água no próximo dia 2.

Neste mês e em julho visitarão Lisboa várias unidades da marinha de guerra dos Estados Unidos e entre elas o "Missouri".

Chegará em breve ao Brasil a cantora Maria de Lourdes, que estreará em São Paulo

Partiu para a Africa o tenor Alberto Ribeiro.

Consta em Lisboa que Amália Rodrigues virá em breve ao Brasil

DE PORTUGAL

O presidente da Câmara Municipal do Pôrto visitou diversas obras e melhoramentos da cidade estando no Museu Vitorino Ribeiro, que foi recentemente doado a cidade.

Vai realizar-se no Instituto Superior de Agronomia em Lisboa mais uma exposição de floricultura.

De avião partiu para Roma o Cardeal Cerejeira, onde vai assistir a inauguração do altar de N. S. de Fatima, na Igreja de Santo Eugênio. A partida compareceram altas autoridades, entre as quais o embaixador de Portugal no Brasil.

NOTICIAS DE MINAS

LUTA CONTRA O MAL DE HANSEN

Existem em Minas 15.000 leprosos, dos quais apenas 5.000 estão internados distribuidos pelos seis leprosários aqui existentes.

Segundo informações prestadas pelo sr. Hugo M. Ladeira, o govêrno Milton Campos executou na Colônia Santa Fé, de Três Corações, obras no valor de Cr$ 1.680.000,00, o que significa "mais um passo avançado na profilaxia e tratamento da endemia leprótica em Minas".

Destas obras, executadas em convênio com o govêrno federal, destacam-se a construção de um parlatório, dois grupos de casas geminadas, capela, residência do capelão, pavilhão destinado a abrigar 50 crianças além de um amplo pavilhão para os leprosos receberem suas visitas.

O secretário de Saúde e Assistência afirmou em Três Corações o propósito do atual govêrno de prosseguir nas obras programadas pelo prof. Baeta Viana quando titular da pasta. Para as obras em prosseguimento dispõe o govêrno de três milhões, quinhentos e quarenta e nove mil cruzeiros.

As obras construidas foram inauguradas pelo governador do Estado quando de sua recente visita a Três Corações.

NOVA ASSOCIAÇÃO

Foi fundada nesta capital a Associação Profissional da Industria de Curtimento de Couros e Peles.

Sua primeira diretoria ficou assim constituida: presidente, José Rotsen de Melo; vice-presidente, Pedro Kramoek; secretarios, cel. Agostinho Rodrigues e João Henrique Arieta; e tesoureiro, Acir Pires Couto.

101 PREGOS NO ESTÔMAGO

O capixaba Nestor Neves, desde a idade de 12 anos, diverte o povo baiano alimentando-se frequentemente de pregos, lâminas de barbear, agulhas de vitrola e pequenos objetos de vidro ou porcelana.

Mas agora o "homem-avestruz" completou trinta e dois anos e, há cêrca de um ano, não vem passando bem, isto é, alimentava-se de leite e mingaus. Esta dieta lhe foi imposta na cidade de Governador Valadares, mas de nada valeu. Viu-se obrigado a transferir-se para Belo Horizonte e procurando o Pronto Socorro foi imediatamente operado libertando-se então de cento e um pregos e um incontável número de agulhas, e outros corpos estranhos.

O valente "avestruz" está passando bem, nas seu medico informou-lhe que nunca mais poderá comer pregos.

CAMBIO NEGRO DE AZULEJO

O deputado petebista Valdomiro Lôbo informou na Assembléia Legislativa que o azulejo Klabin anunciado a 75 cruzeiros só é encontrado em Belo Horizonte a 160 cruzeiros o metro. Disse mais, que em São Paulo verificou ser o preço na fábrica 110 cruzeiros mas que aumenta-se 15 cruzeiros em metro quadrado para transporte e não se encontra.

O deputado Lôbo afirmou que os petebistas consideram êste fato tão "grave" que resolveram enviar um memorial ao presidente da República pedindo providências contra êste "tubaronismo".

COBRANÇA EXECUTIVA CONTRA O PSP

O sr. Amador de Barros, ex-prefeito de Campo Belo e agora filiado ao PSP, acaba de entrar em Juizo para cobrança executiva de uma divida de 50 mil cruzeiros, importância que afirma ter feito em benefício do PSP e com a respectiva autorização de seus dirigentes máximos.

O mais interessante e que esta cobrança causou séria crise no P.S.P. em Minas, motivada pelo fato de o partido ter escolhido para advogado um deputado da UDN o que foi considerado pelos bacharéis do PSP imperdoável desprestigio.

A CRISE DO PR

O PR continua brigando por causa da presidência do partido em Minas, pois nem todos querem o vice-governador Clovis Salgado e todos querem os cargos ainda a serem preenchidos pelo governador Juscelino Kubitschek.

A data da convenção ainda não foi definitivamente marcada.

CONSTRUÇÃO DE RÊDE DE AGUAS PLUVIAIS

A Prefeitura Municipal acaba de publicar edital de concorrência para construção de mil cem e oitenta metros de rêde pluvial.

Há um item do edital pelo qual o vencedor da concorrência ficará obrigado a admitir os servidores dispensados pela Prefeitura em proporção de 10 por cento sôbre a despesa com o pessoal necessário à execução da obra contratada.

CURSO DE ALIMENTAÇÃO

Terá início na primeira quinzena de junho o Curso de Fundamentos de Nutrição e Higiene da Alimentação, que terá lugar sob os auspícios da Secretaria de Saude e Assistência.

CAMPO BELO SEM POLICIAMENTO

O sr. Geraldo Guimarães prefeito de Campo Belo, enviou telegrama ao secretário do Interior mostrando seu propósito de abandonar o cargo se o govêrno continuar a negar o pedido por êle feito de um destacamento para policiar a cidade.

Afirma o prefeito que grande número de forasteiros têm procurado a cidade nos últimos dias em busca de emprêgo nas colheitas do café. Com estes trabalhadores vêm também alguns desordeiros "o que tem dado ocasião a tiroteios pelas ruas, frequentes distúrbios, fatos verificados mesmo durante o dia".

O prefeito informa ainda que foi obrigado a criar uma guarda-civil, composta de voluntarios, e que vem pessoalmente efetuando prisões e fazendo da Prefeitura cadeia.

O sr Geraldo Guimarães já enviou diversos telegramas ao governador, secretario do Interior e chefe de Policia, sem nenhum resultado.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
MAIO DE 1951
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
RHC	ZWE	ERT	HLJ
5.ª	6.ª	7.ª	8.ª
BQU	YOX	WLU	EEG

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS
Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, nº 19 — sobre-loja.
A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias".

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000 00

Dia social

Thé de Têtes

Estão sem dúvida em grande moda, os desfiles de modêlos, penteados e chapéus, apresentados por senhoras e moças de destaque na sociedade. Êsses desfiles são apresentados durante chás elegantes e em benefício de obras sociais.

O que recebeu o nome de Thé de Têtes, será um verdadeiro acontecimento mundano e de alta elegância, visto ser presidido pela Princesa D. Fátima de Orleans e Bragança e ter ainda como "patronesses" os nomes das sras. Afonso Arinos de Mello Franco, Octavio Guinle, Horácio Lafer, Castro Neves, Octavio Simonsen, Paulo Sampaio, Jorge Grey, Victor Lage. Será no Copacabana Palace, no próximo dia 5 de junho.

O Thé de Têtes é em benefício do Serviço de Cirurgia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, chefiado pelo dr. Jorge Grey.

No desfile de chapéus, entre os nomes das senhoras que desfilarão constam os da sra. Alvaro Catão, Eduardo Campos, Herculano T. Lopes, Miguel Faria e outras; além das senhoritas Danuza Ledo, Carlota Beatriz Amaral Peixoto e Corina Alves.

Os bilhetes e reservas de mesas podem ser feitos pelo telef. 37.1136

ELIA

☆ Retiro para Senhoras Casadas

Será realizado, nos dias 19, 20 e 21 de junho, na Casa Arquidiocesana de Retiros Femininos, o retiro para as senhoras casadas.

A abertura será no dia 18, às 16 horas e o encerramento no dia 21, às 17 horas. O pregador será o Pe. Emilio Rodrigues Silva. Pede-se o favor de se inscrever com antecedência à rua Pereira da Silva, 37.

☆ Desfile de Penteados

A Associação Brasileira dos Profissionais dos Institutos de Beleza do Rio, realizará no dia 10 de junho, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, às 21 horas, o segundo grande desfile de penteados, parada artística com criações para embelezar a elegância feminina. Após o desfile haverá um grande baile com a participação de duas orquestras.

☆ Conferências

SOCIEDADE TEOSÓFICA BRASILEIRA — Sôbre o tema "A realização espiritual segundo as doutrinas ortodoxas indus", o diretor do Departamento Cultural do Instituto Hermes, fará hoje, às 20.30 horas, na sede daquela Sociedade, à rua Buenos Aires, 81, 2.º andar, mais uma conferência em prosseguimento à série que vem realizando. A entrada é franca.



CESAR LATTES NA FACULDADE DE FILOSOFIA — O professor Cesar Lattes tomou posse ontem de sua cadeira de Física Nuclear da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, tendo o ato se realizado no gabinete do Reitor da Universidade do Brasil, achando-se presentes, entre outros, o Reitor, almirante Alvaro Alberto, professores Carneiro Leão, Costa Ribeiro, Josué de Castro. Falaram os professores Costa Ribeiro, Carneiro Leão, Cesar Lattes e o almirante Alvaro Alberto.



☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

A menina Cynthia França Lima completa 6 anos. E' filha do casal Murilo Lima e Ariete França Lima.

Sra. Ruth Conde Bonfim, espôsa do jornalista J. Calheiros Bonfim.

Senhoras: Hilda de Souza — Bella Borges Dião — Ottilia Lacerda.

Senhores: Jorge Alves Pôssa — Dr. José Dauster Motta e Silva — Amaury Lacerda Almeida — Arthur Ribeiro dos Santos.

☆ Um único recital da pequena bailarina Tilia Norka

Sábado, à tarde, às 3 horas, será realizado o único recital da querida bailarina Tilia Norka, tão apreciada pelo público infantil e pelo público adulto, como ficou constatado mais uma vez no recital que realizou no Teatro Municipal, em fins do ano passado.

☆ Caixa Escolar Fluminense

A sra. Andersen Svanholm, espôsa do conhecido industrial, senhor Kaj Svanholm, autorizada pelo secretário de Educação e Cultura do Estado do Rio, está realizando uma campanha de donativos em prol da Caixa Escolar Fluminense. A iniciativa tem encontrado bom acolhimento por parte do comércio e da indústria, que estão contribuindo decisivamente em favor dessa obra.

VIAJANTES

O tenor Vicente Celestino viajou para Recife e Grand' Otelo (sr. Sebastião Prata), para São Paulo.

NOVO MINISTRO DO BRASIL

O sr. Pedro de Alcântara Nabuco de Abreu Filho foi designado para o cargo de ministro do Brasil em Honduras.

VERDADEIRO ULTIMATUM

Entregue à Rússia a nota das potências ocidentais

MOSCOU, 1 (A.F.P.) — As embaixadas das três potencias ocidentais nesta capital entregaram ao Ministério das Relações Exteriores cópias da nota ocidental a propósito da Conferência dos Quatro, apresentada ontem em Paris ao suplente soviético Gromyko.

Essa nota, como se sabe, representa uma tentativa ocidental de salvação da projetada conferência, denunciando a União Soviética como responsável pelo fracasso da reunião, se não se chegar a acôrdo.

A nota das potências ocidentais é considerada nos círculos diplomáticos como verdadeiro "ultimatum" à URSS no tocante à sua atitude sôbre a Conferência dos Quatro.

GRAVE ACUSAÇÃO CONTRA OS COMUNISTAS CHINESES

TAIPEH, Formosa, 1 (AP) — O govêrno nacionalista chinês anunciou que vai acusar os comunistas chineses do extermínio de grandes massas humanas no território da China. Chiang-tien-fang, delegado dos nacionalistas na ONU, levará a acusação à UNESCO em Paris no dia 18 dêste mês.

AGUARDEM A OPORTUNIDADE

Em face da circular da Presidência da República, o DASP mandou que os oficiais administrativos da Central, que haviam solicitado reestruturação do seu quadro, aguardassem melhor oportunidade.

ATROPELADORES CONDENADOS

Foram condenados, pelo crime de atropelamento: Luciano dos Santos Vilaça, a 2 meses de prisão, pelo juiz da 2.ª Vara Criminal; Alcinor Neves dos Santos, a 5 meses e 10 dias, pelo juiz da 13.ª Vara Criminal; Manoel Amaral Rosa e Hermano Trindade, a um ano e um mês, pelo juiz da 15.ª Vara Criminal.

NOVO REPRESENTANTE

O sr. Heitor C[illegible]lho foi nomeado representante da Prefeitura junto à CCP, substituindo o sr. Adrião Caminha Filho.

PERDAS AMERICANAS NA COREIA

WASHINGTON, 1 (AFP) — O total das perdas americanas na Coréia até 25 de maio findo se elevava a 67.427 homens, sendo 10.227 mortos, 45.889 feridos e 11.411 desaparecidos.

PAGAMENTO DE FRETES MARÍTIMOS

A Fiscalização Bancária do Banco do Brasil esclareceu a todos os importadores e emprêsas interessadas nos serviços de transportes marítimos internacionais que, para embarques a serem efetuados no exterior, a partir de hoje, 1.º de junho, mas que sejam amparados pelas cartas de crédito abertas até 31 de maio, ficam asseguradas relativamente ao pagamento dos fretes, as mesmas condições estipuladas pela Instrução n. 44, dentro de cujo regime foram tais créditos instituídos.

VIDA CATOLICA

Comunismo e igreja

Houve em Minas, êste ano, incompreensão a respeito da Páscoa dos Universitários, que não pôde ser propagada com cartazes e boletins da Juventude Universitária Católica, pois êstes foram considerados pelas autoridades, como "coisa muito semelhante a comunismo".

O diretor da Faculdade de Filosofia, chegou ao absurdo de admitir haver um embuste em tudo, alegando que as iniciais J. U. C. (Juventude Universitária Católica) queriam realmente dizer Juventude Universitária Comunista, e que a inversão das letras tinham o fim de burlar a polícia. Os boletins convidando os universitários a assistirem as conferências de Gustavo Corção foram também considerados subversivos.

E' justa, portanto, a indignação de tantos universitários.

☆ Sagrado Coração de Jesus

Hoje, 1.º de junho, tem início o mês consagrado ao Sagrado Coração de Jesus. Coincide em ser também a primeira sexta-feira do mês, que é sempre dedicada ao Coração de Jesus, desde a sua promessa a Santa Margarida Maria.

☆ Semana de Ação Social

Promovida pela A. S. A., realizar-se-á no Rio, de 11 a 17 de junho, a Semana de Ação Social, com a presença do líder operário, Mons. Joseph Cardyn, fundador da Juventude Operária Católica.

Ainda recentemente, Mons. Cardyn presenciou na Bélgica as comemorações do 25.º aniversário da fundação da J. O. C., num Congresso a que compareceram jocistas de 52 países.

☆ Religião para Senhoras e Moças

Continuam abertas, na Casa Arquidiocesana de Retiros Femininos à rua Pereira da Silva, 37, as inscrições para as aulas de Dogma, Moral, Liturgia e Catequética.

As aulas se realizam todos os sábados, das 15 às 17 horas.

Será realizado, nos dias 19, 20 e 21 de junho, na Casa Arquidiocesana de Retiros Femininos, o retiro para as senhoras casadas.

A abertura será no dia 18, às 16 horas e o encerramento no dia 21, às 17 horas. O pregador será o Pe. Emilio Rodrigues Silva. Pede-se o favor de se inscrever com antecedência à rua Pereira da Silva, 37.

☆ Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Presta-se hoje homenagem ao capelão da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, Monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, pelo transcurso do seu jubileu sacerdotal.

Cinquenta anos dedicados à Religião, desempenhando o compromisso sagrado do sacramento da ordem, com as armas da sua palavra, dedicação e sacrifício. A data assinalou-se com a comunhão geral dos irmãos e das devotas de N. S. da Piedade e de N. S. das Dôres. Monsenhor Rezende encontra-se em Santo Antonio de Pádua, Estado do Rio em tratamento de saúde.

☆ Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro

A Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro, no Grajaú, inicia hoje a Campanha para a aquisição de telhas para a cobertura da Igreja.

Vão ser necessárias 15.000 telhas e qualquer oferta será bem recebida. Telefone: 38-7803.

1 telha	Cr$ 5.00
100 telhas	Cr$ 500.00
500 telhas	Cr$ 2.500.00

Equilibrismo e equilíbrio

Maluh de Ouro Preto



Para os equilibristas alemães ora no Rio, os mundialmente famosos "incríveis Zupsp[illegible]", o que fazem na Esplanada do Castelo é c[illegible]alca, pois ate sôbre precipícios alpinos já p[illegible]saram, e pediram licença para se exibir [illegible] cabos do Pão de Açucar, mas para quem [illegible], quem olha o espetáculo é algo de fabuloso, lou[illegible]... Incrível é mesmo o termo.

Primeiro sobem de motocicleta por um [illegible] de metal que vai do solo ao alto de um edifício do lado oposto da praça. Depois um de[illegible] [illegible]as acrobacias fantásticas na ponta de um mastro em cima de um arranha-céu. Mas o momento mais palpitante é quando, armados de compridas varas metálicas, atravessam um cabo suspenso a dezenas de metros de altura entre o Ministério da Fazenda e o prédio fronteiro. Andam devagar, pé ante pé, com tôda a calma, tranquilidade e desembaraço, como se estivessem fazendo uma coisa simples e natural. Os braços estendidos balançam as varas oscilantes, as silhuetas brancas se destacam nítidas no céu azulado. O vento agita-lhes as gravatas escuras e os cabelos louros, o cabo parece tremer, gaivotas indiferentes voam juntinho, e êles vão caminhando, continuando, enquanto em baixo os assistentes emocionados vibram, fremem, e crianças nervosas gritam de mêdo.

O mais leve descuido, um sôpro mais forte de vento, uma corrente aérea deslocada, um gesto mais rápido, uma pequena hesitação, um errozinho de nada, e é a morte!

Fica-se pasmo, boquiaberto, diante daquele desprêzo pela vida, daquela confiança e domínio perfeito de músculos e cérebros, daquele amor a sensações perigosas que levou os Zugspitz a escolherem sua arriscada profissão, seu estranho modo de subsistência. Olhando, sente-se uma coisa esquisita, um aperto na garganta, um frio no estômago e nas mãos, uma ansiedade aflitiva, e uma vontade de que acabem logo de uma vez, misturada a uma gratidão a Deus por se estar pisando no chão largo e amigo. Quando terminam, antes de aplaudir, todo o mundo suspira de alívio.

Ao nosso lado havia um automóvel cheio de crianças excitadíssimas que queriam por fôrça compreender como é que os Zugspitz conseguiam fazer aquilo, como é que não caíam, se despencavam e espatifavam, e se qualquer pessoa poderia imitá-los. Os pais riam, falavam em coragem, hábito, contrôle muscular, fôrça, treino, equilíbrio, equilibrismo... As crianças insistem e um garoto esperto perguntou: "Mas o que é equilíbrio? Equilibrismo o que é?" O pai já cansado e meio aborrecido hesitou e acabou respondendo: "Equilíbrio? equilibrismo? São duas coisas diferentes, mas a idéia é a mesma, é não cair... E' muito importante em tudo..."

Não ouvimos o fim da explicação, mas o caso não me saiu da mente... Equilíbrio, equilibrismo, não cair, muito importante em tudo... Talvez seja a coisa mais importante da vida! Ter equilíbrio! Uma qualidade, uma condição tanto física ou mental, tanto moral quanto sentimental... Algo de essencial e necessário, que pode variar de nome ou aparência, mas é sempre aquilo que, sabendo ou não, todos procuramos sem cessar, nos esforçamos por obter. Saúde é equilíbrio, beleza é equilíbrio, qualquer sentimento para ser completo requer equilíbrio, sabedoria é equilíbrio... Qualquer loucura é um desequilíbrio de uma espécie ou outra, equilíbrio é harmonia, é ordem, e a felicidade o que é senão um equilíbrio total de diversos equilíbrios diferentes?

A vida é tôda ela feita de equilíbrios, desequilíbrios e equilibrismos, maiores ou menores, grandes ou pequenos, conscientes ou não, e frequentemente caímos e nos despencamos por confundir equilibrismo com equilíbrio! Mas, pensando bem, sem cabos de aço ou varas de metal todos nós vivemos imitando ou tentando imitar os incríveis Zugspitz...

Novo sistema de combater a inflação

Relatóri da ONU sugere a revalorização da libra e de outras moedas

SUSAN STRANGE
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, (via aérea) — Novo sistema de combater a alta dos preços foi sugerido agora por um grupo de economistas da ONU. A solução — pelo menos para a Europa e para a Comunidade Britânica — é voltar atrás com a desvalorização e deixar que as moedas subam livremente até atingirem uma taxa com a qual passem a valer mais em termos de dólares.

Esta idéia pouco ortodoxa está contida no último capítulo do relatório anual do grupo de pesquisas da Comissão Econômica da ONU, para a Europa, o "Panorama Econômico para 1950". Êsse capítulo, divulgado uma semana depois do resto do relatório, intitula-se "O Problema da Inflação".

Em linhas gerais, o argumento é desenvolvido assim:

1. A desvalorização foi efetuada por Sir Stafford Cripps então ministro da Fazenda da Grã-Bretanha, em setembro de 1949, para anular o deficit em dólares. Numa ocasião em que uma depressão temporária nos Estados Unidos estava dificultando a venda de mercadorias britânicas por dólares, a desvalorização baixou os preços dos produtos ingleses nos Estados Unidos. Contrariamente ao que se esperava na ocasião nem a depressão nem o deficit em dólares duraram muito tempo. Em nove meses a desvalorização foi superada pela guerra da Coréia e pelo enorme aumento da procura dela decorrente.

2. O deficit em dólar cedeu hoje lugar ao grande problema da inflação. A guerra da Coréia elevou os preços de tôdas as matérias primas e afastou — pelo menos para a Inglaterra — o fantasma da falta de dólares. No decurso de 1950, segundo o relatório da Comissão Econômica Européia, os preços de matérias primas subiram 80 por cento. "Em consequência disso" — diz o relatório — "a Europa está agora diante de uma situação inteiramente diferente daquela que tinha sido prevista ao tempo da desvalorização".

3. Esta é a situação: paises que produzem matérias primas poderão ganhar entre 3 e 4 milhões de dólares a mais em suas exportações para a Europa e os Estados Unidos do que ganharam no ano passado. Ao mesmo tempo os EE. UU., sob pressão do rearmamento e das necessidades do consumo civil, não terão excedentes exportáveis para dar em troca, o mesmo devendo acontecer dentro de pouco tempo tambem na Europa.

Há dois caminhos para se safar dessa situação: um é deixar que a inflação siga o seu curso na Europa, outro é a valorização monetária.

Se bem que a valorização monetária barateária as matérias primas da área do dólar e depois as da área do esterlino, isso não teria, segundo o relatório, muito efeito sôbre as exportações da Europa para a área do dolar. E' verdade que os automóveis ingleses e os perfumes franceses ficariam mais caros para os consumidores americanos, mas como no momento a procura é muito grande as vendas não cairiam. Ao mesmo tempo a valorização deteria o aumento assustador dos saldos esterlinos dos paises produtores de matérias primas.

O relatório admite que depois de algum tempo poderá ser necessário deixar que as moedas se depreciem novamente. No momento, porém, a preocupação principal deve ser a de conter a inflação. Essa necessidade é tanto maior porquanto, na opinião dos autores do documento, mesmo os paises que até agora conseguiram pôr freio nos preços — a Inglaterra, a Suécia e a Holanda são citados especialmente — e talvez não o possam continuar fazendo por mais tempo.

O relatório esposa o ponto de vista oficial inglês de que rearmamento sem inflação é um sonho impossível. Se os governos da Grã-Bretanha, Suécia e Holanda não puderem mais resistir às exigências de aumento de salário, êsses paises passarão a experimentar aquela situação que a França, a Itália e outros paises já experimentaram de forma tão dramática: perda geral de confiança no valor do dinheiro.

Quando isso acontecer, e quando o povo começar a preferir mercadorias a dinheiro ou cheque, [illegible] êsses paises deixarão de exercer a influência estabilizadora que têm exercido até hoje. As consequências políticas dessa situação o relatório deixa para o leitor deduzir.

SERVIÇO DE SALVAMENTO

O Serviço de Salvamento comemora hoje o seu 34.º aniversario de fundação, tendo o prefeito acompanhado do Secretariado, comparecido ao Pôsto 6, em Copacabana, inaugurando vários melhoramentos.

XADREZ

MADRI, 1 (AFP) — Durante os 7.º e 8.º dias do Torneio Internacional de Xadrez, que vem se desenrolando desde 24 do corrente no Cassino de Madri, os enxadristas Enefolds, da Dinamarca, e Pilonick, da Argentina, empataram.

Giustolici, da Itália, e Canal, do Peru, tambem empataram.

A classificação depois do oitavo dia é a seguinte: 1.º) Prins, da Holanda, com 7 pontos; 2.º) Toran, da Espanha, com 6 pontos; 3.º) Canal, do Peru, com 5 pontos; 4) Pilonick, Argentina, com 4 pontos.

Siderúrgica x Cruzeiro em "match" comemorativo

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — No próximo domingo o Siderúrgica F. C., da cidade de Sabará, comemorará mais um aniversário de sua fundação. E como parte principal dos festejos comemorativos, figura um jogo contra o E. C. Cruzeiro, desta capital, que se fará representar pelas suas equipes futebolísticas, de profissionais, juvenis e infantis.

NUNCA MAIS



Arnulfo Arias, presidente deposto do Panamá, querendo mostrar desprezo pelo tribunal que o julgou por abuso de poder, finge ler uma novela durante o julgamento. Por unanimidade a Assembléia Nacional cassou-lhe definitivamente os direitos políticos. Depois do julgamento Arias foi devolvido à prisão a fim de responder a outros processos. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

GOLEADA DO BOTAFOGO EM J. FORA

Derrotado o Esporte Clube por 7 x 2 — Outros detalhes

JUIZ DE FORA, 31 (Asapress) — Tomando parte nos festejos comemorativos do 101.º aniversário desta cidade, o Botafogo F. R., da capital do país, exibiu-se aqui esta tarde contra o Esporte Clube, goleando-o com o "score" de 7 x 2. Deve-se dizer, inicialmente, que o "glorioso" não apresentou a sua melhor equipe, o que causou certa decepção ao publico esportivo local.

OUTROS DETALHES

Local — Juiz de Fora.

1.º tempo — Esporte Clube 2x1 (Ariosto aos 3'; Pirilo aos 6', de "penalty" e Marino aos 8').

Final — Botafogo 7x2 (Jarbas aos 3' e aos 12'; Pirilo aos 28'; Neca aos 30; Orlando aos 38' e Rubinho aos 40').

Quadros — BOTAFOGO: Osvaldo (Gilson); Gerson (Thomé) e Adão; Rubinho, Brito (Geninho) e Juvenal; Paraguaio, Geninho (Neca), Pirilo (Ariosto), Vinicius (Pirilo) (Orlando) e Zezinho (Jarbas). ESPORTE: Falafina (França); Valter e Pedro; Lauro, Nenê e Carlêto (Carrado); Niquinho, Marino (Tusinho), Pirilo, Benôni (Neri) e Rubens (Reginaldo).

GASOLINA BAIANA PARA O RIO

SALVADOR, 1 (Asapress) — O petroleiro "Saite 50", da Companhia Costeira, conduz para o Rio de Janeiro mais de 1 milhão e meio de litros de gasolina baiana da Refinaria de Mataripe para o Rio de Janeiro. O carregamento é consignado à Shell Mex do Brasil, que se encarregará da sua distribuição na praça carioca.

O eng. Pedro de Moura, superintendente do Conselho Nacional do Petróleo, declarou que essa é a segunda remessa de gasolina baiana feita para a capital da República, tendo ambas o objetivo de pôr o público da cidade maravilhosa a par da existência da refinaria de Mataripe, que constitui a primeira iniciativa do govêrno federal no setor da industrialização do nosso petróleo. E acrescentou: "Trata-se, como se vê, de uma medida de sentido psicológico, visando acabar com o ceticismo de muitos".

Vítimas da "ciência" nazista

O. M. GREEN
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (via aérea) — Funcionarios das Nações Unidas, ajudados pelas autoridades alemãs e aliadas, continuam procurando sobreviventes das "experiências científicas" feitas nos campos de concentração nazistas. Já foram conseguidos os nomes e os paradeiros de 70 vítimas, mas não há dúvida de que o total é muito mais alto.

Um relatório publicado recentemente em Londres dá conta dos esforços do secretário geral da ONU em resposta ao apêlo que lhe foi feito em julho do ano passado pelo Conselho Econômico e Social no sentido de que adotasse providências urgentes em benefício das "cobaias humanas". Não é preciso que se leia nas entrelinhas do documento para se ter uma idéia da pungência desta história.

ASSENTIMENTO E VIOLÊNCIA

Parece que os pesquisadores tiveram dificuldade em definir o que vem a ser "pesquisa científica". O Tribunal Militar norte-americano na Alemanha decidiu que algumas experiências são permitidas dentro de "limites razoavelmente bem definidos", se forem feitas para o bem da sociedade — mas que o paciente deve saber plenamente a espécie de experiência a que vai ser submetido e dê o seu consentimento voluntário. Os riscos de dôr e morte devem ser excluídos e deve estar em condições de poder interromper a experiência quando quiser.

Nenhuma dessas condições foi respeitada nos campos de Dachau, Sachsenhausen, Ravensbruck e Auschwitz, onde as experiências tiveram o caráter compulsório, e em muitos casos foi aplicada a violência física. As condições em que foram conduzidas as tais experiências foram qualificadas de "aterradoras".

Entre as experiências feitas destacam-se a esterilização de loucos, resistência do organismo a grandes altitudes, congelamento, malária, gás de mustarda, reumatismo, tifo, diversas espécies de veneno, e queimadura por meio de bombas incendiárias.

As vítimas — diz o relatório — "experimentaram tortura e dôres extremas. Em muitos casos o resultado foi incapacidade permanente ou morte". Os médicos nunca mostraram o menor interêsse pelas vítimas, nem lhes dispensaram os mais comezinhos cuidados. A maioria das vítimas eram judeus, mas havia também muitos apátridas.

FALTAM OS MEIOS

Entre julho do ano passado e janeiro dêste ano o secretário geral da ONU escreveu ao Conselho da Alta Comissão Aliada na Alemanha, ao govêrno federal da Alemanha Ocidental, ao ministro das Relações Exteriores da República Democrática da Alemanha Oriental, à Comissão Internacional da Cruz Vermelha à Organização Internacional de Refugiados, à Organização Mundial de Saúde e à Repartição Internacional de Pessoas Perdidas, repetindo o apêlo do Conselho Econômico e Social e pedindo informação e ajuda, chamando a atenção para a situação deplorável de sobreviventes do sexo feminino.

As respostas recebidas são desapontadoras. Todos se mostram desejosos de ajudar, mas por um ou outro motivo, os meios de ajuda parecem difíceis. A dificuldade fundamental é a falta de dinheiro. O ministro das Finanças da Alemanha Ocidental declarou-se pronto a prestar assistência "em casos especiais de comprovada necessidade". Parece que o govêrno alemão deve ser responsavel pelo socorro das vítimas alemãs, mas para isso é preciso uma lei especial.

A única conclusão a que o secretário geral da ONU pode chegar é a de que o número de sobreviventes não pode ser calculado, nem a importância em dinheiro necessária. Agora as nações neutras estão sendo convidadas a ajudar na identificação e na assistência às vítimas do crime mais monstruoso na história humana.

CONDENADO PELO JURI

O Tribunal do Júri, ontem, condenou a dois anos de reclusão a José Leoncio de Araújo, que, a 19 de março de 1950, matou a tiros de revólver, na rua Belvedere, a Manoel Alves de Souza.

A defesa esteve a cargo do advogado Celso Nascimento e a acusação, do promotor Cordeiro Guerra. O condenado obteve "sursis".

DIRETOR DO BANCO DA PREFEITURA

Amanhã, tomará posse no seu cargo de diretor do Banco da Prefeitura, para o qual foi eleito recentemente, o sr. Gabriel Côrte Imperial.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 - Rio   Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.



VENDETTA



Faith Domergue e Joseph Calleia numa cena do filme "Vendetta" de Howard Hughs. Do elenco de astros da RKO Radio, figuram no filme além desses dois populares artistas, Nigel Bruce, Hillary Brooke, Hugo Haas, Robert Warwick, George Dolenz e Donald Buka. A direção é de Mel Ferrer. O enredo desta película está baseado na novela "Colomba", de Prosper de Merimee. A adaptação coube a Peter O'Crotty e a cenarização a W. R. Burnett.



RICCI E ROSENTHAL NA CULTURA ARTÍSTICA

* Edino Krieger *

A Cultura Artística ofereceu ontem à noite aos seus associados um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como regente Manuel Rosenthal e como solista Ruggiero Ricci.

Um programa sem particular interêsse ou significação fazia declinarem para a sua *performance* as expectativas do público, cuja atenção se concentrava sobre o Concerto para violino e orquestra de Tchaikowsky, dado o alcance virtuosístico de seu solista.

Ricci não decepcionou o público: sua virtuosidade fácil permitiu-lhe vencer sem esfôrço as dificuldades técnicas da obra, acentuando-lhe ainda os elementos malabarísticos por uma execução vertiginosa de suas passagens mais brilhantes.

Mas daí a se considerar perfeita ou mesmo satisfatória a interpretação de Ricci encontra se um abismo: o da absoluta carência de musicalidade e de compreensão estilística com que procedeu o intérprete, apesar de suas facilidades técnicas e talvez mesmo em consequência destas.

Ricci possui todos os caracteristicos de um certo tipo psicológico de interpretes: seus dedos treinados produzem nota, musicais uma sucessão vertiginosa, mas falta-lhe um sôpro de musicalidade interior uma comunicabilidade emocional que emana de uma vibração interna do artista e se transmite ao ouvinte. Ricci simboliza uma época já quase superada — felizmente para a arte musical: a época do malabarismo pelo malabarismo, que encontra defensores e representantes em todos os terrenos interpretativos oferecendo um espetáculo para nós insuportável: a supremacia do instrumento e a sujeição do conteudo artístico de uma obra de arte.

O maestro Rosenthal, com quem tivemos ontem o primeiro contato, pareceu-nos possuir apenas os requisitos indispensaveis a um regente sem oferecer outros quaisquer elementos de ordem tecnica ou artistica de algum modo incomuns.

Sua regência é insegura e sua realização da Segunda Sinfonia de Brahms verdadeiramente despida de qualquer interêsse.

Positivamente, Brahms não realiza em sua Segunda Sinfonia a genialidade com que se dá a conhecer em outras obras. Mas longe está de apresentar-se, em qualquer de suas criações, com o desinterêsse e a absoluta monotonia que imprimiu Rosenthal à Segunda Sinfonia, transformada que se viu a obra num amontoado de sons sem caráter nem articulação precisos. Faltava-lhe vida, elaboração formal consciente, afinação, sincronia, articulação apropriada, fraseado condicente — faltava-lhe, enfim, ser música na mais genuina acepção da palavra.

☆ Associação Brasileira de Concertos

Dando prosseguimento às realizações musicais de sua temporada presente, a Associação Brasileira de Concertos apresentara no Teatro Municipal, no proximo dia 20, o Ballet Indu "Mrinalini Sarabhai", encabeçado pela bailarina do mesmo nome. Mrinalini Sarabhai será acompanhada, nesta sua primeira visita ao Brasil, por um grupo de 17 dançarinos e musicistas.

No próximo dia 25 a ABC apresentará ao público carioca o grande pianista Arthur Rubinstein, que realizara no Municipal uma série de recitais.

Informações e inscrições na sede da ABC, à rua México, 74 — sala 601 — Esplanada do Castelo.

Rádio

DOUTOR INFEZOLINO

Max Nunes conseguiu seu objetivo. Enfezar os ouvintes com o seu programa, (se é que se pode chamar programa) Dr. Infezolino com que tragicamente a Nacional perturba a digestão dos que sintonizam os 980, na hora do ajantarado dominical.

O Dr. Infezolino foi, não resta dúvida, uma criação inteligente desse inteligente moço, que tem realmente muito valor, pois arranca humorismo do seu próprio cérebro, cria e não faz como a maioria que adapta, ou as vezes limita-se a repetir a graça dos outros. Os primeiros números do Dr. Infezolino foram até certo ponto engraçados, pela originalidade. Só pela originalidade. Agora, não é mais possivel. Fez-nos lembrar a história daquele humorista que contava anedotas engraçadas e no meio delas narrava a de um menino que fumava na aula e a professora chamou sua atenção. Era uma anedota completamente sem graça, ou melhor era apenas um relato. O contador, entretanto, ao terminá-lo, olhava a platéia muda que não compreendera e arrematava: "Essa foi instrutiva". Como a platéia achasse graça no arremate, passou a só contar "instrutivas", encerrando pouco depois sua carreira de humorista.

☆ Em Poucas Linhas

Até agora foram vendidos 18 mil discos do samba gravado por Elizete Cardoso "Canção de amor". Também o baião "Delicado", por Ademilde Fonseca, caminha para casa dos 13 mil discos.

* * *

Sylvia Yvert apresentara hoje às 21 horas, pela Requette Pinto, em seu programa "Resenha artística", o violoncelista francês Jacques Ripoche. No suplemento musical serão apresentados, em primeira audição, canções folclóricas sicilianas pelos tenores Giuseppe de Stefano e Luigi Infantino.

Depois de amanhã, às 10 horas a Rádio Ministério da Educação apresentará mais uma audição de "Musica para a juventude", com um concerto pela Orquestra Universitária regida pelo maestro Rafael Batista e seus assistentes Cleo Goulart e Alfredo Pires de Oliveira. Este concerto será realizado, como de habito, na Escola Nacional de Musica, e os ingressos estão à disposição dos interessados, gratuitamente, na PRA 2. Pça. da Republica, 141-A, 3.º andar.

Cinema

HumphreyBogart e Gloria Grahame em "No silêncio da noite"

"No Silêncio da Noite", é um filme da Columbia estrelado por Humphrey Bogart e Gloria Grahame que veremos, a partir de segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Carioca, Ideal e Odeon — Niterói, simultaneamente. E' a história de um escritor que uma estranha neurose leva às portas do crime e da loucura.

Neste filme Bogart e Gloria Grahame, segundo a crítica americana, conquistam as platéias pelos seus grandes trabalhos, coadjuvados por um elenco, do qual destacamos os nomes de Art Smith, Martha Etewart, Carl Benton Reid, Jeff Donnell e Frank Lovejoy.

"No Silêncio da Noite" foi dirigido por Nicholas Ray.

☆ Novas atrações da Warner Bros

"ROCKY MOUNTAIN" — (OLHANDO A MORTE DE FRENTE) (William Keighley, diretor), com Errol Flynn, Patrice Wymore e Scott Forbes.

"SUGARFOOT" — (TALHADO EM GRANITO) — (Edwin L. Marin, diretor) — em tecnicolor, com Randolph Scott, Adele Jergens e Raymond Massey.

"STORM WARNING" (DILEMA DE UMA CONSCIENCIA) (Stuart Heisler, diretor), com Ginger Rogers, Ronald Reagan, Doris Day, Steve Cochran.

☆ A crítica internacional sôbre "O Direito de Matar"

ITALIA

— "O direito de matar" (Justice es faite), dirigida por André Cayatte, é uma película de grande coragem e profunda emoção."
(Il Momento)

— "O Direito de matar" (Justice est faite) exibido com sucesso entre nós, é indubitàvelmente um dos mais sólidos filmes apresentados ao Festival de Veneza em 1950."
(Giornale di Trieste)

BELGICA

— "Grande Prêmio Da Bienal de Veneza em 1950. "O direito de matar" (Justice est faite) nos chega precedido de imensa reputação. Merece-a inteiramente. E' raro, com efeito, que o cinema francês nos ofereça uma obra tão harmoniosamente construida, tão limpa de defeitos, tão perfeita na forma como na essência.
(Olivier Delville, em "Le Soir")

FRANÇA

— "O direito de matar" (Justice est faite) assinala um triunfo magistral na história do cinema."
(Jean Fayard, em "Opera")

— "Que alegria, que sorte: esperar um bom filme e descobrir que êle é excelente!"
(Maurice Bessy, em "Cinemonde")

— "Filme fascinante, "O direito de matar" (Justice est faite) é uma obra prima vizinha da perfeição.
(Michel de Saint-Pierre, em "Témoignage Chretien")

— "O direito de matar (Justice est faite), um grande, nobre e humano filme francês".
(Louis Chauvet, em "Le Figaro")

☆ Presença de Anita



Orlando Villar no filme de estréia da Maristela, de São Paulo, interpreta o papel de "Eduardo", personagem muito discutido no popular romance de Mário Donato. "Presença de Anita" continua em cartaz na Cinelândia. No elenco, Vera Nunes, estrêla do nosso teatro, e primeira atriz de dez filmes brasileiros; Antonieta Morineau, que vem do teatro onde trabalhava sob a direção de sua mãe, Henriette Morineau, que tambem atua no filme num pequeno papel; e Armando Couto, e outros.

☆ "Tocaia" brevemente

Drama de almas em conflito. História de crimes cometidos na noite. Aventura em meio à natureza selvagem. Romance num ambiente onde todos os sentimentos de humanidade pareciam ter desaparecido para sempre.

"Tocaia" é um filme brasileiro dirigido por Eurides Ramos. Esta película tem os mesmos artistas que o publico já assistiu em "Escrava Isaura" e "Pecado de Nina": Fada Santoro, Gyl Farney, Renato Restier, e Graça Melo. A distribuição será da U. C. B.



MARISA PRADO, ESTRÊLA DE "TERRA E' SEMPRE TERRA"



Agora que êste filme da Vera Cruz deixou os cartazes paulistas, sua estréia no Rio será dentro de breves semanas num grande circuito de cinemas. Vemos na fotografia Marisa Prado, última descoberta para estrêla do cinema brasileiro. Seu papel em "Terra e Sempre Terra" mereceu da critica referências elogiosas.

PROJEÇÕES CINEMATOGRÁFICAS

Se seus filhinhos fazem anos, dê lhes a grande alegria de uma sessão cinematográfica em sua propria residência com filmes proprios de sua idade e por preço acessivel. Consultas com — RICARDO — pelo telefone 27-8819

A ESTRÉIA DE ONTEM



Ontem, no Teatro Carlos Gomes, estreou "Pudim de Ouro", revista de Luiz Iglesias, apresentada por Mesquitinha, com Eros Volusia como "estrêla". Aqui vêem-se Violeta Ferraz e Spina, dois elementos que se destacam num elenco numeroso e de nomes conhecidos.

Teatro

O "Ballet Theatre" no Municipal

Hoje, quinta récita noturna de assinatura

Em quinta récita noturna de assinatura, o "Ballet Theatre" se apresentará hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, com o seguinte programa:

I — "Ensayo Sinfonico", de Alicia Alonso, sôbre partitura de Brahms ("Variações sôbre um tema de Haydn"); dançam, Dorothy Scott, Eric Braun, Lillian Lanese, Enrique Martinez, Paula Lloyd e Michael Lland;

II — "La fille mal gardée" — de Jean Deauberval, segundo Bronislava Nijinska; música de Hertel; dançam Alicia Alonso, Igor Youskevitch, Edward Caton, Dmitri Romanoff, Eric Braun, Vharlyne Baker, Rochelle Balzer, Barbara Lloyd, Dorothy Scott e o Corpo de Baile;

III — "Concerto" — de William Dollar, com música de Chopin (Concerto para Piano, n. 2); dançam Alicia Alonso, Igor Youskevitch, Paula Lloyd, Lillian Lanese, Virginia Barnes, Dorothy Scott e Corpo de Baile.

A quarta vesperal de assinatura realizar-se-á às 17 horas de amanhã, dia 2, com o programa da respectiva récita noturna, que inclui "Lago do Cisne", "Jardin aux Lilas", "Passaro Azul" (pas de deux) e "Les paitneurs".

☆ Espetáculo infantil do "Ballet Theatre"

Sob o patrocínio da TRIBUNA DA IMPRENSA e do "BAMBA" — revista infantil que estará nas bancas de jornais a partir da próxima semana — o "Ballet Theatre" de Nova Iorque realizará no domingo, às 10 hs. da manhã, um espetáculo no Teatro Municipal, dedicado às crianças. O programa é integrado pelo "Rodeo" de Copland — uma história do Oeste americano — e pelo "Lago dos Cisnes", uma coreografia sôbre música de Tchaikowsky. Os ingressos poderão ser obtidos na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, sendo importante observar que os adultos só terão acesso quando acompanhados de crianças.

DULCE RODRIGUES — Ela embarcou ontem para S. Paulo, para estudar com Bibi Ferreira a melhor maneira de apresentar no Teatro Serrador, no mês de julho, o monólogo "Valse Numero 6" de seu irmão Nelson Rodrigues.

☆ "Deslumbramento" pelo Teatro Experimental da Caixa Econômica

Sob a direção de Graça Melo, o Teatro Experimental do Pessoal da Caixa Econômica levou à cena pela segunda vez, no Teatro Regina, segunda-feira passada, "Deslumbramento", de Keith Winter. Esse grupo entusiasta pretende repetir várias vezes, nas segundas-feiras, essa peça atmosférica; e a medida é bem imaginada. Porque "Deslumbramento" é uma boa peça, e a direção de Graça Melo tem sido bem aproveitada: o nível de representação, tratando-se de um grupo amador, é alto.

Elda Serafini Peres, numa velha, criou o ambiente necessário; Haydea Rego Barros deixou transparecer, pelos seus menores gestos, sua angústia no papel da espôsa, e Gil do Rego Barros foi um interessante Mickey Linden. A maquilagem de Aurelio da Nova Castelo Branco foi excessiva, e o cenário não era de muito bom gôsto. Mas o grupo, tendo começado bem, poderá remediar as falhas à medida que trabalha. Sobretudo atuou de maneira a interessar o público, com uma sinceridade que, às vezes, falta num elenco profissional.

☆ Ballet da Juventude

Acham-se abertas na sede do "Ballet da Juventude", praia do Flamengo 132, as inscrições para o curso de baile espanhol ministrado pela bailarina La Rosarito. Os interessados deverão dirigir-se aos srs. Eduardo Sucena ou Arnaldo Voigt, todos os dias, depois das 17 horas.

☆ "L'École des Femmes" na América do Norte

Recebemos da Anta, com o "Anta News Letter", o programa admirável que Louis, em colaboração com Anta, criou quando da sua apresentação recente de "L'Ecole des Femmes" na América do Norte e no Canadá. A capa mostra um esbôço do cenário genial do Bérard; constam no programa um ensaio ilustrado sôbre Molière, com sua "Préface" e com fragmentos de sua Critica da Escola; um artigo de Giraudoux, outro de Jules Romains, outro de Roger Martin du Gard. E do próprio Jouvet, umas notas de grande percepção, sôbre Berard. E' um programa-plaquete de um bom gôsto e de uma utilidade educativa do maior interêsse para quem gosta de teatro.

☆ Procópio inaugurará o Alvorada

Com "O Marido de Nina", adaptação de "Nina" de Andre Roussin, Procopio inaugurará o Alvorada à rua Raul Pompeia no Posto 6 muito brevemente. Esta peça tem feito carreira em Paris, durante os últimos 3 anos — foi representada em São Paulo por Olga Navarro.

☆ "Festival do Teatro Grego"

Realizar-se-ão amanhã, às 14,30 horas, à rua Hermenegildo de Barros, 161, em Santa Tereza, as provas dos candidatos a interpretes do "Festival do Teatro Grego", promovido pelo Teatro do Estudante do Brasil, dirigido por Paschoal Carlos Magno. Os candidatos deverão apresentar diante do júri, três números: um fragmento dramático, um monologo cômico e uma improvização. Solicita-se aos candidatos que estejam a postos entre às 14 e 14,30 horas, pois os trabalhos serão imediatamente iniciados.

☆ "André Roussin, um autor fabuloso"

Andre Roussin era um jovem ator e autor, desconhecido. Hoje, está milionário e famoso, representado no mundo inteiro — deve tudo isso a meia dúzia de peças: "Nina" "Les oeufs de l'autrache", "Bobosse", "La Petite Hutte", "Am-stram-gram", etc. Dessas comédias, das quais algumas ultrapassaram mil representações consecutivas em Paris e foram dadas em Roma, Londres, Estocolmo, "Nina" é, indiscutivelmente, a obra prima. Procópio, mudando o titulo para "O marido de Nina" diz:

— E' um autor fabuloso! Em "O marido de Nina", a comicidade jorra aos borbotões. A sua maneira de ver a vida é irresistivelmente cômica. Tôdas as suas falas são engraçadíssimas, irônicas, não de uma ironia amarga e causticante, mas irreverente e gavroche.

Para Hoje

TEATROS

TEATRO MUNICIPAL — 5a. Récita do BALLET THEATRE — às 21 hs.
ACAPULCO — 22-2242 — Revista CAFE CONCERTO 3 — com Walter D'Avila, Magali, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.
CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcões, 15,00.
CASABLANCA — Cole numa revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto — à 1 da madrugada.
COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — apr. Ed. Camil — Dir. Willy Keller — às 21 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jercolis Filho, Maria Lamaignere, Walter Amendola, Marilu Montenegro — Cen. A. Moreira e Lya Du Vernoy.
FENIX — Fechado.
FOLLIES — BUENOS AIRES A VISTA às 20 e 22 horas — Revista alegre — Cr$ 36,50.
GLORIA — 22-9146 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco numa comédia que faz rir.
JARDEL — 27-8712 — BOCA DE SIRI — com Colé, Mary Gonçalves, Léa Bastos, Evilásio Marçal — às 20 e 22 horas — Revista alegre com altos e baixos — Cr$ 36,50.
RECREIO — 22-6164 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Jua Danael, Walter D'Avila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas.
REGINA — 32-3617 — NINOTCHKA, com Dulcina, Odilon, Susana Negri, Fregolente — Cr$ 36,50 — às 21 horas — A peça que foi filmada por Greta Garbo.
RIVAL — 22-2721 — "MIRUCA," com Aida Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Coca Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50 Uma caipira relat a fortuna da familia a que sempre serviu.
SERRADOR — 42-6443 — BAGAÇO, de Jurací Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; balcão, 15,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro vem revolucionar a vida de uma familia rica mas sem muita educação.
TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1037 dep. 14 hs. — Zequia Jorge e Fernando Vilar apresentam: O DOTE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Zequia Jorge, Isa Rodrigues, F. Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 36,50.

CINEMAS

GOLPE DO DESTINO (Cry danger) — Filme da Olympic-RKO — com Dick Powell, Rhonda Fleming, Richard Erdman, William Conrad, Regis Toomey e Jean Porter — Dirigido por Robert Parrish. Drama policial com lutas. — No PARISIENSE, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
FADO-HISTORIA DE UMA CANTADEIRA — Filme da Lisboa-Filme — com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana, Antônio Silva, Tony d'Algy, Nenita Queiroga, Eugênio Salvador, Emilia Vilas, José Victor, Armando Ferreira, Alda de Aguiar e Raul de Carvalho — Dirigido por Perdigão Queiroga — Sentimentalismo e muita música — Nos cinemas PRESIDENTE, RIVOLI, S. JOSÉ, COLISEU, MEIER e RIO BRANCO (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PRESENÇA DE ANITA — Filme da Maristela — com Vera Nunes, Orlando Villar, Antonieta Morineau, Henriette Morineau, Armando Couto, Jaime Barcelos, Geraldo Almeida — Direção de Ruggero Jacobi — Sôbre um romance de Mario Donato — História dramática. — Nos cinemas VITORIA, S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, IRIS, MADUREIRA, MONTE CASTELO, MARACANÃ, MEM DE SÁ e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Filme da Navea — com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Dillian, Gino Cervi, Mario Ferrari, Umberto Spadaro, Carletto Sposito, Lamberto Maggiorani, Eva Breuer e Liliana Tellini — Dirigido por Geza Radvanyi — Trágica história entre mulheres — Nos cinemas PATHÉ, ART PALACIO, PARA TODOS, NATAL, TRINDADE, EDISON, MODERNO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
UMA HISTORIA DE AMOR (Una storia d'amore) — Filme da Lux — com Assia Noris, Piero Lulli, Carlo Campanini, Guido Notari, Celeste Almieri, Emma Baron, Enrico Battistella, Giorgio Capecchi, Ernesto Cigoli, Dina Christiani, Olinto Christiani e Osvaldo Genazzani — Dirigido por Mario Camerini — Romance e malicia — No IMPERIO e no ROXY: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
VIDA DE MINHA VIDA (Our very own) — Filme da RKO-Radio (Produção Samuel Goldwyn) — com Farley Granger, Ann Blyth, Joan Evans, Jane Wyatt, Ann Dvorak, Donald Cook e outros — História sentimental — Dirigido por David Miller — Em segunda semana de exibição no PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
GUERRILHEIROS DAS FILIPINAS (American guerrilla in the Philippines) — Filme da 20th Fox, em tecnicolor — com Tyrone Power, Micheline Presle, Tom Ewell, Bob Patten, Tommy Cook e outros — Dirigido por Fritz Lang — Na guerra do Pacifico. Luta contra os japoneses — Em segunda semana, no ODEON: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A SALAMANDRA DE OURO (Golden salamander) — Filme inglês (Produção Alexander Galperson Rank) apresentado pela Universal-International — com Trevor Howard, Anouk, Herbert Lom, Jacques Sernas, Wilfred Hyde-White, Miles Malleson, Peter Copley, Eugene Deckers, Henry Edwards, Marcel Poncin, Percy Walsh, Sybilla Binder, Kathleen Boutall e Valentine Dyall — Dirigido por Ronald Neame — Policial com grandes "suspenses" — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA, AVENIDA e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PASSADO TENEBROSO (The dark past) — Filme da Columbia — com William Holden, Nina Foch, Lee J. Cobb, Adele Jergens, Stephen Dunne, Lois Maxwell, Berry Kroeger, Steven Geray, Wilton Graff, Robert Osterloh, Kathryn Card, Bobby Hyatt, Ellen Corby, Charles Cane e Robert B. Williams — Dirigido por Rudolph Maté — Drama psicológico dentro de um assunto policial — No REX (em programa duplo): 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.
COSTA BARBARA (Law of the barbary coast) — Filme da Columbia — com Gloria Henry, Stephen Dunne, Adele Jergens, Robert Shayne, Ross Ford e Stefan Schnabel — Dirigido por Lew Landers — Episódio no oeste americano, em S. Francisco — No REX (em programa duplo): 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

☆

Outras programações

BANDEIRA — Perdidamente tua
BARONESA — Um amor em cada vida
CENTENARIO — O papel da noiva
CAXIAS — Jim das selvas
COELHO NETO — Valente trama-trama
FLORIANO — Mercado humano
FLUMINENSE — Casei-me com um marido e Melodia e ritmo
GLORIA — O quilombo e o pires decisivo
GUANABARA — Flirtando com a morte
GRAJAÚ — Perdidamente tua
JOVIAL — A noiva desconhecida
MODELO — A verdade não se diz
NACIONAL — O vale da ambição
PIEDADE — Sangue bravo
PIRAJÁ — Sangue bravo
POLITEA — O mago
QUINTINO — A verdade não se diz
S. CRISTOVÃO — Senhor 880
TOULIER — Mestres do baile e Tormenta de ódio
SANTA CECILIA — Um amor em cada vida e Texano solitário
TODOS OS SANTOS — Amor selvagem e O crime submarino
TIJUCA — Flirtando com a morte
VELO — O gavião e a flecha
VILA ISABEL — A noiva desconhecida

☆

EM NITEROI

EDEN — O gavião e a flecha
ICARAÍ — Quando eu te amei
IMPERIAL — O papel da noiva
ODEON — Presença de Anita
PALACE — Salamandra de ouro

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Serras sangrentas
D. PEDRO — Arise nos fumegantes
PETROPOLIS — Orgulho
IPANEMA — Salamandra de ouro
MONTE CASTELO — Presença de Anita

☆

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — O enviado de Satanás e O vale do fantasma

☆ 1.º Congresso Brasileiro de Teatro

No dia 25 do corrente uma comissão composta de diretores da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, organizadora do 1.º Congresso Brasileiro de Teatro, foi recebida em audiência pelo presidente da República.

A visita teve como principal motivo a entrega de um memorial referente ao próximo certame, tendo sido feito, naquela ocasião, o convite para Presidente de Honra do Congresso, ao chefe da Nação.

S. excia. ficou a par da razão de ser do 1.º Congresso Brasileiro de Teatro e foram lembrados os problemas fundamentais que constituirão as teses do certame.

a) Estudos dos problemas econômicos, sociais e culturais, referentes ao ator e demais profissionais do teatro; b) Exame dos problemas concernentes à obra litero-teatral; c) Estudo relativo ao amparo aos profissionais da ribalta; d) Exame dos assuntos referentes ao jornalismo relacionado com o teatro, notadamente a critica; e) Elaboração de um ante-projeto para ser oferecido ao Govêrno, com o propósito da criação do Conselho Nacional do Teatro; f) Apreciação das teses apresentadas.

☆ "Manequim" estréia sexta-feira

No Teatro Copacabana foram postas à venda as lotações de sexta-feira, sábado e domingo para "Manequim", de Henrique Pongetti, direção de Willy Keller com Nelson Vaz, Beatriz de Toledo, Jardel Jercolis Filho, Marilu Montenegro, Walter Amendola e Maria De Lamaignere. Fato curioso, entre as reservas figuram muitas da Tijuca e do Centro, o que prova o interêsse despertado por "Manequim", fora da Zona Sul.

20th — TECHNICOLOR — Romance no SUL — Loretta YOUNG — Richard GREENE — WALTER BRENNAN — Stan LAUREL — Oliver HARDY — O GORDO e o MAGRO em Bucha para CANHÃO — REX — IRIS — PIRAJÁ — 2.ª FEIRA — A PARTIR DE 2 HS.

EMGUARDA — Novo — "HOJE E AMANHÃ" — Sensacionais revelações! — Teremos outra 3.ª conflagração mundial? — É Extra! CARNAVAL NO GELO em LISBOA — BOTAFOGO 2 x ARSENAL 0 — AMÉRICA 2 x ARSENAL 1 — Matinées Infantis — PERUANOS INDÍGENAS — ESCOLHA SEU DISCO — POPEYE — ESTHER WILLIAMS MOSTRA O QUE TEM — O MUNDO REVISTA — NOTICIAS DO DIA — Hoje CINEAC

Turismo-Viagens

Estradas e nomes

A estrada Rio-São Paulo foi reformada no govêrno do general Dutra — passou-se a chamar estrada Presidente Dutra, pelo menos oficialmente.

Na ocasião apontamos a injustiça. Numa obra, o pioneiro deve ser sempre o mais lembrado, deve aparecer sempre em primeiro plano, logo seguido dos seus continuadores. E o pioneiro da construção de estradas no Brasil é o sr. Washington Luís, em cujo govêrno foram construídas três estradas importantes — Rio-São Paulo, Rio-Juiz de Fora e Rio-Petrópolis — abrindo as comportas que separavam o Distrito Federal do interior.

Mas não se pensou nêle. A intenção não era prestar uma homenagem justa cem por cento, mas, de acôrdo com o costume tão latino, bajular a pessoa que representava o poder.

• • •

Agora é a vez da estrada Rio-Belo Horizonte. Será asfaltada e receberá a denominação de "rodovia presidente Vargas". E por que presidente Vargas? Porque é a pessoa que representa o poder — não se trata de homenagem, mas de bajulação pura, simples e descarada.

A estrada Rio-Belo Horizonte é uma consequência da União e Indústria e nenhuma denominação seria mais justa do que "Rodovia Washington Luís". Pouco adianta, entretanto, argumentar nesse sentido e todos sabemos porque.

• • •

Mas o nome é o que menos importa no momento. Que se asfalte a estrada, uma das piores atualmente e que está causando grandes dificuldades ao escoamento da produção mineira.

Saindo Getúlio, o nome mudará.

N.C.

• • •

O AUTOMÓVEL CLUBE VAI A EUROPA

Dando expansão ao seu programa de turismo, o Automóvel Clube do Brasil organiza a sua terceira excursão à Europa, com vistas a Itália, França, Espanha, Suíça e Portugal, abrangendo mais de sessenta cidades. Está incluída no programa a permanência em Paris, onde os turistas serão convidados para tomar parte nos festejos do bi-milênio da grande cidade.

A próxima excursão será feita a bordo do "Provence", cuja saída está marcada para o dia 20 de junho próximo.

Em São Paulo as informações podem ser solicitadas à sucursal da entidade, à rua Maria Tereza, 92 - tel. 52-3453.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
SERPA PINTO	Hoje	SANTOS	LISBOA
ALDABI	Hoje	BUENOS AIRES	ROTTERDAM
RIO TUNUYAN	Hoje	BUENOS AIRES	NOVA IORQUE
MONTE UDALA	Amanhã	BARCELONA	BUENOS AIRES
JUAN DE GARAY	Amanhã	LISBOA	BUENOS AIRES
GIOVANA "C"	Amanhã	GENOVA	BUENOS AIRES
ANA "C"	Dia 5	BUENOS AIRES	GENOVA
DEL SUD	Dia 6	NOVA ORLEANS	BUENOS AIRES
RIO JACHAL	Dia 6	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
BRAZIL STAR	Dia 7	BUENOS AIRES	LONDRES

NAVIOS ATRACADOS:

GENOVA (arm. 1 - 23-0235), ARGENTINA (arm. 3 - 43-0910), LORD CHURCHILL (arm. 4 - 23-0416), MORMACOWL (arm. 5 - 43-0910), GRANADEIRO (arm. 6 - trigo), LOIDE PERU (arm. 7 - 23-3756), MORMACRIO (arm. 8 - 43-0910), ALHENA (arm. 10 - 43-4829), MORMACRAIN (arm. 11 - 43-0910) e D. PEDRO II (arm. 12 - 23-3756).

NUCLEO COLONIAL

A produção do Núcleo Colonial "Santa Cruz", em março dêste ano, atingiu um ligeiro aumento sôbre o mesmo período do ano passado, assinalando-se a cifra de Cr$ 588.312,00.

Dentre os diversos produtos do referido núcleo, destacam-se, no computo de março, os seguintes: milho, com 71.896 quilos; milho verde, 86.895 espigas; aipim .... 30.540 quilos; pimentão, 17.394 quilos; laranja, 9.600 dúzias; banana, 8.876 cachos; leite, 16.868 litros.

PSIQUIATRIA FORENSE

Na próxima terça-feira, 5 de junho, às 17,30 no auditório do Ministério da Educação o ministro Nelson Hungria fará sua anunciada conferência sôbre *"Emoção e Paixão. Os crimes ditos passionais"*. Essa conferência será a de encerramento do curso de Psiquiatria Forense organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Maurício de Medeiros.

FELICITAÇÕES A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Recebemos, ontem, do sr. Antonio Cruz, da Tijuca, o seguinte telegrama: "Na qualidade de varejista de gêneros alimentícios, felicito o seu artigo de ontem".

Centro de Estudos de Medicina Social

SEGUNDA SEMANA DE DEFESA DA SAÚDE DO HOMEM — AS CONFERÊNCIAS PROGRAMADAS

O Centro de Estudos de Medicina Social promoverá, durante a próxima semana, uma série de quatro conferências, em comemoração à Semana de Defesa da Saúde do Homem, instituída no ano passado. As conferências serão pronunciadas na sede da Academia Nacional de Medicina, à Avenida Augusto Severo, 4, às 20,30 horas, e obedecerão ao seguinte programa:

Dia 4 — O problema médico-social do leite — Relatores: senhores José Martinho da Rocha e Agostinho Monteiro.

Dia 6 — O problema médico-social do câncer — Relatores: senhores Arnaldo de Morais e Júlio Sanderson de Queiroz.

Dia 8 — Divórcio — Relatores: srs. Hermes Lima e padre Arruda Câmara.

Dia 9 — O deslocamento do homem do campo — Relatores: srs. Ademar de Barros e João Alberto Lins de Barros.

Qualquer pessoa poderá participar dos debates, que se travarão após cada conferência, desde que se inscrevam prèviamente, até quinze minutos antes de cada uma delas.

O CENTRO

O Centro de Estudos de Medicina Social, fundado em 27 de janeiro de 1947, tem por finalidade debater problemas médico-sociais, difundir os ensinamentos médico-sociais, em palestras, conferências, cartazes, filmes e outros veículos de propaganda, e estabelecer intercâmbio com as organizações congêneres nacionais e estrangeiras. Além disso, o Centro realiza anualmente um Congresso de Medicina Social.

TEMAS ATUAIS

Na Semana de Defesa da Saúde do Homem, promovida pelo Centro no ano passado, foram ventilados temas de atualidade, tais como "Crime e Eugenia", "Favelismo", "Alcoolismo", "Infância abandonada", "Sífilis", "Ação maléfica dos refrigerantes", etc. Espera o Centro que os temas a debater êste ano despertem igualmente grande interêsse público, quer pela sua própria relevância, quer pela autoridade dos conferencistas convidados.

SEM AJUDA FINANCEIRA

O sr. Gilvan Tôrres, secretário geral do Centro de Estudos de Medicina Social, adiantou-nos que a instituição trabalha sem nenhum auxílio financeiro governamental, contando apenas com as contribuições dos associados.

— Apesar de tôdas as dificuldades — disse-nos o sr. Gilvan Tôrres — mantemos hoje o mesmo entusiasmo revelado desde 1942, quando o nosso grupo participou das Semanas de Defesa da Saúde da Raça, promovidas anualmente pela Sociedade Brasileira de Urologia. Move-nos hoje, como ontem, o mesmo propósito de difundir pelo povo os resultados de nosso trabalho quotidiano, procurando contribuir dêsse modo, com uma pequena parcela que seja, para melhorar as condições gerais de existência dos brasileiros.

A DIRETORIA

Compõem a diretoria do Centro de Estudos de Medicina Social os srs. Spinosa Rothier, presidente, Alvaro Cumplido de Sant'Ana, vice-presidente; Gilvan Tôrres secretário geral; Américo Valério, primeiro secretário; Zey Bueno, segundo secretário; Luís Samis, tesoureiro; e Getúlio José da Silva, bibliotecário.

Comércio & Produção

UM SUBSTITUTO DO SISAL

Uma nova fibra — o fórmio — está sendo cultivada em São Paulo, nos municípios de Cabreúva, Salesópolis e Pilar do Sul. A indústria bandeirante é unânime em afirmar a boa aceitação dessa fibra como substituto do sisal e da manilha. Não poderá, entretanto, utilizá-la como sucedâneo da juta, nas mesmas máquinas de fiação, salvo se fôr submetida a um tratamento químico especial, o que elevaria bastante o seu custo. Para seu emprêgo direto na fabricação de sacos, seria necessário importar máquinas de fiação apropriadas, e, mesmo assim, o artigo produzido sairia mais pesado do que o fabricado atualmente com a juta.

Afirmam os técnicos que o fórmio não poderá, por enquanto, substituir a juta na fabricação de sacos. Sendo uma fibra dura, é mais indicada para a fabricação de cabos, cordas e barbantes, no que substitui integralmente as fibras de sisal e manilha, requerendo um período de três a quatro anos para suportar o corte das fôlhas, sem prejuízo do crescimento das plantas. Além disso, a produção atual — cêrca de 800.000 quilos por ano — ainda não satisfaz o consumo das indústrias paulistas, que têm de importar sisal e cânhamo do Norte do país e do estrangeiro.

O fórmio oferece boa produção depois do terceiro ano e pode ser explorado econòmicamente por mais de 20 anos. Cada touceira produz de 15 a 20 quilos de fôlhas, correspondentes a 2 ou 3 quilos de fibras sêcas, ou seja, cêrca de 20 por cento. O corte se efetua durante todo o ano, na quantidade necessária ao trabalho dos desfibradores, que beneficiam de 600 a 1.000 quilos por dia.

AMPLIA-SE A CULTURA

Uma firma de Cabreúva já possui dois desfibradores e dispõe também de duas máquinas ainda na Alfândega de Santos. Outra emprêsa, de Salesópolis, possui um único desfibrador, mas está providenciando a importação de mais uma dessas máquinas. Em Pilar do Sul, há uma organização que utiliza desfibradores nacionais, com resultados ainda não apurados devidamente.

Administração e Participações

Os srs. Antonio Gallotti, João Coelho Branco e Paulo César Bastos de Oliveira são os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Rio Negro de Administração e Publicações para o exercício de 1951. Os suplentes são os srs. Edmundo da Luz Pinto, Frederico de Morgan Snell e Pedro Gallotti.

Isnard Comércio Indústria

Foram eleitos os novos membros do Conselho Fiscal da firma Casa Isnard Comércio e Indústria S. A., estabelecida nesta capital. São êles os seguintes: efetivos, Francisco Rodrigues de Oliveira, Euzebio de Queiroz Filho, e Aires Ferreira dos Santos; suplentes: Georges Cerf, Paulo Luiz de Oliveira e dr. Kyvan de Oliveira Brito.

A diretoria ficou assim constituída: diretor-presidente, Ernesto Isnard; diretor-superintendente, Francisco Ernesto Isnard.

Falência

Foi requerida no juízo da 6.ª Vara a falência da firma Império de Utilidades Domésticas Limitada estabelecida à rua Pedro Américo, 28. Aliás, esta é a segunda vez que tal medida é pleiteada contra essa firma.

Art Filmes

Na última assembléia geral da Art Filmes foi proposta pelo acionista Jaime Costa a criação de filiais da emprêsa em Recife, Ribeirão Preto, Belo Horizonte e Curitiba com um capital de 100 mil cruzeiros para cada uma.

Essa proposta foi aprovada por unanimidade ficando a diretoria autorizada a tomar as providências necessárias quando achar conveniente.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 227, s/907-12. 22-6670

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 5%
Av. Rio Branco 106-6, s/713 Tel 42-2632 [illegible]

Greve de protesto numa fábrica controlada pelos soviéticos

285 trabalhadores da Maschinenfabrik Tendloff-Vamag, uma fábrica perto de Viena controlada pelos soviéticos (USIA), têm estado em greve desde 13 de abril em protesto contra a demissão, sem aviso, do presidente do conselho de trabalhos.

O que aconteceu foi o seguinte. Há uns quinze dias um detetive mandado pelas autoridades de ocupação soviética, chegou à fábrica pedindo que lhe fossem entregues todos os números do jornal da fábrica "Freies Wort", sob alegação de que continham matéria hostil à União Soviética. Pouco depois, o presidente do conselho de trabalhos era chamado ao quartel general soviético e informado de que tinha sido demitido. Êle recusou-se a dar atenção à ordem, pois era contrária à lei sôbre conselhos de trabalhos, e tinha vindo das autoridades militares soviéticas.

Em 12 de abril a gerência da fábrica demitiu o funcionário sem qualquer aviso, proibindo-o de entrar na fábrica. Os trabalhadores imediatamente entraram em greve.

Os 45 comunistas na fábrica sob pressão do Partido, tentaram continuar o trabalho, mas numa reunião geral somente 15 deles votaram pela suspensão da greve, a despeito da ameaça do gerente russo de tornar legalmente responsável pela greve o conselho de trabalhos.

O único membro comunista do conselho de trabalhos, acompanhado de outro membro, foi chamado ao quartel general soviético. Ao não-comunista foi dado o prazo de uma hora e meia para acabar a greve, sob pena de ser levado perante um tribunal militar. Teve ordem também de anotar os nomes dos trabalhadores que se declarassem a favor da continuação da greve.

Apesar de tôdas essas ameaças as autoridades soviéticas foram incapazes de demover a determinação dos trabalhadores. Sòmente 28 comunistas desempenharam o papel de "furadores", voltando ao trabalho, permanecendo os 90 por cento restantes dos trabalhadores decididos a voltar sòmente quando a demissão fôsse revogada.

Reuniões de trabalhadores e de conselhos de trabalho por todo o país afirmaram sua solidariedade aos grevistas. Os sindicatos dos mineiros e dos metalúrgicos estão dando pleno apôio à greve, e declararam sua disposição em solucionar a disputa com a gerência. O ministro do Trabalho, Karl Maisel, chamou a ação soviética um insulto ao sindicato e uma grave infração à legislação trabalhista.

MINISTRO VISITARÁ OS TERRITÓRIOS

O ministro da Justiça, inaugurando o serviço rádio-telefônico entre Macapá e Rio, anunciou que em julho próximo visitará os territórios do Amapá, Rio Branco Guaporé e Acre.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República encaminhou mensagem ao Congresso Nacional, alterando a legislação que rege o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, no sentido de torná-la menos rígida e mais consentânea com as suas peculiaridades modificando, dêsse modo, as disposições do decreto lei n. 2.866, de 3 de outubro de 1940, e do decreto-lei n. 9.058, de 13 de março de 1946, que dizem respeito à composição e funcionamento do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

Assinou decreto tornando público que o govêrno da Costa Rica depositou, na União Panamericana, em Washington, a 17 de abril de 1951, o instrumento de ratificação da Convenção Interamericana sôbre a concessão dos direitos políticos à mulher, firmada em Bogotá a 2 de maio de 1948, nos têrmos da comunicação feita pela Organização dos Estados Americanos à Delegação do Brasil junto à mesma, por nota de 23 de abril de 1951.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho o almirante Renato Guilhobel, ministro da Marinha, e o titular da pasta da Guerra, general Estillac Leal; em conferência, o prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital; e, em audiência:

— o sr. Henrick S. Wessels conselheiro da Embaixada Argentina que convidou o sr. Getúlio Vargas e a sra. Darcy Vargas, em nome do govêrno do seu país para o coquetel que lhes será oferecido hoje, a bordo do navio "Rio Tuhuyan" que está ancorado no pôrto desta capital;

— o coronel Adacto Pereira de Melo, diretor geral do Departamento de Correios e Telégrafos que tratou com s. excia. de diversos assuntos relacionados com a repartição que dirige tendo, na ocasião, oferecido a s. excia., em nome do D.C.T., um álbum comemorativo do 75.º aniversário da União Postal Universal, do qual foram impressos apenas 3.000 para distribuição em todo o mundo;

— o bispo auxiliar de Cuiabá d. Antônio Campelo de Aragão que solicitou de s. excia. meios para estender os serviços do Departamento de Ação Social Arquidiocesana a diversos outros pontos do Estado de Mato Grosso, explicando a s. excia. que aquele Departamento vem prestando, no momento, relevantes serviços a mais de duas mil famílias de trabalhadores e que, em virtude do desenvolvimento dos círculos operários que integram a Federação dos Operários de Mato Grosso, aquela obra já não satisfaz as necessidades da população com os recursos que possui.

Recebeu ainda, em audiência os srs. Plínio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, e Barbosa Lima Sobrinho.

Enviou cumprimentos por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa chefe do Cerimonial da Presidência, ao sr. Eugene Kevin Scallan, ministro da União Sul Africana, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

REGRESSO DE BERTHA LUTZ

Procedente dos Estados Unidos aonde fôra receber o prêmio conferido pela Organização de Mulheres Unidas das Américas chegou ontem a esta capital, viajando em avião da Braniff, a dra. Bertha Lutz.

Novo Regimento do Imposto Sindical

O ministro do Trabalho assinou portaria ontem, expedindo novo regulamento para a Comissão do Impôsto Sindical. Depois de enumerar especificamente a finalidade e a competência da C. I. S., a portaria sôbre a composição do órgão, ficou assim constituída: Um representante do Departamento Nacional do Trabalho e outro de um dos serviços de contabilidade do Ministério, ambos designados pelo titular da pasta; um representante das profissões liberais, dois dos empregados e dois dos empregadores e ainda três pessoas reconhecidamente competentes em Direito e Medicina Social. Cada membro perceberá Cr$ 300,00 por sessão, no máximo 8 por mês, além do fixo a ser atribuído pelo ministro. Terão exercício por dois anos e sua recondução depende de nova indicação dos representados. Nos seus impedimentos, será o ministro substituído por membro que indicar. Reunir-se-á a C.I.S. com o número mínimo de 6 membros e das decisões cabe recurso para o ministro, que pode, ainda, avocar processos e atribuir quando entender, efeitos suspensos aos recursos interpostos das decisões. Terá uma Secretaria incumbida da contabilidade e tesouraria, da assistência às reuniões e do expediente e administração do pessoal e do material. Manterá o Serviço Médico-Social, o Serviço de Recreação e Assistência Cultural (antigo S.R.O.) e o Serviço de Cooperação Econômica e Colocação dos Trabalhadores. O Serviço Médico-Social cooperará com as entidades sindicais e com a Divisão de Higiene e Segurança e ainda outros de Assistência Médico-Social. Cada setor terá seu regimento interno. O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação do Trabalhador criará Agências de Colocação nos Sindicatos e executará suas atribuições através de quatro setores: de Administração; Seleção Profissional e Encaminhamento do Trabalhador; Pesquisas, estudos e Divulgação e o de Agências de Colocações e Cooperação Econômica. Terá um diretor da escolha do ministro. O Serviço de Recreação e Assistência Cultural disporá de um Conselho Técnico constituído do seu diretor, de um representante da Fundação Rádio Mauá, outro do Ministério, dois dos empregados e dois dos empregadores, designados pelo ministro. Os membros dêsse Conselho receberão Cr$ 200,00 por sessão, até o máximo de quatro por mês. Para a execução das suas funções, disporá o SERAC de um setor de Administração, outro de Atividades Culturais e um terceiro de Educação Física e Turismo. Em todos os órgãos da C.I.S. poderão ser criados setores regionais, para atender às necessidades de cada região, podendo a mesma valer-se de servidores da União para executar serviços técnicos. Os seus funcionários descontarão obrigatoriamente para o I.A.P.C.

Constarão do orçamento da C.I.S., que deverá ser submetido à aprovação do ministro, as dotações de 15% para o Serviço Médico Social, 5% para o Serviço de Cooperação Econômica e Colocação dos Trabalhadores; e 15% para o Serviço de Recreação e Assistência Cultural, percentagens estas tomadas sôbre a receita arrecadada e creditada ao Fundo Social Sindical, no exercício anterior. Mensalmente, a C.I.S. levantará a demonstração da receita e da despesa e, até 31 de março de cada ano os encaminhará, juntamente com a prestação de contas e seu parecer à apreciação do ministro. Êste, por sua vez, depois de aprovar a prestação de contas, poderá encaminhar o processo ao Tribunal de Contas da União. Os órgãos do M.T.I.C., as autarquias e quaisquer entidades de interêsse coletivo e social a êle vinculadas, prestarão à C.I.S. e aos seus serviços a colaboração julgada necessária. As dúvidas e omissões por ventura surgidas, serão dirimidas pelo ministro do Trabalho.

CURSO DE EXTENSÃO

O professor Peregrino Junior realizará, na segunda quinzena dêste mês, um curso de extensão universitária sôbre "A síndrome geral de adaptação e as doenças de adaptação". As aulas serão realizadas, diàriamente, às 10 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

O DINHEIRO DESAPARECEU

O diretor da EFCB baixou portaria suspendendo por 15 dias Osório do Carmo Borges Leal, agente classe "H", "por ser responsável pela falta de Cr$ 21.347,40, verificada na apuração da renda do dia 10 de julho de 1950, na Estação Marítima, quantia essa posteriormente reposta".

Ainda o diretor da EFCB determinou, em portaria, que nenhum passe de empregado da Central ou de pessoa de sua família seja válido sem acompanhamento da carteira de identidade fornecida pela Estrada.

SUSPENSOS POR 30 DIAS

O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, "considerando que, em telegrama de 11 do corrente, dirigido à Diretoria, os funcionários (condutores de trem Mário Ferreira Campelo, Jorge de Oliveira Pôrto, Edgard da Costa Monsores, Reginaldo Ferreira da Costa e Aurélio da Silva Barros) protestaram contra ato da Diretoria em têrmos irreverentes, sem observância de normas de urbanidade, e considerando que declararam agir em nome da classe, sem estarem credenciados", baixou portarias, suspendendo-os por 30 dias.

INAUGURAÇÃO DA SEDE

A Associação Brasileira de Odontologia inaugurará, amanhã, às 17 horas, a sua nova sede à avenida 13 de Maio, 13, 10.º andar, presidindo à cerimônia o sr. Lauro da Silva Rosado.

23.º ANIVERSÁRIO DA AGÊNCIA LUX

A Agência Lux, distribuidora de notícias publicadas, completa hoje o seu 23.º aniversário de fundação.

A Agência Lux tornou-se conhecida em todo o país, aumentando sempre o número de seus assinantes. Hoje, o seu serviço é um subsídio informativo de valia, dêle se utilizando governantes, parlamentares, grandes emprêsas, escritores, jornais e particulares.

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho
Ilnto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Av. Mal. Lamas 44, s/801 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera R Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004 (das 8 às 18 hs.) tel. 57-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s/407, tel. 52-1555 - das 16 às 18. Res. 57-858

Dr. João Regalla
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.º — tel. 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-555

Dr Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO ELETROCARDIOGRAFIA CLIN. GERAL
Tel. 27-7391

AP DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina
Pôrto Alegre 70, 9.º s/903/5, tel. 42-955

Dr Hélio Silva
INTESTINOS RETO ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar
Tels. 42-3189 — 26-0510

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, S. 1008
2as, 4as, e sábados, das 14 às 16 horas — Residência: 26-6008

Dr Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica — Ap. Digestivo — Nutrição
FUBAGENS METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels. 22-1000 e 37-619

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Aranibóia 5.º, s/ 52. Niterói
Tel. 2-2603

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil
Ex Residente chefe do Memorial Hospital de New York
TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER
Cons. R. Sta. Luzia, 732, salas 906/10 — Tel.: 42-9772

Dr Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R. Marquês de Abrantes 192 - Diàriamente 2 às 6 hs. tel. 26-9030

DR MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70 s/ 901
Tel. 42-9646 depois das 17 hs.

Dr Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA

CLINICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR

Dra. Isabel da Costa Grillo
Tel. 30-1368

DOENÇ CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS. Araujo Pôrto Alegre 70, s/ 614-15
Tel. 22-5954 das 15 às 18 hs.
RES. Tel. 57-5558 e 26-8083

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel. 22-5215

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 04
Tel.: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Tel. 42-5718
Tel. 28-0909
RES. Tel. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799, 2.º sala 204

Prof J Alves Garcia
Rua do Rosario, 135, 5.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4452

Dr Joubert T Barboza
Dr. Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7624 e 52-5975

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245

Doenças Pulmonares

Dr. E Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41 — 9.º andar, grupo 908
Diàriamente das 14 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES
Tels. 22-8757 e 22-455

Dr Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS
Tel. 22-7247 — 25-2040

CLINICA DO DR. ELSON LAIRA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel.: 42-8497

Dr Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Floriano 17, tel. 46-1529

Dr Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º

DRA MARGARIDA GRILLO JORDAO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇA

JASMAR TEIXEIRA DA COSTA
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas
Av. Copacabana 540
Tel. 57-9948

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO URINARIAS — PRE-NUPCIAL

Dr Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Tel. 22-5567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.º — Salas 736/7
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels. 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr Alvaro Costa
OUVIDOS NARIZ GARGANTA OLHOS
Rua Ouvidor 23, 11.º das 15 às 18
Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diploma Universidade do Rio de Janeiro
Diàriamente 9 às 12,30 — exceto quarta e sábados
Rua Santa Luzia 799, s. 1101 tel. 22-523
Diretor do Serviço Nacional de Câncer

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1610 — Tel. 42-6467

RAIOS X

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.º, tel. 22-2860
Res.: 28-4865

Dr Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Tel. 22-6034 26-9238 57-6827

REUMATISMO

Dr Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Tel. 26-0470

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9005
De 2as. às 6as., das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Tel. 22-1215 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR No. 93-95

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Do Hospital dos Servidores do Estado
Rua Santa Luzia, 732, salas 1208/10
Telefone 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto. 14
Tel. 52-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS, Licenças, ESCRITURAS e Alvarás
Sta. Luzia 356, tel. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Tel. 22-0002

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

COLONIAL HOTEL
(recentemente inaugurado)
Cabo-Frio
Diárias Cr$ 80,00
Inf.: 23-0912

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F MARIANI MACHADO
Tel. 42-1404

Dr José Pereira de Castro
ADVOGADO EM GERAL — INVENTARIOS

RENATO BORGES

Yamandú Fischer Brittos
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel. 22-5315

CONSERVADORA SÃO SEBASTIÃO
AV. MEM DE SÁ, 29 — Tel. 22-9110
Calafetamento — Raspagem — Lixamento — Enceramento — Limpeza em geral — Conservação de edifícios — Pinturas, etc.
SERVIÇO RAPIDO
Diurno e Noturno
PESSOAL HABILITADO E ESCOLHIDO — Peçam orçamento sem compromisso.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diàriamente, às 16 horas
URUGUAIANA 142 1.º and.

Dr. Geraldo Ribeiro
CLINICA MEDICA —
MOLESTIAS DOS PULMÕES —
PNEUMOTORAX — RAIOS X
Fones: 52-9788 e 43-4457

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
Paradentose e prótese

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X
Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnósticos, Av. 13 de Maio 23, 3.º andar — Sala 327/2º Edif. Darke — Tel. 32-5036 — Res.: 25-6059

ADMITE UM DEPUTADO DE GETÚLIO:

DIFICIL A EXECUÇÃO DA REFORMA AGRARIA

"Nosso ambiente não comporta mudanças bruscas", declara o sr. Fernando Ferrari — Glebas no Rio Grande do Sul arrendadas por preços superiores ao seu valor — Exploração dos agricultores

Em entrevista concedida à nossa reportagem, o deputado Fernando Ferrari, do PTB, admite a dificuldade em ser realizada a reforma agrária em nosso país, reconhecendo, porém, a "imperiosa necessidade" de se equacionar o problema com urgência.

"Uma reforma de tal amplitude e profundidade — acrescenta — não pode ser realizada de vez. No Brasil, as reformas sociais e econômicas, é a regra, concretizaram-se lentamente, por etapas, ainda que neste campo os nossos êxitos não sejam muito abundantes. Mas o certo é que nosso ambiente socio-econômico, como o geo-político, não comporta mudanças bruscas. A permeabilidade de nossa conformação social sintoniza com as transformações pacificas e despressadas".

PRIMEIRA ETAPA

"Não se resolvem problemas sem pleno conhecimento de suas partes componentes" — doutrina o deputado Fernando Ferrari, que acrescenta:

"Como passo inicial é preciso que os poderes competentes ponham a realidade nacional dentro de um mapa, de rigorosa exatidão técnica, no qual se fixem as nossas variadissimas regiões geográficas, à análise dos solos, à sua rentabilidade econômica, os efeitos da erosão, os sistemas de exploração agricola, os custos das terras, os aspectos do minifundio e do latifundio, a incidência dos impostos territoriais e outros elementos de imprescindivel utilidade no conhecimento do fato sôbre o qual se deseja legislar".

NAO SERA' TAO CEDO

"Enquanto isto não fôr feito — e não o será tão cedo — afirma o deputado petebista — iniciemos a reforma pelo meios de que dispomos. Em primeiro lugar precisamos de uma lei que limite em todo o territorio nacional o prêço dos arrendamentos quer para a agricultura quer para a pecuária. Os arrendamentos justos das terras, as entregarão ao trato de um maior número de pessoas e diminuirão o custo da produção. Aliás, o que se passa neste setor é verdadeiramente monstruoso. No Rio Grande do Sul, apenas para citar o Estado de maior estabilidade agro-pecuária do país, há agricultores e criadores que, anualmente, pagam aos proprietários das terras, de aluguel, uma, duas e mais vezes o valor das mesmas! Os plantadores de arroz, de trigo e de algumas outras culturas pagam naquele Estado preços escorchantes pelo arrendamento das glebas. Ora, se já há uma lei proibindo o emprêgo do dinheiro a uma taxa superior a 12 por cento, como se permite que pelo emprés timo das terras se pague uma renda de 100, 200 e até 300 por cento? Há tempos que venho me preocupando com estudos referentes a êste ponto de vital interêsse para a produção nacional. Espero mesmo, com a esclarecida colaboração de reais valores do atual Congresso, submeter à sua deliberação Projeto de Lei que sistematize esta questão, e que liberte os agricultores do pais desta verdadeira exploração humana. Nada me convence que se possa iniciar êste extraordinário movimento reformista de outro modo. Êste é passo pioneiro que deveremos dar com decisão e coragem".

Acreditam na derrota do senador

TERESINA, 1 (Asapress) — Nos circulos politicos desta capital anuncia-se a derrota, nas próximas eleições da Executiva da UDN, do senador Matias Olimpio. Adianta-se que durante a sua recente estadia aqui, o deputado Cândido Ferraz teria reunido todos os seus correligionários exigindo esforços redobrados com o fim de alijar o senador Olimpio. Assim, ficou constatado que o deputado Ferraz terá o apoio dos deputados Costa Neto, Hélio Leitão, Nogueira Lima, Mário Andrade, Antenor Neiva, Gumercindo Ribeiro, Orlando Barbosa, Ezequias Costa, Milton Aguiar e Alberto Luz.




Eles foram os iniciadores do protesto-apêlo. "Nós ficamos muito nervosos. Não estamos habituados a fazer duas provas parciais por dia", disseram na redação de TRIBUNA DA IMPRENSA

CONTRA DONA LUCIA OS GINASIANOS CARIOCAS

A circular não agradou nem aos rapazes do científico e nem ao reitor do Colégio Sto. Antônio Maria Zacaria — Oito dias é pouco para se fazer prova parcial de dez e de onze matérias

Provas parciais realizadas no prazo máximo de oito dias: foi assim a circuar da Diretora do Ensino Secundário, d. Lúcia Magalhães, funcionária veterana do Ministério de Educação.

Os professores estranharam, os alunos ficaram tomados de horror, os diretores dos colégios de nivel secundário também não gostaram da notícia, que chegou em telegrama assinado por d. Lúcia Magalhães.

"UMA BARBARIDADE"

Ontem foi uma comissão de ginasianos, muita gente miuda que veio à redação deste jornal fazer o seu apêlo à d. Lúcia Magalhães. Hoje são os rapazes do curso cientifico que fazem a mesma queixa, que lançam a mesma solicitação.

Todos do mesmo Colégio Santo Antonio Maria Zacarias, de várias idades e de diversos tamanhos.

"E' uma barbaridade. Já fizemos uma experiência no mês que findou ontem. As nossas sabatinas mensais eram realizadas, dado o grande número de matéria, do curriculo, uma media de 10 cadeiras em cada etapa dos cursos, de acôrdo com o novo sistema ordenado por d. Lúcia, fizemos duas provas diferentes, por dia. E os resultados foram os mais desoladores. As médias baixaram consideravelmente".

Foram essas as queixas de Fernando Salgado (1.º cientifico), Sergio Quintela e Carlos Medeiros (2.º cientifico). E êles nos disseram: "essas reclamações, êsse pesar, que pode vir a ser uma indignação — serão ouvidos de todos os alunos do curso secundário, em qualquer colégio do Brasil".

DEMASIADAMENTE CURTO

O reitor do Colégio Santo Antonio Maria Zacarias, padre Salvatore Ruggiero, opinou contrário à idéia também.

"Logo de inicio, de um modo geral, o periodo que se exige, (oito dias) para a realização das provas parciais me parece demasiadamente curto. Estamos habituados a realizá-las em 15 dias, sem maiores atropêlos.

Para examinar melhor a questão teremos, nós que dirigimos os colégios católicos do Rio de Janeiro, oportunidade de discuti-la melhor".

D. LUCIA PRECISA SABER

D. Lúcia Magalhães, senhora habituada a dirigir a Diretoria de Ensino Secundário do Ministério de Educação nos governos do sr. Getulio Vargas, parece que não está muito atualizada com os problemas e vicissitudes dos professores e alunos dos nossos colégios.

Dá a impressão de estar fora de foco. Muito teórica, sem nenhum senso prático e objetivo.

Além dos impecilhos, das gravissimas consequências que surgirão dessa sua "Circular n. 1", de 15-3-1951, publicada no "Diário Oficial", de 6-4-51 — há um outro pormenor que não deve ser desprezado.

A "Circular n. 1" de que falamos é tôda uma espantosa incongruência. Está acintosamente em contradição, em incoerência com o Decreto-Lei 9.048, de 22-4-46. Este prescreve e manda se cumprir "a realização das provas parciais, nos fins de junho e novembro, num periodo não superior a duas semanas".

Portanto, agora a caracteristica marcante de antipatia que acompanha a "Circular-novidade" — d. Lucia Magalhães corre o risco de se expor ao ridiculo e ao vexame de ser derrotada e pulverizada com a impetração de um mandado de segurança, por qualquer aluno ou qualquer colégio que se vir atingido pela "barbaridade".

REVIRAVOLTA NA ESTRATEGIA AMERICANA

WASHINGTON, 1 — (Georges Wolff, da France Presse) — "Os Estados Unidos insistirão junto às Nações Unidas para que decretem o bloqueio da China comunista, caso os seus dirigentes persistam em fazer a guerra da Coréia, a despeito das pesadas perdas sofridas pelas suas tropas", — eis a impressão que prevalece nos circulos diplomáticos de Washington após as declarações feitas pelo almirante Sherman, a propósito dessa questão. Observam os mesmos circulos que seria pouco provável preconizasse o almirante Sherman o bloqueio da China sem que a questão fôsse preliminarmente estudada de modo profundo.

Julgam os circulos especializados que a posição tomada pelo almirante Sherman pode ser considerada como uma reviravolta na estratégia norte-americana. Há alguns meses, efetivamente, a opinião geralmente expressa em Washington sôbre a questão era a de que semelhante bloqueio apresentaria grandes dificuldades de ordem prática, para ser verdadeiramente eficaz. Mencionava-se particularmente a extensão do litoral chinês. Agora, no entanto parece que os dirigentes norte-americanos encaram os métodos de bloqueio que seriam eficazes não sòmente contra os navios que procurassem forçar o bloqueio, mas igualmente quanto à vigilância das cargas, na partida de todos os portos controlados pelos Estados Unidos e seus aliados.

Certamente os senadores não deixarão de perguntar ao secretário de Estado Dean Acheson, no transcurso de seu depoimento perante essa casa do Congresso, qual o ponto de vista da diplomacia norte-americana na eventualidade de um bloqueio ordenado pelas Nações Unidas.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil baixou editais, instituindo os seguintes cursos: de Revisão para Maquinistas-Eletrotécnicos, que se destina a atualizar os conhecimentos técnicos dos maquinistas; de Aperfeiçoamento de Maquinistas, fiscais e instrutores de tração, para seu

APROVEITAMENTO DE PAULO AFONSO

O engenheiro Marcondes Ferraz, diretor da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, fez, ontem, perante a Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados, uma exposição sôbre o projeto que está sendo executado em Paulo Afonso para o aproveitamento do potencial hidro elétrico. Além dos parlamentares que integram a Comissão de Transportes e Obras Públicas da Câmara estiveram presentes à reunião todos os diretores da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco.

PUNIÇÃO PARA OS ATROPELADORES

Prisão preventiva e 10 anos de cadeia

O Senado se pronunciará hoje pela constitucionalidade do projeto do sr. Lucio Correia que dá nova redação ao § 3.º do art. 121 do Código Penal.

PUNIÇÃO RIGOROSA

Visa a proposição elevar a pena de um a três anos para três a dez anos, no máximo, nos crimes culposos, e depois, embora escapando ao flagrante, ficarão os criminosos conforme as circunstâncias, sujeitos à prisão preventiva decretada pelo juiz durante a formação de culpa ou mesmo na fase do inquérito policial.

IMPUGNADO O REGISTRO DA COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO DO PTB BAIANO

SALVADOR, 1 (Do correspondente) — O Tribunal Eleitoral da Bahia impugnou o registro da Comissão de Reestruturação do PTB baiano, designada para reorganizar o partido. O argumento da impugnação é o de que o antigo diretório continua de pé desde que não houve renúncia da "maioria", conforme se exige para tal partidários da reestruturação e os partidários da reestruturação e os que combatem o sr. Lima Teixeira, presidente da Assembléia Legislativa Estadual.

A FOME CAMPEIA NO CEARÁ

FORTALEZA, 1 (Asapress) — A fome campeia no interior cearense, principalmente nas cidades de Crateus, Acarau, Santa Quitéria, Campos Sales, Massapê, Quixeramobim, Ipu, Licânia, Boa Viagem e Caninde, as quais lançam veementes apelos às autoridades estaduais e federais no sentido de socorrerem suas populações, que estão "se acabando".

O governador do Estado está tomando várias providências, tendo telegrafado ao presidente da Republica, pedindo mais auxilios.

TUNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

O prefeito João Carlos Vital inspecionou as obras do tunel Catumbi - Laranjeiras, determinando várias providências, inclusive o apressamento das obras.

QUER SUBSIDIOS SOBRE O MEZ DE FEVEREIRO

NEGREIROS FALCÃO VAI APRESENTAR UM PROJETO NESTE SENTIDO

O deputado Negreiros Falcão quer receber subsidios relativos ao periodo em que a Câmara estêve fechada.

Está angariando assinaturas para um requerimento que será dirigido à Mesa da Câmara solicitando o pagamento dos subsidios relativos ao mês de fevereiro do corrente ano, baseado no parecer da Comissão de Constituição e Justiça sôbre os mandatos dos atuais deputados que se iniciaram no dia 1.º de fevereiro. Dessa forma, pretende o sr. Negreiros Falcão receber a importância de 16 mil cruzeiros, a quanto importa a parte dos subsidios em questão.

Sabe-se que há também na Comissão de Justiça um requerimento do sr. Rui Almeida solicitando informações sôbre o pagamento da parte relativa ao mês de março. Pretende o deputado petebista esclarecimentos sôbre se foi legal o ato da Mesa pagando apenas a metade dos subsidios.

AVIAÇÃO

A C. E. C. L. A. trabalha para a harmonia

Conciliar os interêsses das emprêsas de transporte aéreo que disputam a concessão de linhas é uma tarefa dificílima para a Diretoria de Aeronáutica Civil. E' perfeitamente compreensivel que na luta pela obtenção de horários nas rotas comercialmente mais lucrativas, cada qual puxe a brasa para a sua sardinha, entrando com mil e um recursos e argumentos em busca das concessões que podem ser contadas, entre os bens da emprêsa, como um patrimônio de inestimável valor.

Procurando ser justa nesses contratos, a D.A.C., ainda na administração passada, instituiu a "Cecla" — Comissão de Estudos de Concessão de Linhas Aéreas. E', sem dúvida, uma organização à qual se pode chamar perfeita.

Funciona a "Cecla" como uma dupla mesa redonda — a "mesa grande", e a "mesinha". Esta, que constitui a Comissão pròpriamente dita, é formada pelos chefes dos Departamentos de Operações, Tráfego e Legal, sob a presidência do diretor geral. A "mesa grande" é composta dos representantes das diversas emprêsas de navegação aerea.

Cada vez que uma nova linha é solicitada, rêune-se a "Cecla" para estudo e debate da concessão pleiteada. O requerente, a quem é dada a palavra em primeiro lugar, relata a pretensão expõe seus argumentos e conveniências. Em seguida o presidente leva à discussão a proposta dando oportunidade a tôdas as demais emprêsas que se manifestem.

Terminados os debates é o processo no mesmo momento entregue à "mesinha", que ciente das ponderações e pontos de vista de todos os interessados, passa a discutir em presença dos componentes da "mesa grande", a deliberação a ser tomada. E' permitida, nesse passo, a contestação por parte dos representantes de qualquer das companhias a quem é dada a palavra sem restrições.

Obtido na "mesinha" o resultado da votação e a decisão final, é o projeto apresentado para ser sancionado pelo diretor geral.

Tal decisão não tira do interessado o direito de interpor recurso ao ministro da Aeronáutica.

O "CHIPMUNK" SUBSTITUTO DO BI-PLANO "TIGER MOTH" — Este avião inglês de treinamento primário está sendo empregado para formação dos pilotos da Royal Air Force Volunteer Reserve, em substituição do bi-plano "Tiger-Moth". E' equipado com um motor "Gipsy Major" de 200 H.P., os mesmos que foram usados pelos aviões brasileiros "Muniz M-9". Tem o peso máximo de 2.000 libras e pode desenvolver uma velocidade de 143 m.p.h. ou sejam 228 quilômetros, ao nivel do mar. De comandos "doces" e pronta reação, êste produto da De Havilland classificou-se entre os melhores aviões-escola do mundo.

Os resultados obtidos por essa comissão têm sido os mais satisfatórios possiveis. As emprêsas têm encontrado ai o caminho das soluções para importantes problemas, que se não fôra o debate franco dos interessados, jamais teriam sido resolvidos.

Entre essas soluções, uma há que veio marcar a maior vitória das já obtidas até hoje pela "Cecla".

Duas emprêsas, sobejamente conhecidas como rivais — a Vasp e a Real — chegaram a um acôrdo, na última reunião, sôbre a exploração da linha São Paulo-Maringá-Curitiba, ficando cada uma com o direito a três frequências semanais, em horários alterados.

Além de terem evitado com essa brilhante decisão a concorrência, senão ruinosa pelo menos prejudicial para ambas, proporcionaram ao público maiores vantagens e comodidade na utilização de seus aviões.

Como tal acôrdo importa em cessão de direitos de ambas as partes achou por bem a Vasp, consultar o diretor geral da DAC sôbre o aspecto legal do acôrdo.

Obteve como resposta, além dos aplausos daquela chefia, a informação de que a Aeronáutica Civil, embora não podendo tomar tal entendimento como documento legal, regulador ou fixador de concessão de linhas, "ficara com muita simpatia êsses entendimentos entre as emprêsas brasileiras, desde que através dêles se evitem competições ruinosas, ressalvada a circunstância de que a finalidade dos mesmos não venha a prejudicar direta ou indiretamente o público utilizador dêsse transporte, bem como os interêsses de terceiros".

Oxalá seja êsse belo exemplo seguido pelas demais emprêsas, para que jamais tenhamos na nossa aviação comercial a concorrência ruinosa que encontra sempre como caminho direto o terrivel mal que se chama guerra de tarifas.

CERQUEIRA LEITE

A resistencia comunista deteve o avanço aliado

Reconquistado o reservatório de Hwachon — Operações em meio a verdadeiro mar de lama

Apesar de ter transcorrido num ambiente agitado, terminou em paz a anunciada reunião da bancada petebista com o sr. Danton Coelho. O ministro do Trabalho forneceu uma série de explicações sôbre os motivos que o levaram a não manter um contato mais assiduo com os elementos do Partido e prometeu que daqui por diante não será mais assim, pois, pelo menos uma vez no mês, pretende visitar o partido que dirige.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Vários deputados levaram verdadeiras listas de reivindicações a fazer junto ao sr. Danton. Os representantes dos Estados alegam que as delegácias do Trabalho, de seguros etc., estão sendo entregues a elementos estranhos ao Partido e até mesmo adversários.

Os representantes do Distrito Federal também tiveram as mesmas queixas e alguns chegaram a afirmar que o sr. Danton Coelho várias vezes se têm recusado a recebê-los.

Ivete Vargas não compareceu à reunião porque, segundo disse, "nada seria tratado com referência à saida de Danton da presidência do Partido".

CAPANEMA, "BODE EXPIATORIO"

Quando se passou à questão dos deputados que votaram a favor dos adicionais, o ambiente tornou-se agitado, os dissidentes passaram à ofensiva e iniciaram um rosário de acusações, principalmente contra o sr. Capanema. Disseram que o deputado mineiro só aparece como lider na hora da votação e nas manchetes dos jornais. Quando os projetos estão na fase inicial de estudos o sr. Capanema não aparece para orientar os seus liderados. Afinal, quase que houve uma concordância completa em culpar o lider.

Manifestando-se contra Capanema, os dissidentes lançaram um voto de louvor e apoio ao sr. Brochado da Rocha. Alguns chegaram a repetir anteriores declarações afirmando que o lider da maioria deveria ser do PTB, e o sr. Brochado da Rocha.

CONVENÇÃO CONFUSA

Na reunião de ontem foram marcados os dias 9 e 10 do corrente para realização da Convenção Nacional do Partido, tendo sido designados os srs. Saulo Ramos, Severino Mariz e Frota Moreira para coordenarem os trabalhos.

Há confusão em torno do que será tratado na Convenção, além da reforma dos estatutos. Segundo o sr. Danton e ino em declarações feitas ao presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, sr. Wolney Colaço, a Convenção não tratará das questões estaduais. O sr. Fernando Ferrari disse-nos justamente o contrário, que os casos estaduais seriam apreciados. O sr. Brochado da Rocha julga que todos os assuntos referentes ao partido poderão ser tratados, desde que conste do roteiro dos trabalhos da Convenção.

REARMAMENTO E INFLAÇÃO

MÉXICO, 1 (AFP) — "O esfôrço de rearmamento que atualmente domina o mercado econômico mundial acelera o ritmo dos investimentos financeiros, quer na Europa, quer nos Estados Unidos, e provoca diretamente a alta dos preços das diversas matérias primas" — eis a constatação unânime a que chegaram os técnicos latino-americanos e europeus, submetida à consideração dos delegados à IV Sessão da Comissão Econômica para a América Latina, presentemente reunida no México.

Referindo-se às importações na América Latina, o relatório dos técnicos assinala que os quatro paises mais desenvolvidos industrialmente seguiram evolução diferente: o Brasil e o México aumentaram as suas importações, enquanto a Argentina e o Chile as reduziram. Esses quatro paises, no entanto, representam sessenta por cento do total das importações pela América Latina.

Aeromoços e comissários são agora tripulantes

O brigadeiro Fontenelle, diretor geral da D. A. C. teve oportunidade de comentar conosco as criticas feitas na seção da semana passada, onde tratamos da situação do comissário de bordo.

Protestou êle quanto à nossa afirmativa de que nada há previsto sôbre a concessão de carteiras aos comissários e mostrou-nos um "Diário Oficial", no qual foi publicada a Portaria n. 64, que modifica a de n. 201, na qual baseamos nossos comentários.

Assim é que estamos dando a mão à palmatória, no que se refere à concessão de carteiras a êsses tripulantes. O brigadeiro Fontenelle tem aceito com simpatia tôdas as nossas criticas. E' justo e honesto que façamos o mesmo.

A publicação do Ministério da Aeronáutica que tem por titulo "Licença do Pessoal", não incluí, por ter sido decisão recente, a licença para aeromoço e comissário.

Em seu artigo XIII, a nova portaria estabelece as condições para concessão de carteira aos aeromoços e comissários. São então agora considerados tripulantes. Futuramente, quando se fizer a reforma do Código Brasileiro do Ar, certamente passarão à categoria de aeronauta.

A V.A.S.P. na vanguarda

O grupo de vôo da Vasp solicitou da emprêsa a aplicação como normas de seu contrato de trabalho, de tudo o que há estabelecido no projeto de lei 395-49 atualmente na Comissão de Legislação Social da Câmara, aguardando informação do Ministério da Aeronáutica.

A administração da Vasp está estudando com grande simpatia a aplicação de tais dispositivos, por julgá-los justos e perfeitamente aplicáveis.

Será assim a Vasp a primeira emprêsa a adotar os principios do projeto, antes mesmo que seja lei, demonstrando com seu gesto, se efetivar o que os tripulantes consideram como certo, um perfeito entendimento entre a administração e o pessoal navegante.

E nesse lance tem o Ministério da Aeronáutica onde firmar um ponto de vista, facilitando a informação que deverá dar à Câmara dos Deputados.

Aconteceu...

Ao atravessar a frente intertropical, mau tempo que mora no meio do Atlântico desde que o mundo é mundo, o comandante notou que o co-piloto tinha sido arrastado por uma corrente ascendente para 15.800 pés, isto é, 800 pés acima da altitude de cruzeiro. Ordenou então que voltasse aos 15.000 imediatamente, pois poderia andar outro avião por ali e sempre detestou dar chance ao azar.

O co-piloto ao iniciar a descida, deu uma risadinha grifada como que gozando os excesos de cuidado do comandante. Mas êsse sorriso foi interrompido pelo susto causado pelo encontro com um agrupamento de luzes, que denunciava a presença de um avião voando em sentido contrário e fora da altitude prevista, que lhe passara raspando a cabeça.

A reação do co-piloto foi interessante: tomou o microfone e chamou o piloto maluco do outro avião: "Que altitude voce está mantendo?".

— 22.000 pés — respondeu.

— Então saiba, prosseguiu o co-piloto, que em aviação a gente adota, para medida, pe de gente grande e você usa de recem-nascido!

"Monopólio del Cielo"

Um órgão da imprensa chilena, sob o titulo "Monopólio del Cielo", teceu alguns comentários sôbre o fato de na ultima reunião da Junta Aeronáutica do Chile, se ter dado a entender que a emprêsa norte-americana Panagra, tratava de obter, por meio de pressões diplomáticas, o monopolio do céu.

Entre outras coisas, diz textualmente: "En caso más reciente se denunció en la Junta: es el de la Panair de Brasil y la S.A.S. de los paises escandinavos. A la S. A. S. el Gobierno brasileño le impedió el tramo Rio-Santiago, en beneficio de la Panair, que es la hija de la Panagra".

Tal comentario se prende ao fato de ter o govêrno brasileiro, recentemente negado a concessão de mais uma frequência para o Chile solicitada pela S. A. S., bem como a realização de uma das duas frequências semanais, que realiza atualmente, ser feita na rota direta Rio-Santiago, percurso reservado pelo Brasil para o vôo da Panair e de qualquer emprêsa chilena que deseje iniciar o tráfego com o nosso país.

No Chile, na Argentina e em outros paises sul-americanos, costumam chamar de "Panagra", tôdas as emprêsas filiadas ao sistema P. A. A. Daí a citação do jornal chileno.

Sessões extraordinárias na Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados aprovou ontem um requerimento do sr. Gustavo Capanema para a realização de sessões extraordinárias hoje à noite e amanhã à tarde e à noite, a fim de ultimar a votação do projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos.

Contra a exploração do homem pelo homem

FALA O SHEIK ABDULA

NOVA DELHI, 1 (A.F.P.) — "Decidiremos nós mesmos quanto ao nosso futuro e nenhuma potência na terra nos forçará a renunciar ao nosso programa e aos nossos ideais", declarou o "sheik" Abdullah, primeiro ministro de Cachemira, por motivo do inicio dos trabalhos da Conferência Nacional de Jamau e Cachemira, hoje, em Srinagar, capital da Cachemira.

Acrescentou Abdullah: "Esperamos tres e anos para que se fizesse justiça à nossa causa, mas esperamos em vão. Jamais permitiremos que estrangeiro algum brinque com o nosso futuro".

O primeiro ministro reafirmou a intenção de Cachemira de eleger uma Assembléia Constituinte e o desejo do govêrno de prosseguir nas reformas para "liquidar a exploração do homem pelo homem".

VIAJAM AS PRINCESAS

LONDRES, 1 (AFP) — A rainha Elizabeth, acompanhada pela princesa Margaret, embarcou ontem em Liverpool, a bordo do cruzador "Cheffield", com destino a Irlanda do Norte, para uma visita oficial.

Sabe-se que o rei Jorge, que devia fazer essa viagem, a conselho de seus médicos teve que abandonar a idéia.

PROTESTO DE TREZENTAS PESSOAS

Foi realizado ontem à noite em Belfast, na presença de umas trezentas pessoas, um comicio de protesto contra a visita da rainha da Inglaterra e da princesa Margaret. Anteriormente houve na cidade um desfile com bandeiras republicanas. Importantes fôrças da policia garantiram a ordem.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

mingo, dia 3, às 10 horas da manhã.

A exibição é patrocinada por BAMBA e TRIBUNA DA IMPRENSA, e o conjunto americano exibir-se-á por cortezia do empresário Danti Viggiani e dos seus diretores Lucia Chase e Oliver Smith.

O PROGRAMA

O programa consta dos bailados: "Rodeo", com música de Aaron Copland, coreografia de Agnes de Mille e cenários de Oliver e Saul Bolasni; e "Lago dos Cisnes", com música de Tchaikowsky, coreografia de Dollin segundo Petipa e cenários de Leo Simonson.

Apresentar-se-ão todos os artistas do "Ballet", destacando-se Alicia Alonso, Mary Ellen Moylan, Igor Youskevitch e John Krisa.

Os camarotes e as frisas do Municipal estão reservados para os filhos dos músicos da orquestra e dos empresários do teatro, que comparecerão em massa.

As entradas estão sendo distribuidas pelo BAMBA e pela TRIBUNA DA IMPRENSA, restando apenas na nossa redação poucos lugares, tendo sido o restante distribuido entre os escolares do Distrito Federal.

Amanhã, das 10 horas ao meio dia, as entradas restantes serão distribuidas em nossa redação.

As entradas não especificam as localidades do teatro e não são numeradas.

Os adultos só poderão entrar no teatro acompanhados de crianças.

NO ENSAIO

Na récita destinada às crianças a orquestra do Teatro Municipal será regida pelos maestros Levine e Smolans, da companhias de "Ballet-Theatre".

Surpreendemos êste último, ontem à tarde, dirigindo um ensaio da orquestra. Ele está muito satisfeito e esperava encontrar mais dificuldade com a orquestra do que está tendo. Todos os músicos lêem muito bem e o maestro afirma que é uma das melhores orquestras que tem conhecido.

E' necessário ressaltar o trabalho dos componentes da orquestra, muito diverso do que comumente se pensa. Os ensaios são constantes e cansativos, pela manhã, à tarde e mesmo à noite. Muitas vezes, quando o espetáculo termina altas horas, são os músicos obrigados a estar no Teatro na manhã do dia seguinte para novos ensaios.

O BALLET

Uma particularidade interessante do Ballet-Theatre, que nos foi contada por um músico da orquestra é que eles acompanham o ritmo da música, dançando como é executada e tornando o programa, assim, propriamente de música sinfônica.

Há portanto uma diferença em relação aos outros bailados que obrigam a música a subordinar-se ao ritmo dos seus passos e danças.

DANÇA DESDE 3 ANOS

Aproveitando um pequeno intervalo no ensaio dos bailarinos do "Ballet", conversamos com Mary Ellen Moylan, primeira bailarina depois de Alicia Alonso.

Mary é norte-americana de nascimento e desde agosto de 1950 é componente do ballet, tendo feito parte, anteriormente, do Ballet Russo de Monte Carlo. Desde os 3 anos se interessa pela dança. Aos seis anos, porém, é que começou a tomar a sério a sua carreira. Uma das coisas que lhe facilitou o estudo da dança foi a geral aprovação de sua família, tôda ela constituida de artistas, tendo sido o seu avô um grande cantor.

ADORA COZINHAR

Mary Ellen não pretende se casar. Afirmou-nos que o casamento e a carreira que escolheu são incompatíveis. E, na impossibilidade de conciliar as duas coisas prefere a sua carreira artística.

Ela adora cozinhar e o sabe fazer bem, segundo afirma. Gosta também muito de tomar conta de casa, arrumar, limpar, espanejar, como qualquer outra dona de casa. Quando está em férias não faz outra coisa e fica aborrecida quando alguem ou alguma coisa a obriga a abandonar a cozinha. E' difícil mesmo tirá-la de casa, quando em férias.

E' a primeira vez que Ellen vem ao Brasil. Gostou muito e espera não ser a última vez.

A LOIRA COLOMBIANA

Angela Velez faz também parte do ballet. Apesar de tôdas as características de norte-americana, loira de olhos azuis, é colombiana.

Angelita, embora dance desde os 10 anos de idade sempre enfrentou grande oposição de sua família, "que no puede comprender" o muito que a dança significa para ela.

Aos 11 anos, por iniciativa particular ela seguiu para os Estados Unidos. Passou a sua meninice estudando, aperfeiçoando-se e há 1 ano e meio ingressou no corpo do "ballet-theatre".

Da vida de bailarina disse-nos ser muito dura e muito difícil. Mesmo assim só pretende abandoná-la quando se casar, o que diga-se de passagem, não será agora. Quanto ao futuro noivo não será escolhido no meio teatral. Jamais se casará com um bailarino, foi a resposta que nos deu. Prefere escolher um profissional liberal, médico, dentista. O casamento com um bailarino ou artista em geral não pode dar certo, pois a vida é muitíssimo trabalhosa e ela quer viver uma vida normal, "con muchos niños".

CAMPEÃ DE NATAÇÃO

Liane Plane é uma norte-americana morena que começou a dançar desde os 5 anos por conselho do médico de sua família. Para ficar forte. Ela começou a gostar da dança e hoje "adora muito a profissão".

Liane é de Washington e pretende casar-se com um norte-americano. Então, possivelmente abandonará a profissão. Mas quer escolher um marido longe do seu meio artístico. Não dá certo — disse-nos — o casamento entre artistas.

Os seus pais não eram artistas e ela teve de enfrentar — e até hoje enfrenta — a oposição de seu pai, que, contrariamente à sua mãe, não gosta de sua profissão.

Liane é esportiva e já foi campeã de natação em Washington. Segundo Angela, ela nada "divinamente bem".

ALICIA ALONSO

Já havíamos conversado muito e estava na hora de recomeçar o ensaio. As moças encaminharam-se para o palco e sob a direção de Alicia Alonso, recomeçaram os exercícios.

Alicia, fundadora do "Ballet Alicia" de Cuba, é cubana e esteve cega durante dois anos. Foi uma luta tremenda para que ela voltasse a enxergar. Operações e remédios tudo foi tentado, até que, finalmente, ela recuperou a vista.

Teve então de recomeçar tudo de novo. O estudo constante, a aplicação e a sua natureza meiga fizeram-na recuperar o tempo perdido e ela é hoje a primeira bailarina do "Ballet Theatre" solista e estrêla.

E, juntamente com Igor Youskevitch, primeiro bailarino, John Kriza e muitos outros bailarinos de fama internacional, divertirá a garotada no domingo, por uma gentileza do BAMBA e da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Não há malandragem na "bolsa" de automóveis

Respondem os vendedores de carros ao vereador Silvino Neto

O vereador Silvino Neto afirmou na Câmara que "uma quadrilha de malandros", sob as vistas dos guardas municipais, faz do Largo da Carioca e da rua Alvaro Alvim mercado para a venda clandestina de automóveis."

Fomos ouvir os denunciados, ou seja, os vendedores que fazem do Largo da Carioca uma bolsa para a venda de automóveis.

O NEGÓCIO E' LEGAL

"Qualquer pessoa — disse-nos o vendedor Adelino Rodrigues da Fonseca — pode vender aqui o seu carro. Basta deixar com um dos agentes que o oferece aos compradores. O agente ganha havendo percentagem fixa. Depende do dono pagar esta ou aquela comissão. Não vendemos nada clandestinamente. Tudo é pago, inclusive o sêlo de venda.

Outras vezes o próprio agente compra o carro para revender. " uma operação como outra qualquer, ganha apenas a comissão, não tra qualquer. E' o meu caso, por exemplo. Comprei, para revender, um carro Ford, tipo coupe, motor de 8 cilindros, em estado de novo, sob n.º 119.707. A compra foi feita por 100 mil cruzeiros no dia 30 de maio, ao sr. Carlos José Muller.

Houve um equívoco do sr. Silvino Neto. O nosso negócio não é clandestino e nem lesamos o fisco. E aqui temos vendedores e compradores de tôda sorte, inclusive do Exército e da Aeronáutica".

O FISCO E A CARNE

Afirmou-nos o sr. Severino Gomes: "O vereador está interpretando errado o que está acontecendo. O que fazemos é o mesmo que faz qualquer agência que negocia em automóveis. Apenas não temos uma cobertura ou um escritório. As vendas são feitas no tempo, ao sol e à chuva. Ninguem aqui lesa o fisco.

— "Ele devia ver é um meio de baixar o preço da carne — disse-nos Firmino Macário, mais conhecido por "Macalé", o mais antigo agente da bolsa de automóveis. — Quase todos aqui votamos no Partido Trabalhista e em Silvino Neto. Ele nada tem feito de útil na Câmara. Eu, pelo menos, estou arrependido de ter dado o meu voto a um vereador assim."

O SUBSIDIO E O GUARDA

— "O negócio de automóveis no Largo da Carioca é muito mais honesto do que o subsídio que o vereador Silvino Neto recebe na Camara — disse-nos o agente José Maria Buarque da Silva. O nosso negócio é feito às claras, não lesamos o fisco ou qualquer outra coisa".

Ouvimos também o guarda-municipal 556, que disse: — "Nada tenho com o mercado. Fui destacado pela Inspetoria para tomar conta do estacionamento privativo dos carros do Tribunal de Contas que aqui existe. E' o que faço."

RESPOSTA E PERGUNTA

— "Trabalho na policia e ganho muito pouco — disse-nos o sr. Antônio Quecu Bueno Por isso defendo-me aqui no Largo da Carioca, vendendo, legalmente, automóveis a quem os quiser comprar. Aliás, o nosso negócio é muito mais legal do que o subsídio que o vereador Silvino Neto ganha na Câmara. Quero que êle respondesse a duas perguntas: Por que diz que o nosso negócio é ilegal e o que tem feito até hoje na Câmara?

A mesma pergunta fez o sr. Isaias Machado. Quer saber por que o negócio é ilegal. Pediu-nos também o sr. João Vitor para perguntar ao sr. Silvino Neto por que o negócio de venda de automóveis é ilegal. E por que, já que fez tal denúncia, não apresenta as provas necessárias?

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

país pelo austríaco Alfred Petric, que desapareceu, e que tinha como sócio W. Saião.

A atenção da Polícia foi despertada, inicialmente, por anúncios publicados no "Jornal do Brasil", informando que W. Saião, com escritórios à rua México, 31, tinha filmes franceses para vender, e cujos preços variavam de 800 a 1.500 cruzeiros, por cópia.

De diligência em diligência, o detetive Lino, encarregado das investigações, apurou que o centro da importação dos filmes eram os laboratórios da Filmoteca, sob a responsabilidade do cinegrafista e fotógrafo Antônio Medeiros.

Tudo apurado, o detetive convidou o delegado para uma demonstração, quando poderia julgar do caráter obsceno dos filmes. O delegado Zildo José Jorge ficou estarrecido. E entre as cópias de filmes franceses estava um original da "Colônia Naturalista" de Luz Del Fuego, onde apareciam crianças e adultos, lado a lado, na praia pública de Jacutinga.

Algumas das cópias foram apreendidas imediatamente e outras, sôbre a colônia, na residência de Roberto Nicot, com escritórios à rua Alvaro Alvim, 33, o financiador da filmagem.

OS ACUSADOS

Aberto inquérito, foram incluídos como reus as seguintes pessoas: Roberto Nicot, seu auxiliar, o cinegrafista Júlio Lusardo, italiano, Dora Vivacqua, ou melhor, Luz Del Fuego, Gertrudes dos Santos, protagonista do filme Tomás Olenew, cinegrafista, gravador de som, Juvenal Galvão, Gertrudes dos Santos, protagonistas, e Antônio Medeiros, o responsavel pelas filmagens.

VENDIDOS

De início apurou-se que inúmeras cópias dos filmes franceses já haviam sido vendidas, inclusive, — segundo indicação encontrada nos laboratórios, — a pessoas de destaque.

Depondo em cartório, Dora Vivácqua, isto é, Luz Del Fuego, confirmou a existência de sua colônia, fazendo entrega ao delegado, ela própria, de duas fotografias nudistas, onde aparece, ao lado de crianças e adultos, na praia de Jacutinga, todos despidos. Os documentos foram imediatamente juntados ao processo, como elementos de prova do delito.

DEBIL MENTAL

O investigador encarregado de elaborar a vida pregressa da acusada declara, na mesma peça processual, que Luz Del Fuego é uma débil mental.

O processo prossegue, em virtude de, segundo o delegado Zildo José Jorge, estar caracterizado, pelo menos, o delito de atentado ao pudor publico, sem aludir ao atentado praticado contra o pudor dos menores filmados e fotografados.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

anunciava de grandes proporções.

A CHANTAGE

Dias atrás, o advogado Joaquim Monte Belo compareceu à Câmara Municipal para saber de um projeto, oriundo de um ofício do presidente do Tribunal de Justiça, autorizando a abertura de um crédito especial no valor de Cr$ 126.996.526,21, para pagamento de sentenças judiciais. O sr. Monte Belo representava alguns credores da Prefeitura. Avistado pelo sr. Acialy Lins, êste lhe disse: "Então, vais ganhar um dinheirão, não é? E eu precisado tanto de uns quinhentos mil cruzeiros".

Pouco tempo depois, o advogado Joaquim Monte Belo recebeu do vereador Acioly Lins a minuta de um contrato, estabelecendo que seriam pagos quinhentos mil cruzeiros ao sr. José Meneses Oliver (testa de ferro do sr. Acioly Lins), assim que qualquer dos constituintes do advogado recebesse a indenização. O vereador comprometeu-se a dar parecer favorável ao projeto, na Comissão de Finanças, e a fazer com que fôsse submetido à deliberação do plenário, em regime de urgência. Realmente, o projeto, com o parecer favorável da Comissão de Finanças, da qual é relator o sr. Acioly Lins, passou, sem se saber como, a constar da Ordem do Dia. Logo depois, o líder José Junqueira pediu preferência. Foi então que começou a desconfiança de alguns vereadores. Um êrro foi logo apontado: o projeto discriminava nomes. E isso era uma grave irregularidade. O vereador Paes Leme chegou a pedir ao líder da maioria que retirasse o pedido de urgência, de vez que nem avulsos havia a matéria. O pedido não foi aceito.

GRAVADA A CONVERSA

O advogado Joaquim Monte Belo, vendo que estava tratando com um chantagista, tratou de arranjar provas contra o sr. Acioly Lins. Simulando não concordar com alguns pontos do contrato, ligou o telefone para o vereador simultaneamente ligou também um aparelho de gravação. Para testemunhar a conversa telefônica, chamou o detetive Pécego, além de sua espôsa e sua sogra. E a armadilha funcionou perfeitamente. Tôda a conversa foi gravada e testemunhada. Desde o pedido de ligação para Jacarepaguá, onde reside o sr. Acioly Lins.

TESTEMUNHO DA IMPRENSA

Três representantes da imprensa tiveram oportunidade de ouvir a gravação: o representante do "Diário de Notícias", o do "Correio da Manhã" e o da TRIBUNA DA IMPRENSA. Ouviram a confissão da chantage do vereador Acioly Lins. O advogado, bastante hábil, fez com que o chantagista fizesse uma confissão completa.

Ouviram, os três jornalistas, o vereador Acioly Lins dizer que o advogado podia estar descansado: o projeto seria aprovado em 3 meses, no máximo. Ouviram o sr. Acioly Lins declarar que a Comissão de Finanças se reuniria no dia seguinte (a gravação foi feita no dia 13) e que daria parecer favorável. Ouviram ainda o vereador dizer ao advogado que "deixasse o barco correr por sua conta".

Por mais uma vez o sr. Monte Belo disse: "Não tenha dúvida. Você receberá os 500 mil cruzeiros. O que eu não concordo é com certas cláusulas do contrato que você me mandou". E o vereador respondeu: "Vou mandar o Oliver se entender com você. Pode ter confiança nêle. E' um homem direito".

Houve risos entre os que ouviram a gravação, quando o sr. Acioly Lins disse: "E' preciso notar que eu não estou vendendo o meu voto. Agora, amanhã ou depois, você pode morrer e eu quero ter uma garantia". Referia-se ao contrato.

COMO O DETETIVE ENTROU NA HISTORIA

Explicando como "entrara" na história do vereador Acioly Lins, o detetive Alvaro Gonçalves Pecego, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 16.º Distrito Policial, disse:

— Sou amigo particular do advogado Monte Belo. Fui convidado por êle para fazer uma gravação, pois sou dono de um aparelho gravador. Instalei o instrumento na casa do causídico e gravamos fàcilmente a conversação com o vereador Acioly Lins. Uma vergonha. Flagrante caso de desonestidade. Tão vergonhoso que seria não sòmente caso de renúncia de mandato como motivo para nunca mais o vereador pôr os pés na Câmara. Chocante.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Ierese, vinda de Tóquio, a bordo de um navio transporte da Marinha. [illegible]

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

auxílios às obras assistenciais disseminadas pelo país e que vêm realizando um grandioso trabalho em benefício das classes menos favorecidas, especialmente em favor de doentes e crianças e velhos desamparados".

UM RETROCESSO

"A anulação dêsse esfôrço seria uma lástima, um retrocesso; seria a completa ausência, a inteira indiferença do Govêrno da União pela sorte de incontáveis hospitais, asilos, lactários, albergues noturnos, sanatórios, que acodem heroicamente, desveladamente verdadeira multidão de infelizes.

Nos Orçamentos de 1949, 1950 e 1951, havia, em média, 400 milhões de cruzeiros para aquêles objetivos. Declara agora o sr. Jorge de Lacerda, na Comissão de Finanças, que o Govêrno quer reduzir essa verba para, apenas, 100 milhões de cruzeiros. Esse serviço, aliás, da distribuição das verbas às obras assistenciais deve ficar exclusivamente a cargo dos deputados federais e senadores, visto que ninguem pode conhecer tão bem a situação dos seus respectivos Estados e regiões do que êsses representantes do povo."

POMPOSA ORGANIZAÇÃO

"Acresce o seguinte: a organização chamada pomposamente de Conselho Nacional de Serviço Social do Ministério de Educação é um departamento ultra-burocrático; funciona emperrado, amarrado, amuado. Não se enquadra, como está, na fase trepidante e acelerada de 1951. Cria toda sorte de dificuldades para os devidos registros de obras assistenciais; regime do papelório, do verdadeiro favoritismo. O que, todavia, no momento, nos causa surprêsa e desagrado é o que vem acontecendo: centenas de obras assistenciais não receberam suas contribuições relativas a 1950; ficaram na "geladeira", isto é, "nos restos a pagar", num "exercício findo... sem fundos".

Não fôssem as obras assistenciais disseminadas pelo Brasil, obras particulares, privadas, haveria em nossa terra mais infelizes, mais doentes, mais crianças e velhos abandonados do que na India, na China na Abissinia ou na Hotentótia — concluiu o deputado Campos Vergal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

A tarde, Maria do Socorro, a sua filhinha, visitou-o, permanecendo ao seu lado alguns momentos.

A extrema unção foi-lhe ministrada pelo padre barnabita Paulo Nicolau Dáu, acolitado pelo padre Luis Alves Siqueira, vigário de Santo Antônio de Barra Funda, que se encontra internado no mesmo hospital como canceroso e a quem d. Marcina, espôsa de Laureano, fêz doação das ampôlas de Krebiozen não utilizadas pelo seu marido.

Assistiram ao último momento do medico paraibano sua espôsa, d. Marcina; sua mãe, d. Teófila Bezerra Laureano; seus irmãos Isaac e Fernando; sua sogra, d. Maria de Sampaio de Melo; sua cunhada, d. Maria Sampaio Purcell; os diretores da Fundação Laureano, jornalista Pompeu de Sousa e senador Rui Carneiro.

EMBALSAMENTO

Duas horas depois do falecimento, o seu corpo foi embalsamado pelos srs. Mário Kroeff e Turíbio Braz, devendo ser transportado para a Paraíba, em avião especial da FAB, sendo os funerais custeados pelo Govêrno.

CAMARA ARDENTE

As 9 horas, o corpo de Laureano foi transportado para a igreja da Candelária, onde ficará em câmara ardente.

DADOS BIOGRAFICOS

Napoleão Rodrigues Laureano nasceu na fazenda Riacho de Natuba, no município de Umbuzeiro, no Estado da Paraíba, a 22 de agosto de 1915. E' filho de Floriano Rodrigues Laureano e de Teófila Rodrigues Laureano. Fez o curso primário em João Pessoa.

Na idade de 11 anos, foi para Recife, onde completou seu curso secundário no "Ginásio do Recife", sob a direção do Padre Felix Barreto.

Ingressou, após dois anos de interrupção dos estudos, na Faculdade de Medicina do Recife em 1938, havendo completado o curso superior em 1945, quando foi para João Pessoa, onde iniciou sua clínica.

A partir dessa época, embora fazendo clínica geral e cirurgia, dedicou-se de maneira especial aos estudos de cancerologia e respectivo tratamento.

Ocupou os cargos de anatomo-patologista do Serviço de Verificação de Óbitos de João Pessoa, de cirurgião do Serviço de Pronto Socorro da mesma Capital, Chefe de Serviços Médicos das Usinas São João e Santa Helena, de João Pessoa, nas quais exercia, cumulativamente, o cargo de cirurgião daqueles serviços; foi médico do Hospital Santa Izabel, Cirurgião do Hospital São Cristovão e médico do Serviço de Assistência e Proteção à Infância da capital paraibana.

Em 1946 foi eleito vereador à Câmara Municipal de João Pessoa classificando-se em primeiro lugar na obtenção de votos. Durante quatro anos consecutivos, exerceu a presidência da Câmara Municipal, com seguidas reeleições.

Serviu, sem remuneração, a várias instituições de caridade, oficiais e particulares, inclusive aos serviços de assistência médico-social da paróquia de N. S. do Rosário, onde fundou, à sua custa, um pequeno ambulatório a serviço da indigência.

Fez um curso de anatomia patológica no Serviço Nacional de Câncer, na Capital da República, em 1949, com estágio na Santa Casa de Misericórdia, na mesma época, fez o curso de psicologia médica, ministrado pelo Professor Mira y Lopez. Adoeceu em junho de 1950, vitimado por linfo-sarcoma.

A 16 de janeiro de 1951, foi aos Estados Unidos da América do Norte, a fim de submeter-se a tratamento especializado, sendo que essa viagem foi realizada com numerário adquirido por subscrição organizada por seus amigos particulares e atendida pela população paraibana.

Após ser submetido a exame e tratamento, no Memorial Hospital de N. Y., pelas maiores sumidades em cancerologia, foi verificada a impossibilidade de sua cura. Regressou ao Brasil, a 6 de março de 1951.

Disposto a servir como propaganda viva contra o câncer, foi de pronto atendido e assistido em sua cruzada pelos poderes públicos e pela massa popular.

Idealizou a Fundação Laureano, destinada ao diagnóstico e ao tratamento do câncer; viu sua obra se avultar com a colaboração do povo e com o auxílio financeiro doado por integrantes de tôdas as classes sociais, assim como o de entidades comerciais, industriais, etc. Seu tratamento médico foi realizado no Serviço Nacional do Câncer.

Publicou os seguintes trabalhos: "Um caso de secção total no tendão de Achilles"; "Um caso de linfo-sarcoma do intestino delgado" e "Correção de um defeito maxilo-facial".

Escreveu uma série de 15 artigos jornalísticos sôbre o problema do câncer no Brasil, e outro de tema clínico cirúrgico.

Foi distinguido com a Medalha de Honra ao Mérito concedida pela Standard Oil Company of Brasil.

E' casado com a sra. Marcina Sampaio de Melo Laureano e possui uma filha menor, Maria do Socorro de Melo Laureano.

CRUZADOR BRITÂNICO

LONDRES, 1 (Associated Press) — O Almirantado anunciou que o cruzador "Mauritius", de 8.000 toneladas, mantem-se aparelhado para zarpar imediatamente para o Irã, desde que seja preciso empregá-lo "para uma evacuação do pessoal britânico, ou para qualquer outra missão".

O Almirantado revelou que o "Mauritius", atualmente ancorado na base naval de Ceylão recebeu ordem de cancelar o seu anunciado cruzeiro ao longo do litoral africano do oeste, permanecendo pronto para zarpar rumo ao Irã à primeira ordem.

A posse de Carlos Maciel no Departamento de Inversões do Instituto dos Industriários. O presidente Gabriel Pedro Moacir não compareceu, o que acontece sempre quando se trata de alguem impingido por Danton Coelho

Contra o assalto ao I.A.P.I. o deputado Aliomar Baleeiro

Nas mãos de Danton Coelho a Delegacia de São Paulo, com vinte e sete agências e um milhão de associados

O deputado Aliomar Baleeiro apresentou um projeto de lei dispondo sôbre o preenchimento dos cargos de chefia de serviços nas autarquias federais. Sendo aprovado, os chefes e diretores de quaisquer serviços, seções ou departamentos das autarquias federais passarão a ser designados dentre os seus funcionários com mais de cinco anos de exercício efetivo e bons antecedentes.

O projeto, apresentado ontem, é mais uma fôrça que se levanta contra o assalto de Danton Coelho aos postos-chaves do Instituto dos Industriários.

CAIU S. PAULO

A invasão da importante autarquia continua em escala progressiva. Ontem foi a vez da delegacia de São Paulo, cobiçada por Danton desde que assumiu a pasta do Trabalho.

O seu novo delegado, padrão CC-3, é o sr. Luiz Carlos da Silveira, nomeado pela portaria número 22.550.

RESULTADO

A delegacia de São Paulo é a de maior importância em todo o Instituto, sendo responsável por 45% da arrecadação total. Controla vinte e sete agências e tem perto de um milhão de associados.

Para aquilatar o seu valor como fôrça eleitoral, basta dizer que Danton Coelho forçou que o presidente do Instituto nomeasse o sr. Luiz Carlos da Silveira antes de modificado o Regulamento. Dias depois essa primeira nomeação foi anulada — mas o resultado acabou sendo o mesmo.

O EXONERADO

O sr. René Arruda, técnico de administração e previdência, é o delegado exonerado "a pedido". Quando o sr. Luiz Carlos da Silveira apareceu em São Paulo com a portaria da primeira nomeação, êle não entregou o pôsto, embora a portaria estivesse assinada pelo presidente Gabriel Pedro Moacir.

Ocupava o cargo desde 1946, tendo entrado para o Instituto em 1938.

ACEFALO

O Instituto está de fato acéfalo, não no sentido pretendido por Danton Coelho em suas declarações, mas em outro muito pior: o seu presidente não tem o direito de escolher os auxiliares. E o que acontece é que o sr. Gabriel Pedro Moacir só vai conhecê-los no dia da posse.

No entanto, a maioria êle não conhece nem da posse, porque está evitando o mais possível comparecer a êsse ato quando se trata de alguem impingido por Danton Coelho.

MEMORIAIS

Passada a fase inicial dos telegramas, começam a chegar memoriais de todos os pontos do país. Do memorial enviado pelos funcionários de São João del-Rei, destacamos o seguinte trecho:

— "Tornava-se imprescindível que um protesto veemente fôsse lançado contra êsses novos vândalos, iconoclastas inconscientes".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

a concessão de cambiais e depois retirou-a, atendendo a um apelo do senador Lima Campos, que demonstrou ser inoperante o projeto, caso fôsse aceita a sugestão do seu colega mineiro. O sr. Ismar de Góis pediu destaque para rejeição do art. 7.º e seu parágrafo. O destaque foi concedido, mas o dispositivo foi mantido. Por fim, submetido a votos, o projeto foi aprovado e está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — E' excluída do regime de licença-prévia a importação dos seguintes materiais, sempre que não existir produto similar nacional, desde que destinados exclusivamente ao consumo de jornais e revistas: papel, tinta, flans, "blankets" para rotativas, metal para linotipia e estereotipia, chapas e materiais para fotogravura, linotipos e tipos, máquinas, peças e acessórios.

Art. 2.º — E' assegurada prioridade para a concessão de câmbio necessário à importação dos materiais mencionados no artigo anterior, em favor das emprêsas editoras de jornais e revistas e das emprêsas que os importem para fornecimento às emprêsas editoras de jornais e revistas.

Art. 3.º — Para gozarem das vantagens asseguradas por esta lei, as emprêsas interessadas até o dia 10 de outubro de cada ano, apresentarão à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. os pedidos de câmbio de que necessitam para cobertura das importações dos materiais especificados no art. 1.º no período que se estenderá de 1 de janeiro a 31 de dezembro do ano seguinte.

§ 1.º — Êsses pedidos deverão mencionar as quantidades, a qualidade, os preços e a procedência dos materiais a serem importados.

§ 2.º — Ao apresentar os seus pedidos, as emprêsas interessadas oferecerão comprovação das quantidades de cada um dos materiais mencionados no art. 1.º por elas consumidos ou fornecidos nos 12 (doze) meses anteriores a 1.º de outubro de cada ano.

§ 3.º — E' assegurada a cada uma das emprêsas interessadas a cobertura cambial necessária para importação dos materiais mencionados, na mesma quantidade importada no período de 12 (doze) meses anterior a 1.º de outubro de cada ano, com o acréscimo até o limite de 15% (quinze por cento), em relação à aludida quantidade.

§ 4.º — Dentro do prazo de 20 (vinte) dias, a contar da apresentação dos pedidos a que se refere êste artigo, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. comunicará, por escrito, à emprêsa interessada a decisão que houver proferido sôbre cada um dos seus pedidos.

Art. 4.º — Para atender ao disposto nesta lei, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. fará com a devida antecedência a reserva adequada das suas disponibilidades cambiais, em moedas conversíveis, tendo em conta a situação do mercado monetário mundial.

Art. 5.º — Se, por imperioso motivo de interêsse público ou carência de disponibilidades cambiais, tornar-se imprescindível restringir a importação regulada nesta lei, a restrição deverá incidir na mesma proporção sôbre todos os pedidos registrados de tôdas as emprêsas interessadas.

Art. 6.º — Serão obrigatòriamente publicados no "Diário Oficial" da União, até o dia 1 de dezembro de cada ano, os pedidos recebidos, deferidos, ou indeferidos, pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., de tôdas as emprêsas interessadas.

Art. 7.º — Caberá mandado de segurança, impetrado perante o Juízo competente para conhecer dos feitos em que fôr interessada a União, contra o ato do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. ou de seus subordinados, e, em geral, de qualquer autoridade que, de qualquer forma, violar ou embaraçar o gôzo dos direitos assegurados nesta lei.

Parágrafo único — Da decisão que conceder, ou denegar, o mandado de segurança, caberá agravo de petição processado nos têrmos do Código de Processo Civil, para o Tribunal Federal de Recursos.

Art. 8.º — Incorrerão nas penas do crime definido no art. 319 do Código Penal, o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., ou seu subordinado, e, em geral, qualquer autoridade, que não der fiel e imediata execução à sentença judicial, ou que retardar ou deixar de praticar os atos que lhe incumbem na conformidade da presente lei.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário".

A SANÇÃO

Aprovado o projeto, o sr. Café Filho anunciou que seria imediatamente remetido à sanção presidencial.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

brevemente, para percorrer as onze repúblicas da América Latina, a India, o Irã e a Libéria.

Dentre êstes 19 especialistas, 12 vão para as seguintes repúblicas latino-americanas: Brasil, Bolívia, Chile, Costa Rica, Guatemala, Salvador, Panamá, Paraguai, Peru, para organizar serviços nos domínios da saúde pública, pesquisas médicas, contrôle de insetos, puericultura, estatísticas, obras sociais, orçamento, estradas, assim como desenvolvimento da exploração de borracha e minerais.

Russo na presidência

NOVA YORK, 1 (AFP) — Jacob Malik, representante da União Soviética, ocupará a presidência do Conselho de Segurança durante êste mês de junho, em virtude do regulamento que concede, durante o período de um mês, a presidência a cada um de seus onze membros.

O representante da União Soviética não deu, até agora, nenhuma indicação sôbre a maneira pela qual pretende assumir sua presidência, nem sôbre a data precisa na qual pretende convocar o Conselho.

O martírio da imprensa na Argentina

BUENOS AIRES, 1 (A.F.P.) — O deputado da oposição, sr. Zavala Ortiz, apresentou à Mesa da Câmara um pedido de informações ao govêrno sôbre as razões que motivaram a prisão do diretor do jornal "Intransigente" de Salta. O pedido solicita igualmente seja divulgada a resposta dada à proposta feita pela Associação Interamericana de Imprensa, para autorizar uma comissão internacional a fazer um inquérito sôbre o fechamento do jornal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

tema de vendas e o próprio público seria prejudicado.

LEI ABSURDA

Em declarações que nos fêz o gerente do cinema São Luiz, sr. Adroaldo Borges, afirmou:

— "Acho a lei absurda e completamente impraticável. Esse sistema vigora bem no teatro porque há apenas uma exibição às 8 e outra às 10, com intervalo suficiente para evitar-se o atropelo e a balburdia. O cinema, no entanto, é obrigado a ter sessões contínuas, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas, quase sempre sem um intervalo longo. Há filmes, por exemplo, cuja duração permite apenas um intervalo de dois ou três minutos entre uma e outra sessão.

A medida não evitaria o atropelo de última hora. Quase sempre as pessoas deixam para assistir a sessões de cinema na parte da noite. Raros são os espectadores que podem ver o filme durante o dia.

FAVORAVEIS A MEDIDA

A atriz Natara Ney, da Companhia Eros Volusia-Mesquitinha, é favoravel à medida, que classifica de ótima. "Ela acabaria com o atropelo de última hora e favoreceria o público. Há também possibilidade de fazer, nos intervalos, o escoamento do público".

Da mesma opinião é a senhorita Nair das Graças, da Casa Canadá. Afirmou ser "muito melhor do que enfrentar uma fila durante 1 hora ou mais. A única restrição que se pode fazer é quanto à capacidade e o número de nossas casas exibidoras, o que talvez impediria a concretização da medida. Não custa, porém, tentar".

Berta da Costa Pedrosa, Rosa Barbosa Gomes e Mercedes Pereira Pinto, da Exposição Avenida, são favoráveis à medida, pois evitar-se-ia o atropelo de última hora e acabaria com a necessidade de se enfrentar longas e intermináveis filas.

LEI IMPRATICAVEL

— "A lei é completamente impraticável — disse-nos o sr. Jeremias Gomes, da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro. Os cinemas têm apenas alguns minutos entre uma sessão e outra para fazer sair e entrar o público. A poltrona numerada eliminaria por completo a sessão contínua, pois seriam necessários 15 ou 20 minutos para que o cinema ficasse completamente vazio e se enchesse de novo."

Quanto ao atropelo de última hora, verificado nas sessões de maior afluência, não seria eliminado, pois o pequeno tumulto inicial é próprio de quaisquer espetáculos.

PREJUIZO PARA O PUBLICO

Nos escritórios dos cinemas Metro nos disseram ser a medida completamente impraticável. Além do mais prejudicaria o próprio publico, pois daria margem a que se estabelecesse o câmbio negro dos ingressos, que passariam a ser vendidos pelos cambistas.

Seria também causa de atropelos para os que chegassem um pouco atrasados, com a sala de projeção às escuras. Até achar o lugar muita coisa poderia acontecer. E os assistentes chegados atrasados não quereriam sair antes de ver o início do filme que não puderam assistir.

Da mesma opinião é o sr. Afonso Segreto Sobrinho, vereador e diretor da Companhia Paschoal Segreto. Afirmou que seria uma medida completamente impraticável e que iria deixar as companhias exibidoras em situação embaraçosa para fazer cumprir uma lei nesse sentido.

ACUMULEM

PRACINHA, PIGALLE E BRAZILIAN STAR

Galeria dos prováveis

GRANDE CONCORRENTE



SIERRA MADRE — Suas condições de treino continuam perfeitas, estando apta a conseguir o seu segundo êxito. Na estréia, venceu fácil, demonstrando ter jeito para o ofício. Aprontou com Minguinho 700 em 43" 4/5, com disposição. Hidalga, Panda e Grey Girl são as mais temíveis competidoras da pupila de Eulogio Morgado

ANDA "VOANDO"



ABAFA — Perdeu para Rio Verde nos últimos 200 metros do percurso, em sua derradeira apresentação. Está linda e correndo muito. Seu apronto foi de 23" para os 360 metros, sem obrigar. Estará com êles no final, embora estejam presentes vários concorrentes de valor, como Minguinho, Pracinha, Sol Bonito, Rio Verde e Taruman

CANDIDATO DO RETROSPECTO



BRAZILIAN STAR — No dia em que secundou Birigui não foi feliz durante o percurso, tendo, inclusive, saido mal. É agora, o candidato da lógica, pois os rivais são os mesmos. Passou a distância de 360, em seu preparativo final de ontem, no tempo de 24, suave, agredando. Carinho, Strong, Caoré e a parelha Iguape-Mucio Scevola são os principais adversários

PALPITES

El Gin — Demônico — Elevi.
Hidalga — Perlita — Espadana.
Nico — Nagí — Etincelle.
Rochester — Lampo — Barran.
Pracinha — Abafa — Sol Bonito.
Jolie — Maco — Mahon.
Pigalle — Colombiana — Elanut.
Brazilian Star — Carinho — Caoré.

Turfe em S. Vicente

S. VICENTE, 31 (Asapress) — Os resultados das carreiras de ontem, no hipódromo local, foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.000 metros — Vencedores: 1.º, Jujuba; 2.º Mandu. Tempo: 66" 4/5. Rateios: ponta, Cr$ 59,00; dupla, Cr$ 321,00. Placês: Cr$ 26,00 e Cr$ 18,00.

2.º Páreo — 1.200 metros — Vencedores: 1.º, Murcia; 2.º, Vicky. Tempo: 80" 3/5. Ponta: Cr$ 25,00. Dupla: Cr$ 54,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 36,00.

3.º Páreo — 1.500 metros — Vencedores: 1.º, Caracol; 2.º, Embauba. Tempo: 102" 4/5. Ponta: Cr$ 18,00. Dupla: Cr$ 37,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 24,00.

4.º Páreo — 1.200 metros — Vencedores: 1.º, Meu Tesouro; 2. Sulamita. Tempo: 100" 3/5. Ponta: Cr$ 12,00. Dupla: Cr$ 28,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 13,00.

5.º Páreo — 1.500 metros — Vencedores: 1.º, Mesura; 2.º, Oagi. Tempo: 100" 3/5. Ponta: Cr$ 14,00. Dupla: Cr$ 25,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 14,00.

6.º Páreo — 1.500 metros — 1.º Panicula; 2.º, Fortaleza Voadora. Tempo: 100". Ponta: Cr$ 15,00. Dupla, Cr$ 26,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 16,00.

7.º Páreo — 1.600 metros — Vencedores: 1.º, Joca; 2.º, Corsario Negro. Tempo: 105" 2/5. Ponta: Cr$ 10,00. Dupla: Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.

8.º Páreo — 1.500 metros — Vencedores: 1.º, Hieroglifo; 2.º Cauim. Tempo: 100" 2/5. Ponta: Cr$ 17,00. Dupla: Cr$ 40,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 13,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 1.158.220,00.

Pista de areia encharcada.

Equilibradas provas para os "two years" — Verdadeira loteria o 1.º páreo dos "bettings"

O programa de amanhã no Hipódromo da Gávea com montarias, cotações e "forfaits"

Um interessante programa foi organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a tarde de amanhã, na Gávea. A maioria das provas reuniu um elevado número de disputantes, principalmente as carreiras destinadas aos "bettings", dificultando a escolha dos "melhores" e dando mesmo um aspecto lotérico àquela modalidade de aposta.

Os encontros para "two years" estão aparentemente equilibrados e deverão oferecer renhidas disputas.

HORARIO

A reunião tem seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos, quando será dada a saída para o primeiro páreo.

"FORFAITS"

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

Mistico
Jaguarão
Comendador.

A seguir, o programa:

1.º PAREO — 1.000 METROS — (Pista de Grama — CR$ 40.000,00 — AS 13,10 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Elevi, A. Ribas	54	25
2—2	El Gin, Mezaros	54	27
3	Spencer, E. Silva	54	50
3—4	Açude, O. Ulhôa	54	35
5	El Garboso, Castillo	54	40
4—6	Demônio, L. Rigoni	54	30
7	Agual, x. x.	54	60

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 12.000,00 — AS 13,35 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Hidalga, E. Castillo	54	30
2—2	Panda, C. Moreno	54	35
3—3	S. Madre, D. Ferrei.	54	30
4	Perlita, x. x.	54	40
4—5	Grey Girl, Rigoni	54	35
6	Espadana, S. Câmara	50	50

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,05 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Nagí, I. Pinheiro	56	35
2	Florida, A. Brito	54	30
2—3	Nico, I. Souza	56	30
4	Real, x. x.	56	40
3—5	Peteim, C. Caleri	56	50
6	Chumbo, A. Ribas	56	50
4—7	Etincelle, Mesquita	54	40
8	Horeb, B. Ribeiro	56	40

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,35 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Lampo, C. Moreno	56	27
2—2	Noviço, R. Filho	56	35
3	Charão, I. Souza	56	40
3—4	Rochester, A. Port.	56	30
5	Barran, Leighton	56	35
4—6	Nilo, J. Martins	56	40
7	Charuto, G. Costa	56	40

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 34.000,00 — AS 15,05 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Abafa, L. Rigoni	54	27
2	Jequitinhonha, Costa	54	35
2—3	Pracinha, Mesquita	56	25
4	Minguinho, I. Pinhei.	52	40
5	Sol Bonito, S. Ferr.	50	35
3—6	Rio Verde, O. Ulhôa	54	40
"	Bozambo, P. Tavar.	54	40
"	Jac.-Assú, P. Coelho	50	50
4—7	Lord Polar, x. x.	52	50
"	Saraivada, x. x.	52	50
"	Taruman, D. Ferrei.	50	50
"	Joio, O. Castro	50	50

6.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,30 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Mahon, x. x.	55	30
"	Montenegro, S. Ferr.	56	30
2	Jolie, E. Silva	52	35
3	Muzuzo, O. Macedo	52	40
4	Sambaré, A. Portilho	50	50
2—5	Calmete, J. Araújo	58	40
6	Luarlinda, Mesquita	56	50
7	Leblon, x. x.	56	60
8	M. Luna, I. Pinheiro	53	70
"	Vitorianita, x. x.	48	70
3—9	Holly, P. Tavares	58	50
"	Mefistófeles, A. Ribas	54	50
10	Lamego, P. Coelho	52	40
11	Muxaxa, x. x.	56	50
12	Contrabanda, G. Costa	54	50
"	Mistico, n/corre	56	--
4—13	A. Campo, Caleri	50	40
"	Aviador, L. Coelho	54	40
14	Maco, N. Mota	54	50
15	Urucânia, Rigoni	58	40
"	Saratoga, x. x.	56	40
"	Jaguarão, n/corre	52	--

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,30 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Pigalle, D. Ferreira	55	35
"	Ankara, Irigoyen	55	35
2	Camapuan, A. Vieira	55	40
2—3	Olena, Moreno	55	50
4	Tajara, x. x.	55	40
5	Gay Princess, x. x.	55	50
3—6	Obélia, Mesquita	55	35
7	Elanut, L. Rigoni	55	30
"	Oélia, R. Filho	55	30
4—8	Colombiana, Pinheiro	55	27
9	Palmosa, S. Câmara	55	50
10	Olaia, E. Silva	55	60
"	Moreninha, G. Costa	55	60

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Carinho, Castillo	56	35
2	Xiriscal, S. Machado	50	50
3	Malandrinho, A. Ribas	54	60
4	Comendador, n/corre	54	--
2—5	Irak, E. Silva	52	35
6	Strong, D. Ferreira	50	40
7	Reservista, Meirelles	56	50
8	Caoré, S. Ferreira	55	40
3—9	B. Star, Rigoni	52	30
10	R. do Sul, J. Graça	54	40
11	Onze, x. x.	50	50
12	Populino, I. Pinheiro	50	70
4—13	Irapiranga, R. Filho	52	40
14	Hanibal, A. Portilho	52	50
15	Iguape, C. Moreno	56	40
"	M. Scévola, Mesquita	55	40

VOZES DO TURF



Não é certa a presença de Four Hills no Handicap Especial de domingo, no qual o tordilho do senhor Euvaldo Lodi aparece como uma das principais fôrças.

Só no dia da corrida é que os seus responsáveis decidirão se farão ou não "forfait" do italiano.

E o Moreno ficou mesmo barrado pelo Rigoni. Caso corra o filho de Moroni será dirigido pelo freio paranaense.

* * *

Malgrado não esteja ainda no ultimo furo, Zuniga espera o triunfo de seu Accordeon, alistado no quinto páreo da domingueira. Acredita o treinador chileno que Guambi é o principal opositor.

* * *

Nossa acumulada:
Elevi, Grey Girl, Pigalle e Brazilian Star.

PEÃO

A BARBADA DA REUNIÃO PIGALLE

CORRIDA DE DOMINGO

Será cumprido, depois de amanhã, no Hipódromo da Gávea, o seguinte programa:

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 13 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Bogá, E. Castillo	54	50
2—2	Kaichar, O. Ulhôa	54	35
3—3	Rônio, x. x.	50	40
4—4	Luzan, L. Rigoni	54	25
"	El Gin, n/corre	50	--

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 19.000,00 — AS 13,30 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Bacabal, D. Ferreira	54	35
2	Elide, O. Reichel	54	40
2—3	Dew Pearl, Rigoni	54	35
4	Clarinha, R. Filho	54	50
3—5	Eglantina, Mesquita	54	40
6	Vilbéria, n/corre	54	--
7	E. do Norte, Macedo	54	60
4—8	Dame, C. Moreno	54	40
9	Baby, x. x.	54	50
10	Es, x. x.	54	50

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Master Bob, Ribas	58	30
"	Tuyusero, Rigoni	58	30
2—2	V. Dearu, Moreno	52	35
3	Ouroazul, Mesquita	54	40
3—4	E. Pass, D. Ferreira	58	50
5	V. Alegre, A. Port.	58	40
4—6	Naller, E. Castillo	54	35
7	Miss France, x. x.	52	50

4.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,30 HS.

		Ks.	Cts.
1—1	V. Palmar, R. Filho	56	25
2	Luiziana, G. Costa	56	50
2—3	Pemiante, D. Ferrei.	58	35
4	Mutisia, J. Graça	58	40
3—5	Larabela, Rigoni	58	30
6	Fair Lady, L. Diaz	56	40
7	File, J. Martins	58	50
4—8	C. Barana, Moreno	66	50
9	Joy, O. Ulhôa	56	40
10	Panqueca, S. Machado	56	50

5.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,0- HS.

		Ks.	Cts.
1—1	Oraci, A. Portilho	55	30
2	Guayanaz, Castillo	55	30
2—3	Accordeon, Irigoyen	55	40
4	Freedom, Mesquita	55	50
3—5	Guambi, x. x.	55	35
6	Avante, W. Andrade	55	50
7	Giselle, L. Diaz	55	40
4—8	Diamon, C. Moreno	55	35
9	Soberano, Rigoni	55	40
"	Gladio, x. x.	51	40

6.º PAREO — 1.600 METROS — Handicap Especial Herbert Moses — CR$ 100.000,00 — AS 15,10 HS. — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Burphan, O. Ulhôa	60	25
2	La Malbaie, S. Ferr.	53	40
2—3	Globo, E. Castillo	55	30
4	Mônaco, S. Câmara	48	50
3—5	Iana, C. Moreno	52	35
6	Granito, n/corre	45	--
4—7	Four Hills, Rigoni	50	40
8	L. Moon, Irigoyen	52	40
9	E. Pass, n/corre	49	--

7.º PAREO — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — Segunda Prova da Tríplice Coroa — 2.400 METROS — CR$ 700.000,00 — AS 16,20 HS. (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Honolulu, Irigoyen	55	25
"	My Love, D. Ferrei.	55	25
"	Algarve, L. Diaz	55	25
2—2	Fairplay, E. Castillo	55	27
3	Diálogo, A. Nóbrega	55	40
4	Julito, x. x.	55	35
5	Oio, J. Martins	55	40
3—6	Ombú, A. Ribas	55	50
7	Zanzibar, U. Cunha	55	60
8	Ondino, L. Rigoni	55	22
"	Osculo, S. Ferreira	55	22
4—9	Manimbé, Mesquita	55	40
10	Maki, O. Ulhôa	55	30
"	Majestic, C. Moreno	55	30
"	Mon Talisman, x. x.	55	30

8.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — AS 17,10 HS. — (BETTING).

		Ks.	Cts.
1—1	Fairfax, D. Ferreira	58	50
2	Incendiário, x. x.	56	40
3	Egregious, A. Port.	56	50
2—4	Elan, C. Moreno	54	35
5	Alamian, Mesquita	54	40
6	Barlinon, M. Chirino	60	50
3—7	Islete, L. Rigoni	54	40
8	E. King, L. Diaz	56	35
9	Avalon, A. Ribas	56	50
4—10	El Toro, R. Filho	56	60
11	O. Preto, P. Coelho	56	60
"	A. Amargo, Macedo	56	40

LEMBRETES

Demônico tem bons exercícios e vai sob a direção de Luiz Rigoni.

* * *

A pista de areia é francamente favorável a Hidalga, que deverá, assim, reabilitar-se dos últimos fracassos.

* * *

Nagi e Nico são aparentemente os "donos" do páreo, entretanto, não será surpresa a vitória de Real.

* * *

Rochester, embora superior à turma, é um cavalo "chiador".

* * *

Abafa anda "voando", mas Pracinha vai desta vez com o "professor".

* * *

Há qualquer coisa em tôrno de Média Luna. Convém não desprezá-la nos "bettings".

* * *

Jolie é uma boa "chave" para os azaristas. A defensora do Stud Ventura deve confirmar sua "performance" anterior.

* * *

Juan Zuniga leva Pigalle de barbada, mas há muita fé na Colombiana.

* * *

Brazilian Star é o retrospecto porém Carinho é um inimigo temível.

JOBER

Aprontos para amanhã

Anotamos, ontem, na Gávea, os seguintes aprontos de animais inscritos na reunião de amanhã:

PRIMEIRO PAREO

EL GIN — C. Moreno — 360 em 22 2/5.
SPENCER — E. Silva — 600 em 38.
EL GARBOSO — E. Castillo — 400 em 24 na reta oposta.

SEGUNDO PAREO

HIDALGA — E. Castillo — 360 em 24.
SIERRA MADRE — D. Ferreira — 700 em 43 4/5.
GREY GIRL — Lad — 360 em 24.
ESPADANA — S. Câmara — 700 em 43 4/5

TERCEIRO PAREO

NAGI — R. Martins — 600 em 30 2/5, reta oposta.
FLORIDA — A. Britto — 600 em 40.
PETEIM — C. Calleri — 600 em 39.
CHUMBO — A. Ribas — 2 partidas de 360: a primeira em 22 2/5 e a outra em 23 2/5.

QUARTO PAREO

NOVIÇO — R. Filho — 600 em 37 2/5.
CHARÃO — Lad — 600 em 37 2/5.
BARRAN — L. Leighton — 700 em 49.
CHARUTO — G. Costa — 360 em 23 4/5

QUINTO PAREO

ABAFA — L. Rigoni — 360 em 23.
PRACINHA — J. Mesquita — 600 em 39.
MINGUINHO — I. Pinheiro — 800 em 50 2/5.
SARAIVADA — R. Filho — 600 em 37 2/5.
TARUMAN, D. Ferreira e JOIO, O. Castro, 600 em 39.

SEXTO PAREO

JOLIE — E. Silva — 600 em 38 2/5.
LEBLON — J. Graça — 600 em 37.
HOLLY — W. Andrade — 360 em 22.
MEFISTOFELES — A. Ribas — 600 em 37.
MUXAXA — E. Castillo — 600 em 35 2/5, reta oposta.
CONTRABANDA — G. Costa — 600 em 39 2/5.
ABRE CAMPO — C. Calleri — 600 em 38 2/5.
MACO — Lad — 800 em 51 2/5.
SARATOGA — L. Coelho — 600 em 37 2/5.

SETIMO PAREO

PIGALLE — F. Irigoyen — 600 em 37.
ANKARA — F. Irigoyen — 600 em 40.
OLENA — C. Moreno — 600 em 38.
OBELIA — J. Mesquita — 600 em 39 2/5.

OITAVO PAREO

XIRISCAL — Lad — 360 em 24.
BRAZ. STAR — L. Rigoni — 360 em 24 suave.
POPULINO — I. Pinheiro — 600 em 37 3/5.
IGUAPE — C. Moreno — 600 em 38 2/5.

Majoração das gratificações dos aspirantes do Fluminense

600 CRUZEIROS, AO INVÉ DE 300, SE VENCEREM, AMANHÃ, O BOTAFOGO

João Coelho Netto (Preguinho), do Departamento de Futebol do Fluminense, solicitará à direção do clube a majoração da gratificação dos integrantes do time que vem disputando o Torneio Municipal, na hipótese de vencerem o Botafogo, em São Januário.

600 CRUZEIROS PELA VITÓRIA

O prêmio habitual dos aspirantes tricolores é de 300 cruzeiros; porém, o jôgo de amanhã tem um significado mais amplo, de vez que ambos os litigantes, juntamente com o São Cristovão, lideram o certame. Assim, a vitória para os tricolores amanhã significará um passo decisivo para a conquista do título, justificando o pedido de Preguinho, no sentido de que a gratificação atinja 600 cruzeiros.

Expectativa em tôrno da estréia do Ponte Preta na primeira divisão

ESCALADO O QUADRO PARA O JÔGO DE APRESENTAÇÃO COM O JUVENTUS

S. PAULO, 31 (Asapress) — Pode-se afirmar que reina bastante interêsse, em tôrno da estréia do time da Associação Atlética Ponte Preta, de Campinas, no Campeonato Paulista de Futebol da 1.ª Divisão. E' que a "Veterana" conhecida como o mais velho clube de futebol do país, conseguiu durante os longos anos da sua vitoriosa existência uma posição privilegiada no setor esportivo nacional, tanto pelas conquistas dos seus atletas, como pelas realizações materiais, entre as quais aparece em primeiro plano o Estádio "Moysés Lucarelli", segundo de São Paulo, depois do Pacaembu. O primeiro compromisso oficial do alvi-negro da "Cidade das Andorinhas", será contra o Juventus, adversário sempre perigoso, ainda mais jogando nos seus domínios, no Estádio "Rodolfo Crespi", à rua Javari. E para êste "debut", o esquadrão pontepretano, que além dos seus adeptos desta capital será também incentivado pelos campineiros, que virão em caravana, será o seguinte: Nenem; Brucinho e Salvador; Manoelito, Diaz e Ingler; Isabelino, Lelé, Isauldo, Moacir e Oliveira.

TURFE NA FRANÇA

PARIS, 1 (AFP) — O cavalo "Gerocourt", pertencente ao sr. Martinez de Hoz e montado pelo jóquei Frochetti, ganhou ontem em Longchamps o prêmio de "La Bourse", dotado com 500.000 francos e corrido na distância de 2.200 metros.

DERBY DE SENHORAS

LONDRES, 1 (A.F.P.) — Será disputado hoje em Epsom o "Derby das Senhoras", isto é, o "OAKS", corrida clássica para potrancas de 3 anos. Estão inscritos 18 animais e os favoritos são os cavalos britânicos "Belle of All" e "Sea Parrot". Na reunião dos "bookmakers", realizada à noite de ontem no Victoria Club, "Belle of All", que será montada por Charlie Elliot, era cotada a 4/1, e "Sea Parrot", a ser montada por Gordon Richards, a 9/2.

VENCEU O FRANCÊS

LONDRES, 1 (A.F.P.) — O cavalo francês "Tantième" ganhou a "Coronation Cup" em Epsom, diante de "Saturn" e "Beau Sire".

FILATELIA

Com uma coleção de selos da República de El Salvador, o filatelista norte-americano Clarence Hennan, conhecido médico de Chicago, ganhou o prêmio "Clube Filatélico do Brasil", conferido por essa entidade a quem apresentasse, na exposição filatélica recentemente realizada em Buenos Aires, a melhor coleção de um país americano.

O sr. Hugo Fraccaroli, vice-presidente do Clube Filatélico do Brasil, compareceu aos escritórios da Braniff Airways no Rio, fazendo entrega do referido prêmio ao sr. Charles S. South, representante da emprêsa no Brasil, para que o mesmo fôsse transportado para Chicago e, lá, entregue ao filatelista vitorioso.

O prêmio, que consiste numa bandeja de prata com inscrição assinalando o acontecimento, foi levado para os Estados Unidos pelo último avião da Braniff.

AVICULTURA NACIONAL

No auditório da Divisão de Caça e Pesca, realizou-se ontem a terceira sessão da reunião convocada pela Comissão Especial de Estudos da Avicultura Nacional, cujo objetivo é o de estabelecer um programa racional de trabalhos que permita o desenvolvimento dessa atividade no país, colocando-se em posição de poder influir na economia geral da nação.

Durante a sessão em apreço, foram debatidos numerosos e importantes temas, sendo aprovadas, entre outras, as seguintes sugestões: que, quando se fizer tabelamento dos produtos agrícolas, o Ministério da Agricultura seja, obrigatòriamente, ouvido; necessidade de estatística da produção avícola; que seja estudada a embalagem dos produtos avícolas; necessidade da frigorificação dos mesmos produtos; que a assistência técnica à avicultura tenha orientação uniforme e simplificação do contrôle sanitário das granjas avícolas.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A fim de integrarem a representação brasileira à XXXIV Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, que se realizará no mês entrante, na cidade de Genebra, seguem hoje, do Rio, com aquêle destino, via Lisboa, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o sr. Luis Augusto do Rêgo Monteiro, diretor da Faculdade Católica de Direito; o prof. Miguel Reale e o sr. Helvécio Xavier Lopes, antigo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Chefiará a delegação brasileira àquêle conclave o dr. Luis Augusto do Rêgo Monteiro, sendo que de Madrid, onde se encontram representando o nosso país em um Congresso Trabalhista que ali se realiza, partirão com aquêle destino, a fim de se incorporarem à nossa embaixada, os srs. Fernando de Andrade Ramos, Arnaldo Sussekind, e Armando de Oliveira Assis.

MÉDICO MINEIRO

Seguiu para a Europa, em avião da Panair, acompanhado de sua esposa, o médico mineiro Guilherme Meirelles.

SEMANA RURALISTA

Foi inaugurada a 3.ª Semana Ruralista de Barra do Rio Grande, no Estado da Bahia, promovida pela Diocese local, na pessoa do bispo D. Muniz, em colaboração com o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Esteve presente à solenidade o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária, ao qual coube pronunciar a palestra inaugural, ouvida por mais de duas centenas de lavradores locais.

O S.I.A. colaborou nessa Semana Ruralista, fornecendo sementes, publicações e vacinas, bem como enviando seus técnicos Wilson Cardoso Alves, veterinário, e José Cordeiro, técnico agrícola. O certame durará até 3 de junho próximo.

ADVERTÊNCIA DO DCT

O Departamento dos Correios e Telégrafos enviou-nos a seguinte nota: "Tendo chegado ao conhecimento do Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos que a Organização Souza & Bastos, sediada na rua México n. 48, 8.º andar, sala 808, nesta capital, vem oferecendo à venda, por preços exorbitantes, súmulas e testes para o concurso de Postalista do citado Departamento, previne aquela autoridade aos candidatos inscritos, que a referida organização, como qualquer outra, não possui ligações, com a Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, sob cuja orientação será realizado o concurso.

Adverte, ainda, os interessados, de que falta à Organização Souza & Bastos competência para interpretar o pensamento dos professores responsáveis pela execução das provas, tornando-se, assim, desaconselhável a aquisição desses impressos, uma vez que o tipo das questões a serem formuladas, pela Comissão Examinadora, não obedecerá ao que é apresentado nos folhetos que a aludida Organização expõe à venda."

PUBLICIDADE

COCA-COLA REFRESCOS, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Segunda convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, em segunda convocação, na sede social da Coca-Cola Refrescos S. A., à rua Conde de Leopoldina n. 636, nesta capital, no dia 4 de junho de 1951, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1951.
Pela Diretoria. — Al B. Sheen, Diretor Gerente.

UM BRINQUEDO CAUSA INCÊNDIO

Um ferro elétrico, de criança, deixado ligado por descuido, foi a causa do pequeno incêndio verificado no apartamento 210 da rua Visconde de Niterói 334, na tarde de ontem, residência da família do sr. Osvaldo Loureiro, que se encontrava ausente na ocasião.

O aviso do incêndio foi dado aos bombeiros de Benfica e à polícia do 19.º Distrito, tendo o comissário Lirio Junior tomado tôdas as providências.

Os bombeiros, sob o comando do tenente Leonidas Loureiro, extinguiram rapidamente as chamas, sendo insignificantes os prejuízos, estando os móveis da família segurados em 30 mil cruzeiros.

Um choque da Polícia Militar, sob o comando do aspirante José Carlos Pascoal, realizou o isolamento.

NOVO PRESIDENTE

O professor José Vicente de Sousa Martins foi eleito presidente de honra da Academia Nacional de Farmácia, havendo renunciado à vice-presidência o sr. Alvaro de Albuquerque.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE MAIO DE 1951

O M H
R G I
G N E
V E E
C B N
L O E

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do terceiro dia útil após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-150, QUITANDA (Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 110.714.200,00

Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE MAIO DE 1951

FEA VNW JWE RPG GLT KXJ GCV EKT

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50
MAIS DE CR$ 175.000.000,00

AUTORIZADO OTORINO BARRASSI A CONVIDAR O ROTWEISS --- A Confederação Brasileira de Desportos telegrafou ao senhor

Otorino Barrassi, que na Europa vem cuidando da organização da disputa da "Copa Rio", autorizando-o a convidar o Rotweiss, de Essen, para participar da competição em aprêço, como representante do futebol da Alemanha Ocidental.

SERZEDELO MACHADO SOMENTE FICARÁ SE FOREM AUMENTADAS AS VERBAS DO CANTO DO RIO PARA O FUTEBOL PROFISSIONAL

JA' APRESENTOU O PEDIDO DE RENÚNCIA – CINQUENTA OU SESSENTA MIL CRUZEIROS MENSAIS PARA OS GASTOS DO TIME ATE' O INICIO DO CAMPEONATO



SERZEDELO MACHADO
Apresentou renúncia

O sr. Serzedelo Machado já apresentou o seu pedido de renúncia ao cargo de vice-presidente dos interêsses profissionais do Canto do Rio.

VERBA FIXA

Na carta que entregou a um associado do Canto do Rio, o sr. Serzedelo Machado esclarece os motivos que o levaram a renunciar, sendo que o principal é a ausência de colaboração por parte de elementos da diretoria.

Sòmente em uma hipótese o sr. Serzedelo Machado continuará ocupando o pôsto a que vem de renunciar: no caso de lhe ser assegurada uma verba fixa de 50 ou 60 mil cruzeiros mensais, para os gastos com o Departamento de Futebol Profissional, até o início do Campeonato da Cidade.

CAMPEÃ MUNDIAL A HUNGRIA

ESTOCOLMO, 1 (AFP) — A Hungria conquistou o título de campeã do mundo, de sabre por equipes, derrotando a Itália, na final.

INSCREVERAM-SE OS PAULISTAS

A Federação Paulista de Basquetebol inscreveu-se no Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino e Juvenil, a ser disputado em Goiânia.

"APRONTARÁ" NO MARACANÃ O QUADRO DO PORTSMOUTH

TRIBUNA DA IMPRENSA 80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 434 — RIO DE JANEIRO, 1 DE JUNHO DE 1951

AMANHÃ, PELA MANHÃ, REALIZARÃO UM AJUSTE DE LINHAS — PROVÁVEL FORMAÇÃO DA EQUIPE PARA A BATALHA DE ESTRÉIA

O Portsmouth treinará, amanhã, em conjunto, no Estádio do Maracanã, encerrando os seus preparativos para a peleja de domingo com o Fluminense, que é a de estréia nos gramados brasileiros.

CONTACTO COM O TERRENO

Nessa oportunidade, os jogadores inglêses travarão conhecimento com as condições do terreno do Derby, ao mesmo tempo em que farão um ajuste em suas linhas.

QUADRO PROVAVEL

De acôrdo com os cálculos da direção técnica do clube inglês, a equipe deverá obedecer à seguinte formação: Butler; Ferrier e Stephens; Scoular, Froggat e Dickenson; Harris, Don Reid, Mundi, Parker e Gaillard.

Maneca afirma, depois de ouvir Gerson e Heleno:

"AGORA, SO' COM UM MILHÃO"



MANECA E FRIAÇA
"Procurarei o cel. Póvoa para desfazer os boatos" — declarou Maneca à TRIBUNA DA IMPRENSA

"Nunca fui procurado, não conheço êsse emissário que está assustando tanta gente", declara o "in-sider" cruzmaltino — Vai procurar Póvoa para desfazer os boatos — 450 mil cruzeiros, uma proposta antiga — Um conselheiro dá conselhos... —

"Nunca estive, nunca fui procurado, não conheço êsse emissário colombiano que está assustando muita gente. Êle é gordo ou magro?" — Maneca começou a contar a história de sua espalhafatosa "transferência" para o futebol colombiano.

ENTREVISTA COLETIVA

Ontem, em São Januário, o meia-esquerda Maneca concedeu entrevista coletiva aos representantes do rádio e da imprensa. Tôda a crônica estêve mobilizada. E quase chegou a fazer fila para ouvir o craque baiano. Êle atendeu aos jornalistas no departamento médico do estádio.

AGORA, SÓ COM 1 MILHÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA tentou, entretanto, numa oportunidade de folga, quando o craque, sòzinho, terminada a audiência, pudesse falar com mais tranquilidade.

E alcançou-a.

"Depois de Heleno e Gerson, só irei para a Colômbia com um milhão no bôlso. Ou então, com rios de dólares. Já afastei a idéia".

A PROPOSTA E' VELHA

"Não nego que recebi uma proposta do Atlético de Barranquila há muito tempo atrás. A TRIBUNA DA IMPRENSA noticiou o fato, naquela ocasião. Ofereciam-me 450 mil cruzeiros. E eu estive inclinado a aceitar, isso antes de ouvir o que me contaram o Heleno e o Gerson" — continuou em suas declarações o meia-esquerda Maneca.

E revelou que não tinha intenções de abandonar o futebol brasileiro, e pedia que tranquilizassemos a família vascaína:

"Cumprirei integralmente o meu contrato".

PODE PEDIR

O sr. Eurico Lisboa, vice-presidente do flutebol profissional, esteve com Maneca, quando já não havia mais aglomeração. Levou-o para um canto da rouparia, e pediu-lhe uma proposta concreta. Que fizesse o seu prêço para a renovação do contrato.

E o atacante baiano vai pensar, procurando, possivelmente hoje, o coronel Otávio Póvoa para explicações. Acha que o presidente do Vasco deve ficar sabendo, de sua própria boca, o que se está passando: boatos e invencionices absurdas.

INIMIGOS GRATUITOS

"Só posso atribuir tôda essa onda, êsse surto de sensacionlismo em tôrno de meu nome a alguns de meus inimigos gratuitos, que se tornam meus adversários sem que eu saiba o motivo real. Imagine que já me viram até confabulando com personagens que nunca vi na vida, como êsse emissário colombiano e um tal Waldemar qualquer coisa. Desconhecidos, estranhos inteiramente a mim". — concluiu.

O C. N. D. DA PALPITE

Soubemos ainda que Maneca foi procurado pelo presidente do Conselho Nacional de Desportos, o sr. Vargas Netto.

Êle foi dar conselhos ao rapaz. Quis esclarecer, paternalmente, ao craque, dos riscos por que estava passando, no caso de se efetivar a sua fuga para a Colômbia.

Decidindo o título de Campeão dos Campeões no interior

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Em Nova Lima, domingo próximo, será decidido o título de campeão dos campeões do interior do Estado, entre as representações da Associação Atlética Asas, de Lagôa Santa e do Vasco Mineiro, representante novalimense. O "Asas" é o líder invicto e absoluto, mas com um ponto apenas de vantagem sôbre o União de Itabirito, que se encontra na expectativa de vir a empatar na liderança com o "Asas" ou sagrar-se campeão, sem jogar, no caso do representante de Lagôa Santa ser derrotado.

AGUARDA O AMERICA RESPOSTA DO EQUADOR

ACEITO PELO SÃO CRISTÓVÃO O CONVITE PARA A TEMPORADA EM CONJUNTO NO EQUADOR – SOLICITADA A FIXAÇÃO DE DATAS

O sr. Fabio Horta de Araujo, presidente do América, aguarda uma comunicação definitiva do Equador sôbre a realização da temporada do Combinado São Cristóvão-América naquele país, inclusive no que diz respeito às datas.

COMUNICOU A ACEITAÇAO

Ontem, o sr. Icaro Braile França, diretor do América, telegrafou aos clubes interessados na temporada do combinado brasileiro, comunicando-lhe a aquiescência do São Cristóvão ao convite.

FIXAÇAO DAS DATAS

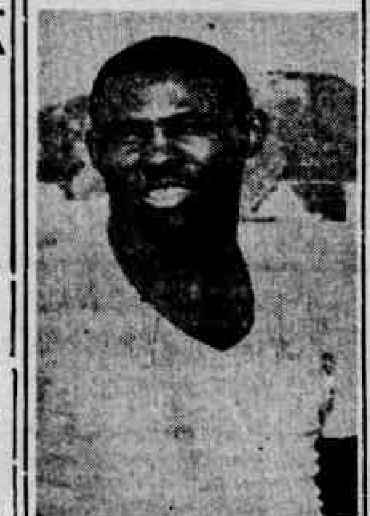
No comunicado, o sr. Icaro Braile França acentua a necessidade de serem desde logo fixadas as datas em que jogarão os dois clubes, a fim de tornar possível a organização do plantel que seguirá para aquele país.

FLAMENGO EM LISBOA

LISBOA, 1 (A.F.P.) — A Federação Portuguesa de Futebol autorizou o jôgo Belenenses, de Lisboa, com o Flamengo, do Rio, para 17 de junho, dia em que será igualmente disputado o "match" internacional Portugal e Bélgica.

Em vista de sua participação no "Torneio de Campões", que se realizará no Rio, o F. C. Sporting, de Lisboa, organiza um certo número de jogos de treinamento os quais, pela primeira vez em Portugal, serão levados a efeito à noite.

GERALDO NÃO FOI OUVIDO



Geraldo (Bulau) ainda não foi consultado, quer pelo São Cristóvão quer pelo Santos, sôbre a sua transferência para o futebol paulista. Não obstante, prosseguem os entendimentos, estando o clube Cristóvão, quer pelo Santos, decisão do grêmio paulista que se mostra relutante em pagar os 350 mil cruzeiros pedidos pelo atestado liberatório.

MINIMO: 7 MIL CRUZEIROS

Geraldo, porém, mostra-se disposto a alistar-se pelo Santos. Aceitará o convite desde que lhe seja garantida a remuneração minima de sete mil cruzeiros mensais, aguardando a sua vez de pronunciar-se para expor as suas pretensões ao clube bandeirante.



BIGODE E BETO
Bigode – à margem do encontro de hoje
Beto – ainda não é desta vez

Alterações no Flamengo para o jôgo desta tarde

Entrará Newton no lugar de Bigode – Constituição da equipe rubro-negra

O Flamengo enfrentará, esta tarde, o quadro do Elfsborg. O início do prélio está marcado para as 19,15 (hora local) que corresponde às 15,15 horas do Rio de Janeiro.

POSSIVEIS MODIFICAÇÕES NA RETAGUARDA

Em face do estado de saúde do médio Bigode, Flávio Costa se viu forçado a fazer modificações no sexteto defensivo rubro-negro. Assim, para a peleja desta tarde em Boras, o Flamengo deverá apresentar na sua defesa o zagueiro Newton que entrará ao lado de Pavão, passando Biguá para o pôsto de Bigode.

CONSTITUIÇAO DO QUADRO BRASILEIRO

Para dar combate ao Elfsborg, o quadro brasileiro do Flamengo deverá alinhar em campo a seguinte equipe: Garcia; Newton e Pavão; Bria, Dequinha e Biguá; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

A direção da pugna estará a cargo do árbitro Gosta Lindberg, um dos melhores juizes suecos.

Washington no Linense

SAO PAULO, 31 (Asapress) — Washington, o jovem centro-avante do Palmeiras, que na temporada passada esteve emprestado ao C. R. Flamengo, juntamente com o meia-direita Harry, atualmente no Guarani de Campinas, transferiu-se para o Clube Atlético Linense, de Lins, que pagou pelo seu passe, a importância de 20 mil cruzeiros. Por um ano de contrato, Washington receberá 5 mil cruzeiros mensais.



SANTOS

JOGARA' SANTOS CONTRA O FLUMINENSE

Reaparecerá ao lado de Haroldo o zagueiro titular do Botafogo – Escalado o quadro do alvi-negro para a batalha de amanhã

Santos reaparecerá amanhã no quadro do Botafogo que vem disputando o Torneio Municipal.

O zagueiro titular do alvinegro, que não participou do prélio com o Bangu por sentir o esfôrço despendido no "match" com o Arsenal, voltará a ocupar o pôsto ao lado de Haroldo, que será o zagueiro direito.

O QUADRO

Para essa peleja, os botafoguenses deverão alinhar com a seguinte constituição: Matarazzo; Haroldo e Santos; Arati, Richard e Bob; Joel, Geraldo, Dino, Baduca e Jaime.



DANILO E ALFREDO
Escalados para jogar em Uberaba

TREINARAM ONTEM OS CRUZMALTINOS

AMANHÃ, O EMBARQUE POR VIA AÉREA PARA UBERABA

Na tarde de ontem, o Vasco encerrou seus preparativos para o compromisso de domingo em Uberaba. Do coletivo participaram todos os profissionais cruzmaltinos, com exceção de Maneca, que ainda se encontra contundido no tornozelo direito.

SEGUIRÃO AMANHA POR VIA AÉREA

O embarque da delegação vascaina está previsto para amanhã à tarde, por via aérea, devendo seguir na chefia o sr. Eurico Lisboa.

O QUADRO PROVÁVEL

Exceção feita para Maneca, os cruzmaltinos deverão, nessa batalha, apresentar-se com todos os seus valores: Barbosa; Augusto e Clarel; Ely, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça, Ipojucan e Djair.

TENIS NA FRANÇA

PARIS, 1 (AFP) — As partidas semi-finais, simples para damas, do Torneio Internacional de Tenis da França, foram ganhas por miss Doris Hart, dos Estados Unidos, que venceu a sra. Jean Walker Smith, da Grã Bretanha, por 6-2 e 6-1 e por miss Shirley Fry, dos Estados Unidos, que derrotou a srta. Margareth du Pont de Osborn, dos Estados Unidos, por 6-2 e 9-7.



COM OPOSIÇÃO, PADULA NAO VOLTARA'

Desgostoso com o procedimento de alguns membros do Conselho Deliberativo da A. A. Grajaú

O Sr. Hugo Padula não voltará à presidência da Associação Atlética Grajaú enquanto houver oposição ao seu mandato, no Conselho Deliberativo do Clube, que está sendo presidido desde segunda-feira pelo presidente do próprio Conselho, em virtude da renúncia coletiva da diretoria.

SO' COM VOTO DE CONFIANÇA

O afastamento do sr. Padula deu-se em virtude de alguns membros do Conselho insinuarem negligência de sua parte quanto a um desfalque ocorrido na tesouraria do clube.

Melindrado com esta e outras insinuações, o presidente entregou os destinos do clube ao presidente do Conselho Deliberativo.

Agora, de conformidade com os estatutos, deverá ser feita nova eleição, sendo que ainda não surgiram candidatos, existindo um grande movimento dentro do clube em favor do retôrno do sr. Hugo Padula, o qual afirmou, entretanto, só retornar à presidência desde que sejam afastados os elementos do Conselho que êle julga terem atentado contra a sua moral.

FLA-FLU ATRAÇÃO DE HOJE

Quatro pelejas esta noite, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol

Transferida de quarta-feira em virtude do mau tempo, a nona rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol será realizada esta noite, com a realização de quatro pelejas, das quais, o Fla-Flu aparece como grande atração. O jôgo principal será disputado no Ginásio da Gávea que deverá reunir uma boa assistência.

Os demais jogos a serem disputados são os seguintes: Grajaú Tênis Clube x A. A. Grajaú, na quadra dêste; Botafogo x Vasco, no Mourisco e América x Tijuca, no estádio do Tijuca.



KANELA E SEUS PUPILOS
Otimismo para a peleja de hoje